

Anno XXXIII
N. 18
Prezzo 1\$500

Revista da Semana

16 de
Abril de
1932



ARTE DE BEM COMER

Uma conquista do progresso carioca

UMA CONQUISTA DO PROGRESSO CARIOCA

A Cidade está de parabéns. A Escola de Cozinheiras, que a Companhia do Gaz acaba de inaugurar no primeiro andar do edifício de sua Agência à rua Teixeira Soares n. 38 (junto à Praça da Bandeira), representa uma iniciativa inteligente, de verdadeira utilidade pública, cujo alcance é fácil perceber e justo proclamar.

Comer bem é uma das cousas mais importantes para a manutenção da saúde e, com ella, da alegria e do bem-estar individuais. Grande numero de doenças se originam da alimentação defeituosa, ou mal preparada. Entretanto, muita vez, com um dispendio menor de materia prima, uma boa cozinheira prepara acespipes melhores e mais saborosos do que outra que não esteja enfiada nos mysterios da culinaria.

Num seculo em que tudo se aperfeiçoa, a alimentação humana não podia deixar de experimentar melhoras e progressos compatíveis com o proprio adiantamento geral da Civilização. Uma familia que disponha de uma boa cozinheira está em melhores condições de aproveitar o seu dinheiro do que outra que não dê a essa technica a importancia que ella verdadeiramente possui. Brillat Savarin, o grande philosopho da cozinha, accentuava, ha muitos annos, em França, a vantagem de ter, á mesa bons e succulentos pratos. Segundo esse notavel escriptor, na cozinha não se preparam, apenas, sopas e costeletas; fabricam-se idéas, cozem-se sentimentos, porque o homem, como todos os animaes, é, em parte, o produc. o do que ingere...

A INAUGURAÇÃO OFFICIAL DO PRIMEIRO CURSO DE COZINHA DO RIO

Foi na terça-feira passada que, com a presença de representantes da imprensa, de figuras de destaque na Companhia do Gaz e de elementos da sociedade carioca se realizou, á rua Teixeira Soares 38, o primeiro Curso de Cozinha de que ha noticia entre nós. O curso foi confiado á habil direcção da Senhora Wilma Kastner, profissional de rara competencia, que se fez uma verdadeira mestra em assumptos culinarios. A Sra. Kastner, em presença do sr. William Heys, Chefe da Secção Commercial do Departamento do Gaz, dos jornalistas e demais convidados, deu uma interessante lição pratica de cozinha e mostrou como é facil cozinhar bem desde que se possuam algumas noções dessa arte e um bom fogão a gaz. Ella organizou, em poucos momentos, um menu simples e saboroso: sopa de massa, feijão manteiga, arroz, xuxú com manteiga e salada de frutas.

Qualquer dona de casa, que o deseje, pôde instruir-se em pouco tempo, não só para as eventualidades (tão frequentes) da ausencia da cozinheira, como ainda para fiscalizar e contrôlar o serviço das suas



As alumnas do Curso de Cozinha assistindo a uma demonstração pratica.

empregadas. E' sabido que ninguem pôde dirigir um trabalho de cuja technica nada perceba, ou perceba insufficientemente. A Sra. Kastner ensina a cozinhar bem, mediante algumas lições em que é abolida qualquer theoria inutil. Em materia de cozinha, o grande mestre é o paladar — e os jornalistas que assistiram á aula inaugural da Sra. Kastner podem attestar que ella é, realmente, uma "general do fogão"...

COMO ESTÁ ORGANIZADO O CURSO

O Curso presidido pela Sra. Wilma Kastner abrange os seguintes pontos:

- 1) — economia da cozinha a gaz, seu manejo;
- 2) — asseio e ordem;
- 3) — selecção dos legumes, seu valor nutritivo;
- 4) — manejo do forno, sua limpeza;
- 5) — selecção da carne para os diversos alimentos;
- 6) — assar carne no fogão a gaz;
- 7) — massas e bôlos no fogão a gaz;
- 8) — modo de usar os ingredientes nos alimentos;
- 9) — selecção dos mariscos e ostras, sua preparação;
- 10) — conservação dos utensilios da cozinha, com ordem e asseio;
- 11) — sobrezeza para as diversas refeições;
- 12) — tortas e pasteis.

Como se vê, trata-se dos pontos mais importantes no que se refere á confecção dos alimentos, ao asseio do trabalho e á economia do gaz. Não basta cozinhar bem; é necessario fazel-o com presteza, hygiene e gastando o menos combustivel possivel.

Muita gente suppõe que o cozinhar a gaz é dispendioso e appella, para o substituir, para mil processos — que, no fim, resultam mais caros e menos praticos. Essa é, como tantas outras, uma noção falsa, que a boa experiencia denuncia. Desde que só se empague o gaz absolutamente necessario ao serviço, o trabalho resulta economico e perfeito, em todos os sentidos. A variedade dos fogões impede o conhecimento de todos elles, pelas empregadas e patrões. Muitas vezes o que parece desleixo é, simplesmente, falta de technica. Ha muitas cozinheiras que dispendem 20, 30, 50 e até 100 % de combustivel a mais do que o necessario. E' preciso não só cozinhar bem como saber manejar bem o fogão. Dahi as grandes vantagens de cursos como esse em que ha aulas praticas, extremamente rapidas, para profissionais que não possam perder longo tempo fóra do seu trabalho.

A Sra. Kastner offereceu aos jornalistas algumas receitas praticas de que copiamos as seguintes:

FEIJÃO MANTEIGA — 450 grs. de feijão manteiga, 200 grs. de toucinho, 200 grs. de carne secca, 1 cebola, sal, pimenta. Escolhe-se bem o feijão, lava-se e depois põe-se em uma caçarola com agua fria, e de modo que a agua fique uns 5 dedos acima do feijão. Ferve-se. Corta-se em pedaços pequenos o toucinho e, a seguir, a carne secca e a cebola. Põe-se o toucinho em uma frigideira, derrete-se bem e põe-se a cebola picadinha com a carne secca tambem. Frita-se um pouco e junta-se ao feijão. Põe-se, ainda, um pouco de pimenta em pó e sal. Ferve-se tudo durante hora e meia.

ARROZ — 350 grs. de arroz iguape, 1 cebola, 5 tomates, 1 colhér de sopa de

manteiga ou banha, sal. Lava-se bem o arroz, põe-se em uma caçarola 1 colhér de sopa de manteiga ou banha, e o arroz, torra-se até ficar o arroz secco, põe-se a cebola bem picada e os tomates bem lavados e cortados, mexe-se tudo e põe-se agua fervida até ficar 5 dedos acima do arroz. Põe-se uma colhér de sopa de sal. Em 20 minutos, ao fogo brando, o arroz está prompto.

XUXÚ COM MÓLHO DE MANTEIGA — 8 xuxús grandes, 100 grs. de manteiga, sal. Descascam-se os xuxús, cortam-se, depois, em pedaços quadrados, lavam-se bem e cozinham-se em pouca agua fervida com sal. Quando o xuxú está cozido, põem-se 100 grs. de manteiga para derreter em uma frigideira e, quando esta está derretida, põe-se em cima do xuxú.

SALADA DE FRUTAS — 4 laranjas, 2 maçãs, 2 peras, 1 fatia grande de mamão, 3 bananas, uvas. Descascam-se as laranjas e as outras frutas, cortam-se em pedaços pequenos, junta-se-lhes bastante assucar e põem-se as uvas. Quando estiver tudo prompto, põe-se na geladeira antes de servir.

O EXITO DO PRIMEIRO CURSO DE COZINHA

O exito desse primeiro Curso de culinaria foi deveras inexcelvel. Só no primeiro dia, o numero de alumnas matriculadas attingiu a 48! E' que o curso é baratissimo, ao alcance de todas as bolsas. Custa, apenas, 2\$000 por matricula, e abrange não só as aulas praticas mas, ainda, o direito de ficar com as formulas que a mestra diariamente ensina ás suas discipulas. Ensinar a comer bem gastando o minimo — tal é o lema do Curso, que se apresenta installado com todos os recursos do conforto e da hygiene dos nossos dias.

Outros cursos, com o correr do tempo vão ser inaugurados: em Botafogo, Copacabana, etc. de maneira a tornar essa aprendizagem ao alcance de todas as interessadas. A professora começa fornecendo ás alumnas instrucções especiaes sobre o fornecimento do gaz, meio de economizal-o, etc. Quantas vezes uma familia acha, no fim do mez, exaggerada a sua conta de gaz sem saber que isso, em grande numero de casos, decorre de desleixo ou má technica no manejo das torneiras do gaz! Mesmo que o curso fosse caro (e elle é extraordinariamente barato) a economia resultante do bom manejo do fogão justificaria, perfeitamente, esse dispendio, pois que o desperdicio do combustivel, por aquelles motivos, é muito mais frequente do que se pensa.

Com o successo desse primeiro curso é de imaginar que, muito breve, todas as cozinheiras e donas de casa se interessem por elle, comprehendendo as grandes vantagens de ordem technica de economica que dahi decorrem.

E' impossivel cozinhar bem, em nossos dias, sem um bom fogão a gaz. E é impossivel aproveitar todas as vantagens de um bom fogão a gaz sem lhe conhecer todos os segredos e sem possuir, de verdade, um curso regular de arte da cozinha.

Afinal, cozinhar é bem mais importante do que muita gente julga, pois sem boa cozinha não ha boa mesa, e sem boa mesa, não ha alegria, nem saúde nem, mesmo, o gosto de viver.



A primeira aula de cozinha pela sra. Wilma Kastner.

Revista da Semana

Revista das Revistas Nacionais

da com medalha de ouro na Exposição
de 1911 e os Grandes Premios nas
Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

IMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

62 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 — Atrasado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANO XXXIII

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1932

NUMERO 18

CAMINHAVA Francisco, um dia, pelo
valle de Spoleto. Ia, como
sempre feliz, louvando o Se-
nhor, quando, perto de Bevagna,
avistou um bando enorme de passa-
ros differentes, que tagarellavam a
sua alegria espontanea.

Dirigiu-se a elles saudando-os,
como era seu habito.

Elles não se espantaram, levan-
tando o vôo, como soia acontecer, aco-
lhendo-o com a maior confiança. E
o bemaventurado Francisco, surpreso
e grato, pediu-lhes humildemente que
ouvissem a palavra de Deus. E os
passaros ouviram-no attentamente,
em silencio religioso.

Quando Francisco terminou a pre-
dica suave, que encantara o alado au-
ditorio, todos os passaros bateram as
asas de contentamento e foram em-
bora, cantando, pelo espaço...

Quando ouço cantarem os passa-
rinhos, tenho a doce convicção de que
ainda o ouvem e por isso se sentem
felizes.

Meu pae, medico dos pobres e
poeta romantico, quando, em viagem,
atravessava um bosque, parava para ouvir o
gorgeio de um passarinho. Só proseguia a mar-
cha depois que o passaro se calava.

Tenho o mesmo habito.

Interrompo a viagem da minha scisma
quando uma avesinha canta. E só continuo a
marcha do meu pensamento quando ella deixa
de cantar.

Atavismo? Não sei. Mas o que posso dizer,
com certeza, é que sempre me lembro de meu
Pae quando um passarinho se põe a cantar...

Tenho, ás vezes, pensamentos exquisitos.
E um delles foi este: um dia, ao jogar migalhas
a uma avesinha mansa no jardim, senti o
meu coração pular de contente. E apertando-o
com a mão sobre o peito, veio-me de repente
esta idéa estranha:

— Já teria sido elle um passarinho?

Numa tarde de verão, debruçado sobre a
janella, puz-me pensativamente a olhar para
o espaço. E não vi que duas andorinhas, pou-
sadas sobre os fios, me espreitavam...

Quando voltei a mim, num gesto brusco
de quem desperta, ellas voaram de repente.

O minuto floral... A expressão é do bene-

MOTIVO SUAVE



POE SAUL de NAVARRO

volo e profundo Amiel. Quando lhe digo ou lhe
escrevo o nome, quando o leio e medito, é como
si sorvesse um favo de mel ou ficasse, por muito
tempo, fitando uma estrella serena e distante...

*Chaque bouton ne fleurit qu'une fois et
chaque fleur n'a que sa minute de parfaite
beauté, de même, dans le jardin de l'âme,
chaque sentiment a comme sa minute flo-
rale...*

Tenho esses instantes singulares. Surge,
nas minhas horas de scisma e silencio, esse mi-
nuto floral, de que o doce e fulgido Amiel nos
fala com tanta suavidade e sabedoria.

E esse instante, têm-no todos. E' o flagrante
ineffavel de nossa essencia divina, o nosso mi-
nuto de Infinito.

Fra Angelico pintava em extase, desfiando
o rosario das sete côres. Seus quadros, onde sur-
gem madonas meigas e anjos satisfeitos, são
preces pinceladas.

Certa vez admirei um delles, através de
preciosa gravura antiga. E senti todo o influxo
da arte fra-angelesca. Meus olhos embevecidos
não se despregavam da virginal visão que ti-
nham por alvo. E encheram-se de lagrimas
emquanto, insensivelmente, de mãos postas, ia
eu rezando:

Ave Maria, cheia de graça...

Tenho o costume, quando estou
só, commigo mesmo, de abrir, ao
acaso, o meu pequeno thesouro — *A
Imitação de Christo*. E sempre tenho
um encanto novo e inesperado.

Certa vez, numa clara manhã
primaveril, depois de uma noite de
insomnia e desespero intimo, fiz o
gesto habitual. E o sagrado passa-
tempo me revelou esta maravilha: o
final do capitulô IV — Do coração
puro e da simplicidade de intenção —
que termina com uma Oração sim-
ples, mas estupenda. E jamais deia-
ram de me cantar na memoria estas
palavras gorgeiadas de fé e candura:

“O' Maria, Mãe de simplicidade
e pureza, alcançae-me a graça de ser
simples como uma pomba...”

Nunca esqueci uma scena, que,
embora singelissima, me deixou o di-
vino sabor de uma parábola.

Estava eu entretido a ler a Vida de
São Francisco de Assis, enlevado pelas
suas beatificas aventuras. Ia acom-
panhando toda a gloria humilde do
Poverello pelos recantos nativos da

Umbria, quando, pela janella aberta, entrou
um passarinho, alegria ingenua de duas asas.
Descreveu, em vôo incerto, uma geometria ephe-
mera de linhas, e foi-se embora contente.

Compreendi, então, que para conhecer o
milagre franciscano não bastava um livro. Fe-
chei o volume e, chegando á janella, puz-me a
ler a sua vida seraphica na luz do sol e na alegria
plena dos passaros felizes...

Na minha mesa de trabalho, quando chega
o mez de Maio, ha sempre uma rosa fresca numa
esguia jarra de crystal.

E' a minha suave offerenda á Virgem.

Numa tarde quando a flôr da minha devo-
ção perfumava o silencio desse recolhimento
espiritual, ocorreu um facto, que até hoje me
commove: acabava eu de escrever uma pagina
em louvor de Maria, quando, numa igreja pro-
xima, o sino annunciou a hora consagrada ao
seu culto. E a cada badalada longinqua e ungida
de doçura liturgica se desprendia uma pétala
da minha rosa votiva...

Saul de Navarro

Um suicidio

conto de Almitiime de C

— Permitta-me, senhor, que me apresente: Jorge Farnier.

— ...Parker.

Os dois homens apertaram-se as mãos.

— O senhor pertencia, sem duvida, ao numero dos amigos da senhora Walton.

— Sim, senhor.

— Tambem eu. E admira-me que, visitando-a eu tantas vezes, nunca o encontrasse cá em casa.

— Estou chegando da America do Norte.

— Hoje?

— Hoje.

— E era esta a sua primeira visita?

— Justamente.

— E' horrivel isto, não?

— Muito alegre, não é...

— Uma senhora tão elegante, tão rica, tão bemquista na sociedade... Não compreendendo a causa deste suicidio...

— Os suicidios são sempre difficeis de comprehender.

— A morte deu-se ha muito pouco tempo. O senhor chegou antes de mim, pois já aqui o encontrei... Não ouviu alguma coisa, alguma detonação?...

— Nada.

— Essa gente da policia leva tanto tempo nas suas pesquisas e interrogatorios... Acha que me posso ir embora?

— Penso que não. Uma vez que elles disseram: "Saíam e fiquem esperando lá fóra, no jardim"...

— Fomos nós realmente os primeiros a dar pelo... pelo caso. O nosso testemunho é, por isso, importante. Que horrendo quadro! A creatura meio deitada sobre o divan, com o rosto cheio de sangue...

— ...e o revolverzinho, mais joia do que arma, perto della, no tapete...

— E por que fez ella isto, por que? Tinha-mos passado a noite no Casino, dansando... Parecia como nunca alegre, feliz... Separámo-nos a altas horas...

— Talvez perdesse ao jogo...

— Não, não jogava nunca. Além do mais, era riquissima. Casada com um grande industrial de Chicago... Quem sabe se o senhor o conhece?

— Muito! Velhos camaradas!

— Já vê que não foi por questão de dinheiro que ella se matou... Por que, então? Por que?

— Amores...

Jorge Farnier olhou o interlocutor... E ao cabo de certa hesitação:

— Parecia tão feliz...

Deram alguns passos entre os canteiros. Para além dos pinheiros, o mar desdobrava a sua immensa toalha azul e scintillante. A natureza mantém, acima de todos os sentimentos e agitações humanas a marcha implacavel do tempo... Quem diria que dentro daquella casa, de aspecto tão sereno e risonho ao sol, se encontrava o cadaver ensanguentado duma mulher, mulher moça, formosa, que, algumas horas antes, ria, dansava, parecia amar tanto a vida...



O peor inimigo..

PRONTO para gozar alegres momentos em agradável companhia, surge o peor inimigo da alegria, — a dôr, em qualquer de suas formas: **enxaqueca, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de dentes, dôr de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc.**

Que fazer então? É muito simples: tomar uma dose de



**SE É BAYER
É BOM**

Cafiaspirina
o remedio de confiança

que alivia as dores com incrível rapidez, sem prejudicar o organismo.

PIFF, PAFF E PUFF — XVI

POR YANTOK (continuação)



Parker enchia silenciosamente de tabaco louro o cachimbo de raiz. E olhando-o, Farnier teve um arrepio:

— Admiro a sua calma. Eu, hoje, não serei capaz de fumar, nem comer, nem dormir...

— Para que essas demonstrações? A verdade está aqui, aqui dentro. — E bateu na testa. — Nós, Americanos, fazemos exactamente o que é preciso, nem mais nem menos.

— Se o senhor a conhecesse como eu, não poderia manter esse sangue frio.

— Pelo menos, conhecia-a antes.

— Eu, porém... dedicava-lhe uma grande, profundíssima afeição. Era uma alma tão delicada... As nossas relações, que datavam apenas de alguns mezes, permitiam-me conhecê-la tão bem como se tivéssemos convivido muitos annos. Nem o senhor pôde imaginar a impressão que esta morte me causa, o estado de perturbação, de angustia em que me encontro. Pensar que essa creatura que se tornou para mim uma verdadeira amiga, a melhor das amigas, deixou de existir... Mas o senhor não comprehende isto?

— Eu sou Americano...

— E, conhecendo-a embora, não foi o que eu fui para ella: o camarada, o amigo...

— O amante.

— Não digo isso!

— E por que não dizê-lo?

— Mas é falso!

— Eu sei...

— Não sabe tal. E admira-me como ousa insinuar...

— Ha pouco mais dum mez passaram uma semana juntos, em Paris... Passeios por Montmartre, Montparnasse... Aqui, sortidas de automovel... Uma noite, apanhados por uma tempestade, tiveram que dormir no velho hotel de Cagnes, lá em cima, perto do castello...

— Mas quem lhe disse? Quem lhe disse?

— Todas as noites iam ao Casino e o senhor a conduzia até aqui, a casa della, donde só sahia ao amanhecer...

— Quer dizer que nos espionava?

— Que importa, se ella morreu?

— Amava-a então também? Ou a sua espionagem era feita por conta do marido?

— Não o posso dizer...

— O marido... Ella não o amava. Nunca o amou. Muitas vezes m'o disse. Era um bruto. Batia-lhe. Para fugir ao ciúme feroz do marido é que ella veio morar aqui, na Côte d'Azur. O lar tornava-se para ella um verdadeiro inferno.

— Tem certeza disso? Conheci Walton antes de casar com ella. Era como todos os homens, nem melhor nem peor. Mas adorava a mulher que era faceira, gastadora... Não falemos mais nisto. Ella morreu...

— Falemos, sim! Preciso de saber. Sempre me pareceu que havia um segredo naquella vida... Diga-me: Que se passou entre ella e o marido? Que drama me occultava ella?

— E' uma historia dolorosa... e que eu não conheço bem. Nem lhe posso nada dizer ao certo. Walton, repito, amava a esposa como pôde amar um homem com mais de cinquenta annos, que casou com uma mulher de vinte. Homem de negocios, homem sério e de notoria energia, ficava diante della fraco, desarmado, sem defesa. A existencia de luxo por ella exigida, ia muito além dos recursos do marido. Walton tentou limitar aquellas despesas, aquellas verdadeiras loucuras que o levavam rapidamente

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

á ruína, mas, por uma questão de fraqueza ou de amor, nada conseguiu. E sentia que, uma vez arruinado, sem mais dinheiro com que satisfazer as exigencias da esposa, ella o abandonaria. Então, para evitar esse resultado, atirou-se a novos empreendimentos, contrahiu empréstimos pesados, vendeu grande parte

do que possuía, perdeu a cabeça e um dia... um dia, roubou...

— Comprehando que ella não pudesse continuar a viver com um homem desses...

— Era mulher, entende o senhor, e portanto desculpavel... Mas a sua falta não está em ter levado o marido a tal extremidade, mas

PIFF, PAFF, PUFF — XVII



sim em o haver denunciado, para elle ser preso e ella fugir com outro...

— E' falso! Não pôde ser. Nunca ella faria semelhante coisa.

— Conte o que sabia...

— E ha muito tempo, isso?

— Dez annos.

— E que foi feito do marido?

— Não tornei a ouvir falar nelle

— Sabendo, porém, da vida desta mulher e da sua traição, por que veio o senhor visitá-la, e justamente no dia da sua morte? E' certamente uma das coisas que a policia lhe vac perguntar...

— Também ao senhor ella perguntará o que fazia, ás 6 horas da manhã, nesta casa, e porque pagou hoje o seu hotel com dinheiro norte-americano...

— Até isso o senhor sabe!

Jorge Farnier avistou tres ou quatro homens que lentamente desciam a escada exterior da "villa", se dirigiam para elle... E perguntou:

— Mas, então, o senhor me suspeita de a haver assassinado? E' da policia, o senhor?

E, livido, olhou ansiosamente o interlocutor...

— Tranquillize-se, senhor Farnier... res-

pondeu o outro. Eu sou o marido... E fui eu que a matei...

Tradições do Senado Norte-Americano

Sendo dos mais novos que existem, nem por isso o Senado norte-americano deixa de ter as suas tradições.

Em vespas de se reunir o Congresso, os empregados a quem compete os preparativos, não se limitam a arrumar, lavar, espanar etc. Têm que abas-lecer pequeninas caixas japonezas de rapé fresco de Copenhague; e igualmente devem renovar a areia e a limalha de ferro dos arceiros collocados ao lado das cadeiras senatoriaes.

Ao que parece, o rapé quasi não tem serventia. O senador Overman, da Carolina do Norte, é o unico a utilizar-se das caixinhas do Senado e bem assim da areia de seccar, ha tanto tempo geralmente substituída pelo mata-borrão.



Se não estiver nesta lata não é FLIT

PARA que possa obter sempre FLIT—o não alguma imitação sem valor ou mesmo nociva—todas as latas de FLIT são selladas para evitar substituições.

Basta que se certifique de que está recebendo a lata de FLIT legitima. É uma lata amarella com uma faixa preta. O soldadinho FLIT está estampado na frente. FLIT nunca é vendido a granel.

Considere deshonesto qualquer commerciante que lhe quizer vender FLIT a granel. Porque elle lhe estará dando uma imitação em lugar do artigo genuino.

"A lata amarella com o soldadinho e a faixa preta"

FLIT
MARCA REGISTRADA

Seis mil elefantes dentro de casa

Um millionario norte-americano tem dentro de casa seis mil elefantes. Note-se, porém, que se trata de elefantes de chumbo, madeira, marfim, vidro e até de prata e ouro, e todos de pequenas dimensões.

Este norte-americano, o sr. Bush, collecciona desde a primeira mocidade os pachydermes de prateleira. Varias vezes fez longas e

dispendiosas viagens para adquirir um exemplar unico ou de que não houvesse igual na sua colleção.

Ha alguns annos, por exemplo, partiu elle da sua residencia, no Connecticut, para Delhi, na India, onde soubera existir, em poder dum particular, um elefante minusculo, talhado num dente de elefante de carne e osso que tivera a honra de transportar, em caçadas, o maharajah de Patiala. Pagou por esse objectozinho uma fortuna,

e deu-lhe um lugar de honra no seu salão.

No entender dum perito — porque ha, pelos modos, peritos até em colleções de elefantes — a colleção do sr. Bush vale um milhão de dollars.

Pensamentos

A gloria é só para aquelles que a solicitam.

A' barca desarvorada Deus faz encontrar o porto.

PIFF, PAFF e PUFF — XVIII



16 de Abril de 1932

O homem de nome mais curto

É a cidade de Oakland, diz uma revista, que, entre os seus habitantes, possui o homem de nome, ou, como nós dizemos, de sobrenome mais curto em todo o mundo.

Trata-se dum assignante do telephone: o seu nome de baptismo é Stuart e o seu sobrenome X.

O Sr. X é bem conhecido na região por essa inicial, perfeitamente legalizada como nome de família.

No mesmo catalogo de telefones em que figura o sr. X se encontra o sr. Ah, commerciante chinês. O sr. Ah possui igualmente um só sobrenome, que em chinês romanizado se escreve "Men". E como é costume na China pôr o sobrenome antes do nome, o conterraneo do sr. X se fica chamando Ah Men.

A educação dum macaco

Um professor da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, acaba de lançar uma theoria pelo menos curiosa. Entende elle que os macacos nunca foram completamente educados por uma razão unica: porque ninguém ainda se lembrou de "os tratar exactamente como pessoas humanas."

Novo mealheiro



O povo francez, que é extremamente economico, sempre teve seu mealheiro. A emissão das novas moedas de 50 centimos teve uma consequencia in esperada. Foi de poder ser transformada em mealheiro uma garrafa. Um litro pôde conter exactamente 3.000 moedas de 50 centimos, ou sejam 500 francos. Como são numerosos os francezes que estão pondo as suas economias em garrafas, essas moedinhas tornam-se raras. Assim prova-se uma vez mais esse espirito de economia, caracteristico d'esse povo, que encontrou, para exprimir-se, um meio ao mesmo tempo pratico e engraçado.

1 SANGUE
2 FIGADO
3 RINS

são efficazmente desinfectados pela UROTROPINA

A UROTROPINA é o depurador do organismo de base scientifica. Poucos minutos depois de ser tomada, passa para o sangue e o liberta das suas impurezas. Depois atravessa o figado e os rins, desinfectando estes orgãos, e finalmente, ao ser eliminada pela urina e pela bile, exerce o seu effeito antiseptico nas vias urinaes e biliaes. A diffusão da UROTROPINA pelo organismo inteiro a torna, portanto, o medicamento por excellencia contra quasi todas as doencas infecciosas ou febris, impurezas do sangue e, especialmente, infecções das vias urinaes e biliaes, nas quaes dá allivio immediato.

OS COMPR. SCHERING DE
Urotropina
TUBOS DE 20 COMPR.

Sob os cuidados do homem de sciencia referido, vai-se proceder em Indiana á educação "humana" dum joven casal de macacos da especie mais semelhante ao homem. Para todos os effeitos os animaesinhos serão considerados creanças de collegio, tendo assim berço, roupas, e todos os objectos de uso commum. Far-se-á

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ
Apr. D. S. P. em 6-1-1913 900 g N° 10

RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

Uma caverna feérica

Os amadores de musica e os amadores de arte em geral foram, o mez passado, em Trieste, convidados para um espectáculo unico no mundo. Tratava-se dum concerto executado numa caverna.

A cinquenta milhas de Trieste ficam as famosas cavernas de Posturnia, onde uma grande massa coral e os agrupamentos philarmonicos de cincoenta villas e aldeias executavam um excellente programma.

Essas cavernas que se desenvolvem pela extensão de vinte milhas por baixo da terra, offerecem a particularidade de serem atravessadas por um rio subterraneo. A mais importante, denominada grotta mythologica ou Campos Elyseos, mede um quarto de milha de circumferencia e pôde conter vinte mil pessoas. A abobada tem mais de cem metros de altura; os quartzos e crystaes compoem uma decoração feérica; estalactites fantasticas recortadas em forma de auri-flammas ou de cortinados, pendem á entrada das diversas grotas e produzem o mais curioso effeito.

Não especifica o jornalista inglez, autor destas informações se é boa ou má a acustica desse auditorium subterraneo e se os phenomenos do eco prejudicaram ou não o effeito das musicas triestinas. Acrescenta, porém, que o publico ouviu regaladamente e applaudiu com enthusiasmo — e é quanto basta.

Chapéu porta-cigarros



Desde que as mulheres tomaram o máu habito de rivalizarem com o sexo forte no capitulo do fumo, ha-beis commerciantes engenharam-se para fornecerem ás fumadoras — substituindo os bolsos que raramente têm seus vestuarios — um meio pratico para guardar seus cigarros. Aqui damos a solução que encontrou uma chapeleira de Nova-York: uma simples cartucheira, como aquellas que usam os caçadores, mas collocada em volta do chapéu. Muito pratica, á primeira vista essa moda deixará muito a desejar... nos dias de chuva.

GRANDE TONICO

VINCIVITA

DA VIDA

RESTAURADOR DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

tudo o possivel para que elles aprendam a falar; lerão como companheiros de jogos e brinquedos meninos e meninas, e será absolutamente prohibido mostrar-lhes seres ou gravuras re-

presentando seres da sua especie.

Parece que já nesse sentido se fizeram, sem o menor resultado, diversas experiencias. Em todo o caso, esperamos.

IODALB

IODO ORGANICO EM GOTAS

CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

PIFF, PAFF E PUFF — XIX

OH! BANDIDO! FURU O PNEUMATICO!

SAE DA FRENTE

ESTA MULTADO! VOU CASSAR SUA CARTEIRA

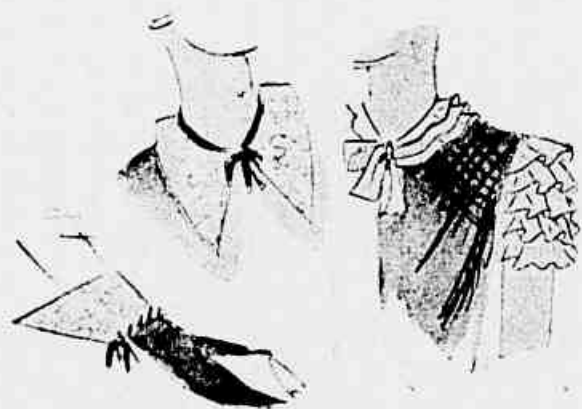
UÊ! GENTES! QUE LINDO SAXOPHONE!

3º REGIMENTO DOS CAHARÕES

TENHO MAIS VONTADE DE COMER QUE DE TOCAR



Toilette para a noite, de setim bleu-noit, de Patou; o corpo franzido num hombro, amarra-se dum lado na cintura. Saia com applicações e cortada bastante en-forme.



Golla e punhas de renda. Golla e mangui-nhas de organdi.



Chapéu de palha beize e tiras de feltro azul, trançadas, guarnecido com duas penas azul marinha.



ABRIL DE 1932

E' interessante observar-se a inspiração francamente egypcia nas modas actuaes, na tendencia do movimento subindo na frente e cahindo atrás em linhas flexiveis; uma linha muito especial do conjunto da silhueta é obtido pelo effeito do tecido empregado enviesado.

Como já temos dito, ha uma tendencia para o vestidos ficarem ainda mais compridos, porque mesmo os modelos modernos para sport estão mais compri-

dos. Os vestidos para a tarde têm um comprimento desigual, obtido por panneaux ou guarnições, tornando-os mais compridos atrás ou dum lado.

A renda está sendo muito empregada não sómente para executar os vestidos, como também como guarnição. Vêm-se, sobretudo muitas incrustações de renda nas palas dos vestidos de crêpe georgette e de mousseline.

Muitos são os modelos sem mangas, mas que têm para acompanhá-los a capa-pelerine ou o bolero. Mas os vestidos



Capa de crêpe georgette branco. Termina-n, uma ruche do mesmo tecido.

que têm mangas, estas são em geral volumosas, e só com tecidos muito flexiveis é que ellas pôdem ser executadas. A largura augmenta conforme a elegancia da toilette; os tailleurs e vestidos singelos, em geral têm a manga ajustada ao braço.

Os tecidos de fantasia, que se garantia sahiriam da moda, foi empregado como nunca nos novos modelos; mesmo muitos modelos de costumes tailleurs foram feitos com crêpes de fantasia.

Nos tecidos de vestidos para o dia, de crêpes de Chine e Georgette, os desenhos são pequenos; enquanto que nas mousse-

Cabellos brancos

Tornam as Feições sem Graça



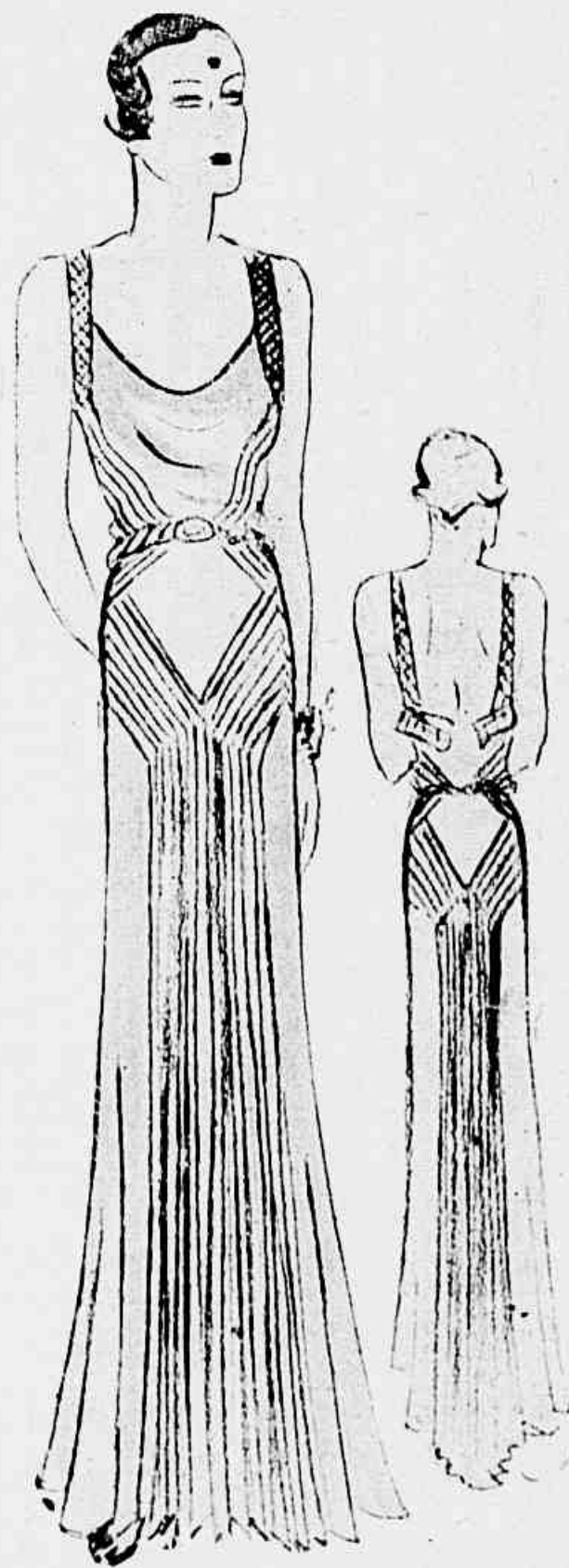
A Loção Brilhante faz os cabellos recobrem a sua cor natural primitiva. Não tinge e não queima.

Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até á raiz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder an-

tiseptico destrói a caspa, seborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo

custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante



Toilette para a noite de jersey azul claro; grupos de nervures abrem-se em plissés soleil. Hombreiras de strass, assim como o cinto.

PIFF PAFF E PUFF — XX





Vestido de crêpe romain preto com mangas muito interessantes formadas por vizes alternados de branco e preto: golla fichu e saia cortada en-forme.

lines e crêpes para a noite os desenhos são enormes.

Os bordados guarnecem de novo nossos vestidos. Os bordados de lã e de seda são para os vestidos de rua; e os de strass, palhetas e contas baças para a noite.



Original manteau de lã marron e bege, incrustação em forma de bolero, mangas e guarnições de chamalote marron.

A fita também foi muito empregada nesses novos modelos.

Collares e guarnições de strass de cor acompanham as toilettes da noite.

MARIENETTE

Não é o officio que eleva o homem; é o homem que eleva o officio.

Não é a miseria, mas a riqueza que faz a avariza.

Chapéu de celophane nacarada azul pervenche, guarnecido com um bouquet de flores de orquídeas do mesmo tom.

DAS GALLINHAS DE RAÇA FRANCEZA, QUAES SÃO AS QUE PÔEM MAIS OVOS E OS MAIS PESADOS?

As gallinhas de Houdan põem anualmente de 120 a 150 ovos, pesando

O! Sol — O teu pyjama não desbota?
— Certamente que não. Elle é de fazenda tinta com corantes Indanthren.

Os tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

são de inexcédida resistencia não sómente ao sol, como á chuva e ás repetidas lavagens.

Ao adquirir tecidos ou fios, verifique a etiqueta registrada.

de 60 a 65 grs.; as de Crèvecoeur, 120 ovos, pesando 78 grs.; as de La Flèche, 140 ovos, pesando de 68 a 70 grs.; as de Mans, 110 ovos, pesando 64 grs.; as

de Barbezieux, 150 ovos, pesando 70 grs.; as de Gournay, 140 ovos, pesando de 75 a 80 grs.; e as pretas, de Bresse, 160 ovos, pesando 80 grs.

Se o amor é cego, a amizade fecha os olhos.

E' o amor que faz a beleza das coisas.

PIFF, PAFF E PUFF -- XXI



Elegancia Masculina

Londres, ABRIL DE 1932

Ha muitas pessoas que acreditam que o corte de um collete ou de um paletó deve obedecer a regras de uma rigidez absoluta. Ora, tal coisa não deve acontecer, porque, tanto nisso como em muitas outras coisas, tem grande papel o coeiciente



Mas, como quer que seja, poderei, desde já, dizer o seguinte: o paletó deve ter o corte tradicional, digamos assim, com um, dois ou tres botões. Neste momento estão em voga os paletós com dois ou tres botões. As pessoas altas e corpulentas devem preferir o paletó com tres botões. As baixas ou de tamanho medio e magras devem preferir os de dois botões. Quanto ao collete, ha o simples, e o de trespasso. O collete simples póde apresentar tres ou quatro botões.

Claro está que o paletó póde ser mais folgado ou mais apertado, com abas largas ou estreitas, de accordo com o physico da pessoa, com bolsos com ou sem portinhola, e assim por diante. Tudo varia de accordo com o coeiciente pessoal.

Os collarinhos que actualmente se encontram em franca e decidida voga, são os baixos ou ligeiramente altos. Desappareceram aquelles modelos complicados de outros tempos, muito altos, torturando o pescoço.

Os que se encontram em exposição nas melhores casas desse artigo, em Londres, são realmente agradaveis e interessantes.

São baixos, com pontas ligeiramente compridas, apresentando um pesponto encantador, que lhe realça o corte rectilineo das pontas. São modelos excellentes, porque se ajustam bem ao collete e á golla do paletó.

pessoal, que varia de uma a outra pessoa, constantemente.

Ha pouco tempo, recebi uma carta de um dos meus leitores, na qual me fazia a pergunta acima referida. E' muito difficil dar, neste sentido, uma orientação.



A sua pretensão.. ajude-a com uma optima apparencia.

Pense que fracasso seria, o Sr. apresentar-se com roupas em desalinho, mal arranjado, perante um homem importante, em que o Sr. precisaria causar uma impressão agradavel, predispondo-o a escuta-lo e attendel-o com boa vontade. Mas não é assim que o Sr. se apresenta. E o apuro das roupas não prescinde o cuidado dos cabellos que, quando bem penteados dão ao rosto um detalhe elegante completando a linha de distincão que todo o homem deve manter em qualquer occasião.

O Stacomb não só conserva o cabelo penteado como também dá vigor as raizes, ajudando o crescimento de novos cabelos e evitando o accumulo de caspa na golla dos casacos

Stacomb



As pessoas de pescoço curto, ou que dê aparentemente essa idéa, devem gostar muito desse feitio de collarinhos, que são

As calças de flanela, que têm um cunho particularmente sportivo, para cahirem bem devem ser largas e bem lançadas. Ninguém póde comprehender calças de flanela estreitadas ás pernas, dando a impressão de que encolheram. Nesse sentido é preciso que o corte seja realmente original, de primeira ordem, proporcionando assim a impressão que toda a gente faz do uso desse tecido.

Nas estações de inverno do Mediterraneo e da Florida, em que, embora em pleno inverno, o sol tem caprichos, o uso das calças de flanela se alastra de uma maneira realmente assombrosa. Por toda a parte as vemos, cada vez mais bellas e mais interessantes, com as suas linhas bem vinçadas e suggestivas.

PETER GREIG



os mais commodos e os mais agradaveis que se podem imaginar.



SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO

SÓ COM A FITA VERMELHA

PIFF, PAFF E PUFF — XXII





A esposa do medico, auscultando... uma briga no apartamento vizinho.

AS PAGINAS mais vivas da historia de Portugal!



Formula magica

Conta o Paris-Soir que Affonso XIII era, em creança, extremamente voluntarioso e travesso. Sua mãe, a rainha Maria Christina, que a ninguém confiava o cuidado de tratar delle e o educar, via-se afflicta com as "artes" do príncipe-

zinho levado da breca. E como todas as outras punições deixassem de dar resultado, resolveu a rainha, nos casos de mais grave diabrura, encerrá-lo num grande armario, como num carcere escuro.

Durante algumas semanas mostrou a creança que

GUIMARÃES... Coimbra... Almoural... Cintra... Beja... Aviz... Obidos... Evora... Miranda... Oitocentos annos de luctas sanguinolentas, de idylls romancescos, de revoltas de vassallos e de vinganças de nobres—se estampam em cada pedra desses castellos em ruínas, donde partiram os guerreiros que ergueram a fama do nome luzitano e, impavidos, combateram a fé impia dos Mouros e o orgulho de Castella... Nas suas lages angulosas e frias é que se gravaram as paginas mais empolgantes e bellas dos feitos heroicos de D. Affonso Henriques, de D. Sancho e de D. Diniz...

E' mister que V. S. se chegue ás ameias desses castellos seculares para sentir e comprehender os prodigios da estirpe dos nossos antepassados! Visite Portugal! V. S. não se distanciará muitas horas do preguiçoso Tejo para galgar as encostas em que se mantêm esses restos de bravura e de poesia que o Tempo parece respeitar... Para essa viagem, escolha um dos luxuosos vapores da Blue Star Line. Um "Star" lhe dará todo o conforto de que habitualmente V. S. se cerca. Dar-lhe-á, mais ainda: alguns dias de deliciosa convivência com passageiros de élite e diversões sempre renovadas e agradabilissimas!

Almoural, o mais bello exemplar das fortificações erguidas em Portugal. Foi levantado por Gualdim Paes, da Ordem dos Templarios, em 1171, numa ilha situada na confluência do rio Zezere com o Tejo.



PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

BLUE STAR LINE

A LINHA DO CONFÔRTO, SERVIÇO E CORTEZIA

temia deveras o castigo do armario. Uma bella manhã, porém, estando lá dentro, rompeu a gritar: Viva a Republica! Apavorada, a mãe libertou-o immediatamente, exhortando-o, por tudo deste mundo, a calar-se. E tal foi o effeito do estratagem, que, dalli por diante, cada vez que lhe negavam qualquer coisa, o príncipe bradava: Viva a... E nem precisava de concluir a phrase. A ameaça bastava.



Um lindo grupo de senhorinhas que tomaram parte no "sorvete dansante" do America F. C.

PIFF, PAFF e PUFF — XXIII

(Continúa)



Unhas



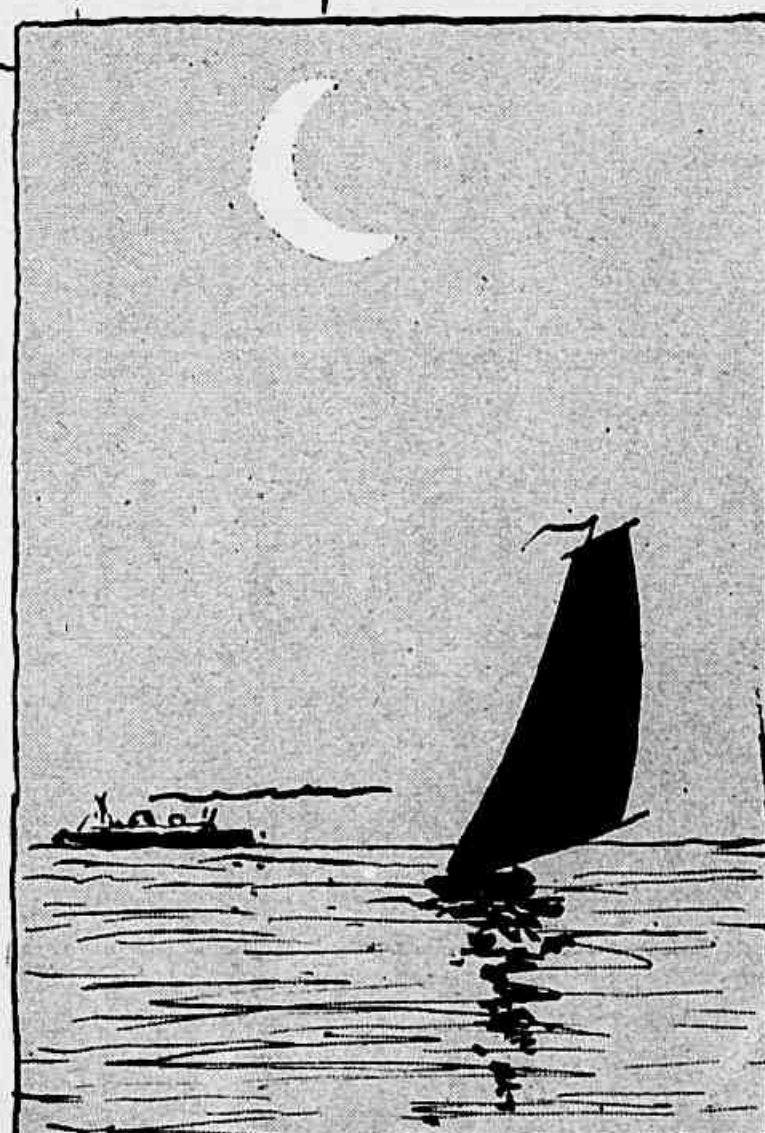
Unha de fome



Unha vadia



Unha encravada



Unha roída



Unha sonante



Unha ligeira



"A' unha!"



Unha chineza

Alleluia em NICTHEROY



Nichteroy não deixou passar o sabbado da Alleluia sem a consagração de festas comemorações, levadas a efeito com excepcional fulgôr e como alegre revivescência do carnaval que se foi...

Publicamos nesta pagina alguns aspectos dos bailes fluminenses, vendo-se grupos de gentis convidadas: 1) no Regatas Icarahy; 2) no Nichteroy Club; 3) no Automovel Club de Nichteroy.



Um Unico Remedio para Dores Musculares

O DESCUIDO DE SUA SAÚDE, PODE TER
GRAVES CONSEQUENCIAS



"Essas terriveis dores nos musculos e nas juntas, podem revelar desordens nos rins."

Diz-se, não sem fundamento, que o reumatismo é a tragedia da vida moderna. Os que deixam passar por alto os seus primeiros symptoms, podem chegar a verem-se impossibilitados de se dedicarem as suas tarefas ou distracções predilectas e até prostados na cama. As crianças tambem padecem de reumatismo com frequencia.

OFFERTA GRATIS DE EXPERIENCIA DE UM TRATAMENTO
COM 40 ANOS DE EXISTENCIA!

Se V.S. sofre noite e dia de dores reumaticas, ou se apenas sente os primeiros symptoms de dores que podem ser causadas por desordens nos rins, inicie HOJE MESMO este tratamento.

Se V.S. se descuida do que tem toda a apparencia de ser symptoms de reumatismo, como seja a inchação das juntas,

pontadas, dores agudas ao longo das pernas e dos braços ou nas cadeiras, talvez esteja em caminho de perder sua saúde. Portanto, quando insistimos com V.S. a experimentar em sua casa ou perante suas occupaões, o que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem fazer-lhe, fazemol-o com a maxime segurança.

AS PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO BANQUE

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd (Depo. H 14),
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

Endereço

MOVEIS
MODERNOS
DE ACABAMENTO ESMERADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
SEM AUGMENTO DE PREÇOS

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

65-RUA DA CARIOCA-67 RIO

Mestres de Direito

ESCRAGNOLLE LORIA

POR isto ou por aquillo, S. Paulo está presente de continuo na vida nacional. Coube-lhe no passado o successo bragantino do Ypiranga, sobram-lhe tradições no recuo dos tempos.

Uma respeito á intelligencia. O seu Curso Juridico, depois Faculdade de Direito, foi uma das grandes fontes, a outra em Olinda, de onde manou nossa cultura jurídica.

Morou sempre num antigo convento franciscano, a Faculdade de Direito de S. Paulo, tratemol-a só pelo seu ultimo e mais conhecido nome. Revestiu-se assim indirectamente de gravidade e certa feição monacal não destoante do aspecto do edificio ha tantos annos lar da Faculdade.

Almeida Nogueira e Spencer Vampré, longa, carinhosamente, escreveram-lhe a historia, não sem lhe dar os sorrisos da anedota.

Waldemar Ferreira publicou a chronica da Congregação jurídica, da qual é digno partcipe, na centuria de 1827 a 1927.

A taes homenagens póde ajuntar-se tributo de admiração, em muitos a saudade sendo o colorido das idéas.

De certo nunca faltaram á Faculdade mestres insignes que yiram illustres discipulos aproveitados.

Os annaes do corpo congregado da Faculdade de S. Paulo, sem favor ou exaggero, registram muito do pensamento nacional. Na cadeira da directoria e nas cathedras ou nos doutores da Faculdade sentaram-se homens inolvidaveis para quem reverencie patria. Quaes as plantas as tradições rebrotam.

No fim do Imperio chegar a S. Paulo era encontrar lembrança do papel representado na capital da provincia por mestres e discipulos da Faculdade, desde a fundação d'esta. Não haviam ainda sossobrado na morte testemunhas longevas da fundação do Curso Juridico, no primeiro reinado.

A memoria e aos labios d'ellas acudiam, como se de vivos, os nomes de Arouche, Brotero, Vergueiro, dos padres Manoel Joaquim, Vicente Pires da Motta, de Falcão Pae e Manoel Dias de Toledo, emfim de quantos haviam existido no alvorecer da Faculdade.



Dr. Dutra Rodrigues

Tinha por séde a da inauguração, um convento de salas vastas e outras acanhadas, tudo cheirando a adaptação. Inapagavel era, porém, o traço monacal do edificio, sobretudo no seu claustro de arcadas multiplas e solidas, representando construcção para desafio de tempo certa de vencel-o.

Pelos compridos corredores onde os passos reboavam, pelo claustro tinham passado figuras caracteristicas do velho S. Paulo: Arouche, de farda ou de beca, tenente-general e doutor em leis, encarnação do *cedant armae togae*; Vergueiro, o portuguez regente brasileiro; Cabral, o excentrico predecessor de João Theodoro; Furtado, nascido em Loanda para ser decennios e decennios tão da chronica de S. Paulo.

Muitos dos matriculandos na Faculdade, filhos ou netos de seus doutores e bachareis, traziam do lar, ás vezes em longinquas provincias, recordações de maiores. Falavam aos descendentes do curso e dos mestres do seu tempo. Tinham uns ouvido as lições de Pedreira, raptado pela politica á Faculdade para maior gloria d'elle; outros as de José Bonifacio, em cuja eloquencia professoral se sentiam azas de poesia, outros as de Ribas, o "lente completo", argumentando á clava.

Alguem, tendo ouvido as lições dos mestres de direito no fim do Imperio, deseja que os recordemos, auxiliando-nos a lembrar, áquelles que lhe abriram os olhos no ensino superior.

De inicio ali está Dutra Rodrigues, apaulistado a ponto de esquecer talvez de ser carioca. Lia direito romano a calouros, honrando cathedra de onde, com luzimento preleccionara Duarte de Azevedo.

Baixo, reforçado, olhos vivos scintillando atraz de oculos de aros de ouro, Dutra Rodrigues falava sem esforço, dando a primeiro annistas noções do formidando direito romano, pedra angular do que se diz *ius* no mundo.

Houve quem recolhesse as lições de Dutra Rodrigues em apostillas lithographadas para officina de Julio Martin, levantado este das pedras lithographicas a idéa do viaducto do Chá.

As apostillas do Dutra, em alentado volume, ficaram sendo o Dutrao, o resumo d'ellas o Dutrinha.

Cabia explicar, anno sim, anno não, Direito Natural, Direito das Gentes e Direito Publico, analysando a Constituição do Imperio, a um dos homens mais amaveis de congregação, o conselheiro Leoncio de Carvalho, popular entre academicos. Fôra inspirador do decreto de 19 de Abril de 1879, instituindo o ensino livre, acto referendado por Leoncio, ministro do Imperio do gabinete Sinimbú.

Todos os annos, a 19 de Abril, lá ia boa parte do corpo academico á casa de Leoncio de Carvalho, em manifestação obrigada a discursos e a copo d'agua, recebidos os visitantes em massa pela encantadora lhaneza do manifestado.



Dr. João Monteiro

Nas lições de Leoncio na Faculdade reinava alegria sem desordem, e o mestre remocido entre jovens, sentindo-se quanto lhe era grata a companhia. O rosto de Leoncio de Carvalho, ornado de bigode e suissas, animava-se com facilidade e nas emoções a tez ainda recebia mais realce nas bellas côres habituaes, dando a Leoncio aspecto britanico.

Throno e altar fingiam-se socios no Imperio, ás claras, ou ás surdas se ameaçando de distracto. Nas Faculdades juridicas explicava-se o Direito Ecclesiastico, desaparecido nellas com a Republica e consequente separação da Igreja e do Estado. Ultimo a explanar Direito Ecclesiastico na Faculdade de S. Paulo foi o conego, depois monsenhor, Gonçalves de Andrade, o madeirense.

Annos muitos depois de ordenado estudara Direito, bacharelando-se e doutorando-se, alcançando cathedra após concurso, a principio cathedratice de Direito Romano, posteriormente mais a gosto o padre na cadeira de Direito Ecclesiastico.

Sobremaneira bondoso, como todo o bondoso bem procurado pela ingratidão, valia monsenhor Andrade muito mais do que parecia e se dizia. Outr'ora as reprovações chamavam-se raposas. Por que? Diga lá a especie zoologica. Da cadeira de monsenhor Andrade, bem poucas sabiam, elle sob bonhomia enobrando experiencia debruada de scepticismo.

Assim provedor da Santa Casa da Misericordia de S. Paulo, como tal atacado pela imprensa, sem tir-te nem guar-te, monsenhor Andrade mostrava-se a Almeida Nogueira indifferente ao destampatorio. Collocava-se para isso no mez ou no anno futuro quando ninguem reparava na celeuma, cada vez mais olvidada no decurso do tempo.

O terceiro anno do curso juridico no fim do Imperio, dirigida a Faculdade pelo conselheiro André de Padua Fleury, obrigava ao estudo do Direito Criminal e de parte do Direito Civil. Em 1886 cabia a explanação da primeira disciplina ao dr. Leite Moraes, paulista de Porto Feliz. Avantajado na intelligencia quanto estatura. Espadaúdo, moreno, barbas espessas, orava com fluencia e com uma voz de ir longe. Ainda estudante fôra membro da assembléa provincial de S. Paulo, honra pouco vulgar quando os postos supremos não se galgavam á subita, sim degráu a degráu, não chegando qualquer ao topo da escada.

Presidente de Goyaz, deixou ali Leite Moraes boa fama. Retirando-se do cargo repetiu o feito de antecessor, o destemeroso Couto de Magalhães, regressando a terras nativas descendo o Araguaya e o Tocantins ao que só Couto de Magalhães se arrojava.

Uma das cadeiras de Direito Civil, em 1886, estava occupada pela figura mais caracteristica da congregação da Faculdade, o madeirense conselheiro Justino de Andrade, irmão de monsenhor Andrade e sobrinho do quinto bispo de S. Paulo.

Waldemar Ferreira caracterizou-o como lente em phrase tão feliz quão definitiva. "Tinha o orgulho do cargo". Honrou-o como do mestre se honram muitos dos seus discipulos. A austeridade dos modos a rispidez do trato, o ar soturno eram talvez pelo conselheiro Justino barreiras levantadas contra a praga da familiaridade. Sempre de negro, de oculos pretos, methodico até nos passos quasi con-



Conselheiro Justino de Andrade

tados, era o typo do professor dogmatico, considerando dito para sempre quanto a Illustrada Cadeira dissera uma vez.

Aos bons estudantes que o procuravam na sua tão original residencia da rua da Boa Vista, representativa do velho S. Paulo, o conselheiro Justino sabia acolher sem destoar da congenita severidade.

Logo após a proclamação da Republica, aquella severidade massica, destoante do momento, provocou incidente com o 3.º anno do curso juridico. Seguiu-se a jubilação do conselheiro Justino pelo professor e ministro da Instrução Publica, Benjamim Constant. Poucos annos antes, Justino pedira e obtivera jubilação do governo imperial, mas este, declarando sem effeito o acto, repuzera o antigo lente na congregação da Faculdade. Se elle adivinhasse... mas nem as cartomantes e os fakires conhecem o numero da sorte grande.

Desgostoso com a injustica, Justino de Andrade retrahiu-se por inteiro. Dizem que rasgou ou queimou obra de direito civil, sem duvida ultima substancia de longo magisterio de trinta annos. Aos vinte e cinco, d'elle fôra Justino de Andrade galardoado com o titulo de conselheiro, segundo a praxe do Imperio em relação aos mestres do ensino superior após cinco lustros de docencia.

No quarto anno juridico de 1886, continuou o conselheiro Justino a leccionar Direito Civil, de tantos laços com a vida social. Tinha por companheiro o lente de Direito Commercial, o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, filho do primeiro Antonio Carlos, como bom Andrada nascido em Santos. Repetia o pae no nome e até na fluencia oratoria. Podia ensinar admiravelmente, sobravam-lhe talento e erudição. Principiára, confidenciou elle a amigo, por preparar lições dignas do seu merito. Succedendo, porém uma vez ir á aula sem necessaria meditação de assumpto, valeu-se da facundia e das digressões, com habilidade tal que, ao terminar, o auditorio academico prorompeu em palmas. Infelizmente o dr. Antonio Carlos do triumpho occasional tirou illação para diante.

Era amigo de musica, de letras, d'estas sob o pseudonymo de D. Gigadas El Chico. Corria no meio academico que, dispondo o dr. Antonio Carlos de boa voz abarytonada, cantava entre intimos.

Os quinto-annistas juridicos meio bachareis, não se misturavam, procurando alguns ter o *air distant*. Aviam-se com tres lentes de feição bem distincta.

O douto professor de Economia Politica era o santista dr. Vieira de Carvalho, amigo de aulas ás oito horas da manhã, com grande contrariedade academica de dorminhocos, sobretudo no inverno paulista, quando não raro o lençol da geada mais convidava ao da cama, mesmo solitaria.

A Theoria e Pratica do Processo ficaram a cargo do dr. João Monteiro, carioca, o que se chama um bonito homem. Cans precoces davam-lhe realce phisionomia respirando intelligencia. De palavra seductora, senhor d'ella mesmo no improviso, tornava amenidade a aridez da disciplina da sua cadeira.

Na de Direito Administrativo lia o dr. Rubino de Oliveira, paulista de Sorocaba, cuja vida, de ponta a ponta, foi tropeço. Só na Faculdade prestou nove concursos. Ignoramos que epitaphio lhe concederam. Um lhe dariamos, á Tacito, o *ex se natus*, mesmo porque Rubino, amigo de Castro Alves, gostava de latinidade.

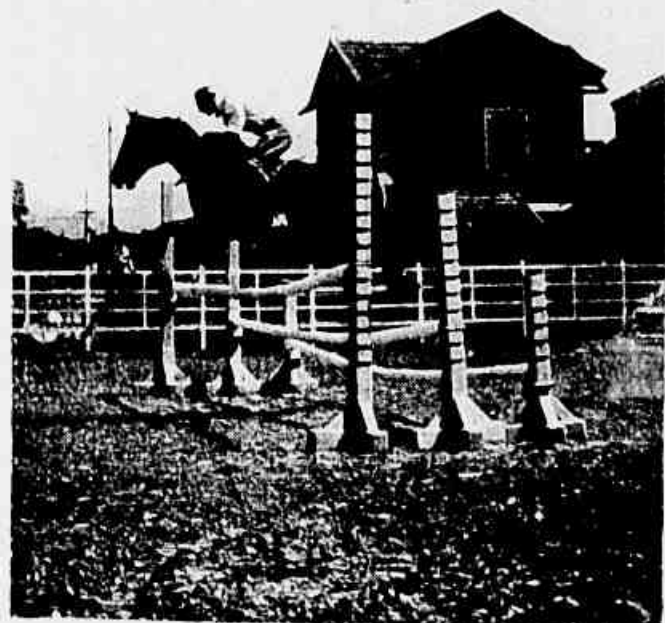
Outros lentes figuravam na Faculdade ao fim do Imperio. Mamede, Falcãozinho, Bráulio Machado, Bráulio dos Santos, Dino Bueno, Pedro Lessa, Americo Braziliense, Abranches. Hão de ter talvez "retratos a bico de penna" de Aureliano Leite. Desenhará por inteiro, nós, com alguns traços, fizemos saudades talvez de partilha.



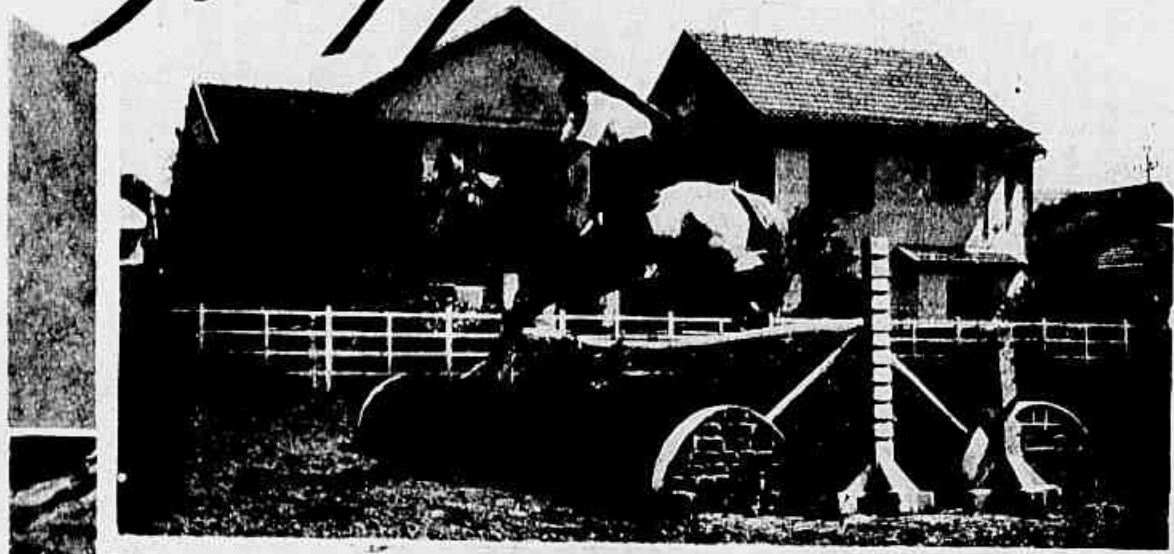
Dr. Antonio Carlos de Andrade

Escragnolle Donaf

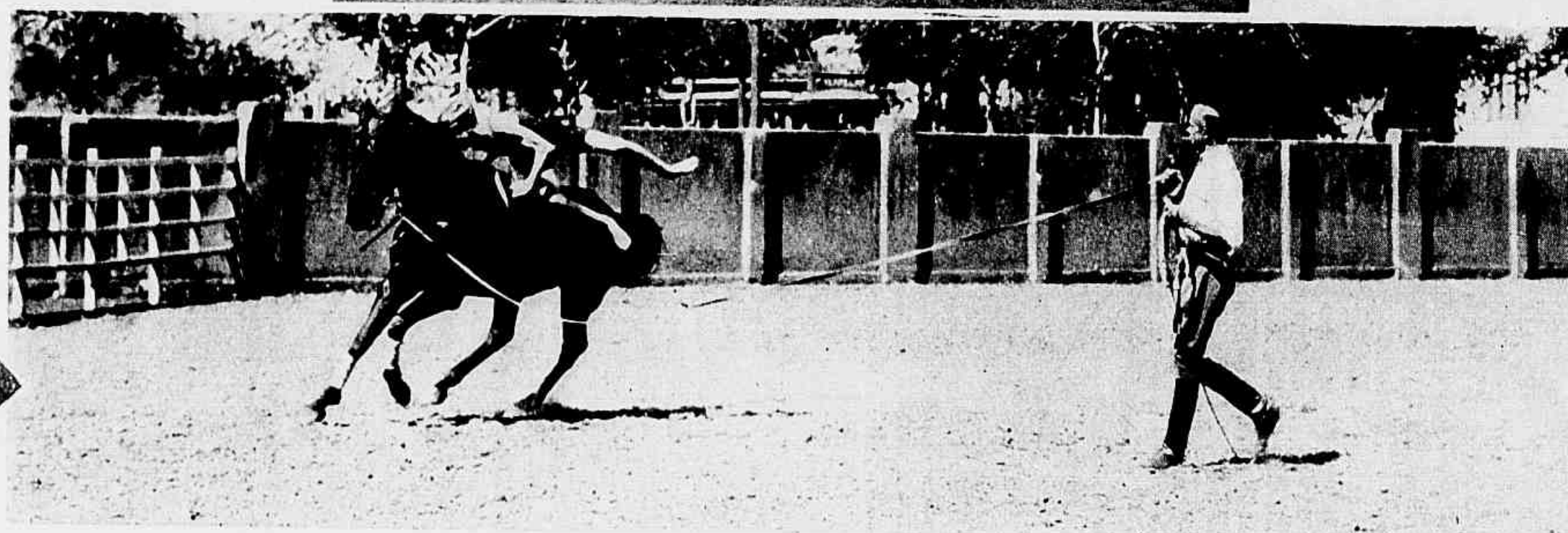
Centro Híppico Brasileiro



Foi uma esplêndida festa de equitação a que realizou, domingo, o Centro Híppico Brasileiro. As gravuras apresentam, ao alto, tres



pectos das provas de obstáculos; ao centro, os concorrentes e, em baixo, uma scena interessante de "volteio" feita por um menino.



A Cerimônia Dominical da Igreja Presbiteriana



Dia do culto: 3—Escola Dominical na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro: 1—Interior do majestoso templo—em estilo gótico, cuja construção, quasi concluida, já offerece um bello aspecto—por occasião do encerramento da Escola. 2—Grupo de alumnos do Departamento Infantil. 3—A Escola em conjunto, na solemnidade levada a effeito e no momento em que falava o presbytero dr. Severino Silva.



ENTRE NUVENS E MONTANHAS

PELO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Um dos excursionistas fez-nos então o relato do *raid* pedestre através da Serra dos Orgãos:

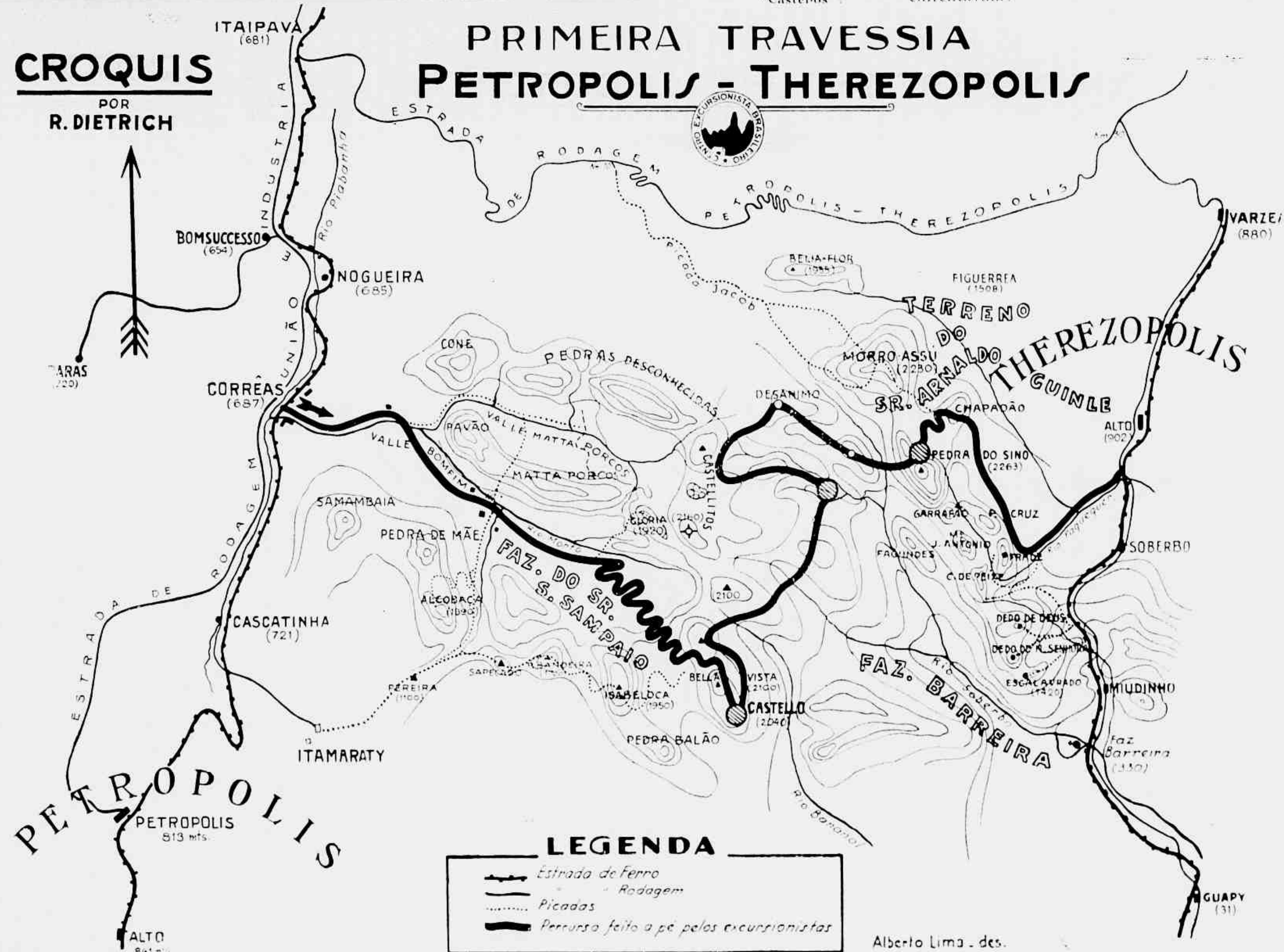
— Chegamos a Petrópolis, fomos, de automóvel, até ao Poço do Imperador, que foi o ponto de partida de nossa odysseia turística.

Do Poço do Imperador, no valle Bomfim, fomos em direcção aos "Castellos", picos assim denominados pela sua configuração, e cuja altitude é de 2 040 metros, conforme nos mostrou o aneróide, sob a temperatura de 17°. Dahi tivemos um dos mais empolgantes panoramas, descortinando-se-nos toda a baía de Guanabara e a serra de Nova Friburgo.

Continuámos a marcha em demanda dos Castellitos tendo, muitas vezes, de desbravar o caminho com picadas e evitando o capim-naivalha, que nos interceptava os passos.

Vista dos picos da Serra dos Orgãos, conhecidos pela denominação expressiva dos "Castellos".

Tivemos também de fugir das abelhas sylvestres, que nos enfrentavam.



A PRIMEIRA travessia, a pé, da Serra dos Orgãos, dos "Castellos", em Petrópolis, à Pedra do Sino, em Therezopolis, foi levada a efeito, em Março ultimo, por um grupo de socios do Centro Excursionista Brasileiro.

Damos aqui, por especial gentileza dessa aggremação, a descrição impressionista dessa excursão por entre nuvens e montanhas, que constituiu um verdadeiro *record* no genero.

Partiram da estação Barão de Mauá, ás 19.45, do dia 24 daquelle mez, os srs. Rudolf Dietrich, guia da arrojada caravana, Conrad Beck, Fernando Walter, Heitrich Leser, Morgan Thomas, Mario Franco Barroso, Alberto Lang Sobrinho, Helio Vianna, Emerico Ungar e Clyde Sholl, socios do C. E. B., providos de agasalhos e farnéis, para affrontar o frio intenso das alturas e as exigencias do appetite.

A's 22 horas chegaram em Petrópolis.

Admiravel perspectiva para o valle do rio Soberbo.



Vista tirada do alto da "Sino".

Chegámos a "Castellitos", picos conhecidos por esse expressivo diminutivo e que ficam a 1.960 metros.

Sob 10° de temperatura, fizemos acampamento, armando as nossas barracas. Depois de uma noite bem fria, madrugamos para proseguir a nossa jornada até a Pedra do Sino.

Descendo, atravessámos a nascente do rio Soberbo, em cujas aguas nos deliciamos com um banho agradável e attingimos depois ao pico mais interessante da região do massico Beija-Flor, onde o aneróide accusou uma altitude de 2.160 metros.

Feita uma ligeira refeição, seguimos caminho e, após algumas horas de marcha, observamos que estavamos diante de um enorme paredão. E, com alegria pudemos, então, verificar que estavamos na base da Pedra do Sino, logo que se dissipou a espessa cerração.

Começamos a subir a encosta do Sino, recebendo a carícia das alturas.

Iniciamos a escalada, que foi penosa e arrojada devido a insegurança dos pontos de apoio — vegetação quasi solta — e ao declive que em toda a parede é de 80° em média. Já vencida a metade da parede, começou a chover, mas não muito forte. Continuamos a subir e em uma hora e quinze minutos havíamos escalado a parede toda, indo pegar a picada numa altura de 2.180 mts. Mais uns 20 minutos de descida e estavamos na Cabana do Campo das Antas. Verificamos osapparehos: Altitude, 2.000 mts., temperatura 18° e eram 18.50! Antes de nos servirmos da cabana tivemos o cuidado de examinar em que estado ella se achava. Os Srs. Dietrich, Barroso e Morgan, constataram que tudo estava conforme tinham deixado na sua ultima permanencia na cabana em Janeiro deste anno. Feito esse exame, acendemos o fogo, limpamos as camas e puzemos as roupas molhadas a seccarem perto do fogão. Fizemos uma "vasta" feijoada, que devoramos num abrir e fechar de olhos. Depois um matte suculento e... cama! — coisa deliciosa para quem dormiu dois dias sobre o capim! — Acordamos ás 8 hrs. do dia 27, tomamos um café confortante e subimos á Pedra do Sino, onde chegámos ás 8.50. O vento soprava fortemente e o frio era penetrante. Quinze graus de temperatura e uma altitude de 2.265 metros, ponto culminante da serra dos Orgãos. A vista foi prejudicada, como sempre, pela serração. Avistava-se para o sul um lençol immenso de nuvens e no horizonte desenhavam-se nitidamente a serra da Carioca, Tijuca, Gavea, etc... Avistámos CaboFrio! Deixámos lá em cima um cartão e um papel com nossos nomes e data. Tirámos photogra-

O "Sino" e o "Garraão".



Reposo dos excursionistas na pedra Assu (2.250 metros de altitude).



Outro aspecto da Pedra do "Sino".

a cidade de Therezopolis cercada de montanhas, dando aos photographos occasião para apanharem lindissimos panoramas. As 15,10 estavamos na encruzilhada da Toca dos Caçadores e da Lage. Seguimos por aquella. Chegamos na Toca ás 15,50. Visitamol-a até o fundo e continuamos a marcha. Ao passar pela fazenda Guinle paramos na casa dos Legumes, onde nos lavámos. Caminhavamos por dentro da fazenda, quando nos cruzamos com o dr. Arnaldo Guinle que subia de auto.

Acampamento no paredão do "Sino".

Parou e nos perguntou se tínhamos vindo de cima. Após ligeira conversa continuamos pela estrada e ás 16,50 estavamos sentados no café da estação da Therezopolis devorando médias com pão. O trem partiu ás 17,05. Fizemos uma viagem esplendida. Si bem que em todos os rostos se lêse o cansaço natural de tres dias de marcha, estavamos bem dispostos. Chegamos á estação Barão de Mauá ás 20,05. Cada um foi para seu ninho, contente pelas boas horas passadas em franca camaradagem com os companheiros e orgulhoso de si proprio por ter: IDEALISADO, TENTADO e VENCIDO!

A esplanada magnifica dos "Castellos".





O eterno feminino tem no sex-appeal a sua origem adorável: foi a causa da delícia e do castigo do primeiro homem, quando se viu expulso do Eden para ficar no regaço de Eva. E a mulher vale bem um Paraíso... Temos nos dado optimamente, nós, os homens, com essa troca feliz. Seria, aliás, um illogismo, que nos fossemos separar da sétima costella...

Em Eva houve, por influxo da serpente, a revelação do maior dom do sexo — a curiosidade. Em cada mulher existe uma esfinge que interroga: é a volubilidade do desejo, o convite à vida pelo prodigio do amor, que engendra o rythmo do Universo.

De Salomé a Greta Garbo ha uma analogia parabolica... A primeira foi a precursora da alloof do século XX. A sombra da princeza judia, que sacrificou a cabeça de São João Baptista, dansa nos studios de Hollywood, para depois fazer com que os seus fans percam a cabeça, vendo-a na carícia do claro-escuro sonoro. Em cada gesto de Greta e de Marlene ha uma reminiscencia plastica daquella remota estrella que tentou Herodes.

São as Salomês do celluloide, que dansam, sem os sete céus, surgindo na nudez de corpo e alma, sob a espiritualização da luz e do som obedientes aos caprichos da intelligencia humana.

O cinema é a paisagem dos nossos olhos exigentes e sagazes, o encanto panoramico da nossa libido. Em cada pellicula magica

nos sorri o sortilegio de Aladino e espreita-nos o severo Freud. E' a ultima invenção de Satan, de um adoravel diabo, que nos tenta na penumbra, sorrindo, na sua malicia, o it de suas alliadas perigosas — as mulheres.

O sex-appeal representa o jogo subtil do instincto — o desejo que não pôde ser recaleado, a galanteria erógena sob o leve disfarce da coquetterie.

Estamos voltando ao realismo magnifico do amor, que foi uma alegria divina na Hellade, uma festa dos sentidos nos dias floridos da Renascença e uma pompa colorida nas noites de Versalhes.

Antes, o amor tinha o rythmo plastico do paganismo, o enleco das pava-nas e a graça lenta dos minuettos. Dahi o repouso das estatuas gregas, o sonho colorido de Corregio, Rubens e Watteau. Hoje, é a vertigem. O sexo tem asas. E' a volúgia do motor, a luxuria do movimento, o delirio erótico da velocidade.

A dansa é o movimento angulosamente desordenado, e a pintura traça a synthese cubista das formas.

Predomina o senso geometrico da linha recta — ou quebrada.

As curvas de Phidias e o extase oblongo da arte renascentista foram substituídos pelo desenho linear das emoções directas, rapidas, concisas.

No quadrado da tela se projecta o jogo sexual das sombras que dansam, falam e se beijam. Antes era o segredo à sombra de um parque ou com o auxilio das pe-

ruas alvas e dos compridos leques de plumas, que limitavam a surdina das confidencias, nos salões rebrilhanes. Agora é a vida ao ar livre, o beijo longo e ruidoso, trocado em publico, ou na sombra dos cinemas, na projecção dos idyllios ostensivos.

Romeu e Julieta deixaram o balcão e beijam-se á vontade, sem sobresaltos.

Paulo e Virginia já deixaram o romantismo lamechas e recorreram ao divorcio.

O amor deixou de ser uma delicia sentimental para tornar-se uma loucura desportiva. A viagem de nupcias faz-se em avião. E a lua de mel é mais sabo-rosa por ser ephemera.

O casamento perdeu o seu caracter de prisão enfadonha, para ser um breve passatempo e um pretexto para o divorcio.

Par já não existe propriamente: vive-se mais na rua que dentro de quatro paredes lugubres. De manhã o banho de mar ou a gymnastica sueca. Depois, o almoço rapido, com o radio a das cotações da Bolsa e o ultimo samba em voga. A' noite, o fantar, com a electrola funcionando e pondo-nos em contacto com o mundo, já descrevendo o que se passa na China, já indiscreta-mente referindo o mais recente escandalo da cidade; e após,



o cinema, o baile no club ou qualquer outro pretexto para não se ficar em casa, que é o lugar onde menos se está... E' a vida no espaço sem espaço, razão que explica a preferencia dos bangalós, moradas de bonecas, e dos apartamentos modernos dos arranha-céus, gavetas de caixotes collos-saes de cimento armado, onde se agglomeram as creaturas que fazem do domicilio uma fuga no tempo.

Que significa em vernaculo o sex-appeal?

Não é preciso defini-lo, nem é prudente vertel-o para o portuguez.

Antigamente as cousas inconvenientes se diziam bem em latim.

Agora, ellas ficam melhor em inglez.

Direi, entretanto, de um modo vago e indirecto: afigura-se-me o desporto do desejo, a seducção do instincto. O amor no sexo XX (dupla incognita como a do século), tem alguma cousa de desportivo.

Ama-se como se joga o tennis, como se patina ou se exercita o golf.

Nos povos anglo-saxões é uma especie de hockey: a perseguição da bola no gelo.

Nos paizes latinos e tropicaes — um jogo violento, em que o diabo concorre com as chamas.

Podem achar deliciosa essa vida intensa e vertiginosa. Eu, porém, em materia de amor, ainda sou passadista: gosto das emoções fortes, mas prolongadas, sem pensar no tempo. E quando estou em transe suave, de sonho, longe da realidade da vida, não me conformo com a volta ao horario do inverno, porque o meu desejo consiste em atrazar o relógio, para deixar o coração bater á vontade.

SEX-APPEAL



ANNIVERSARIOS

16 ABRIL
SABADO
as sras. Leonor Gusmão Lessa, Carolina Greeler, Julia da Silva Ramos Barreto; as senhorinhas Laura Arthemisa dos Santos, Orminda Fiuza, Maria Luiza Cunha Frere e Ilka Teixeira de Castro; o juiz Martinho Garcez Caldas Barreto; o dr. Pedro Lago; o dr. Raymundo Pereira Rego; a menina Arminda Antonio Moitinho.

17 ABRIL
DOMINGO
as sras. Anna Amelia de Mendonça, brilhante poetisa; Marieta F. Bandeira de Mello, Rosalina da Silva e Luiza Lebon Regis Braz; as senhorinhas Maria Barbara Canai e Duque Estrada Bastos, o dr. Mario Bulhão, o diplomata Carlos de Ouro Preto, o commendador Amador Bueno.

18 ABRIL
SEGUNDA FEIRA
as sras. viúva Leoni Ramos, viúva almirante Bacellar, Antonieta Mac-Dowell da Costa, Ruth Paula e Silva, Maria Luiza Muller dos Campos, Clementina Pimentel Wirz; as senhorinhas Maria Burlamaqui e Nadéa de Rezende; o conego Silva Camara da Motta; a nossa eminente colaboradora sra. Maria Eugenia Celso.

19 ABRIL
TERÇA FEIRA
as sras. Maria Luiza de Queiroz Santos, Maria Celeste Muller, Hermogenia da Silva Tosta; as senhorinhas Siella Lynch e Nadir Alves Valle; o dr. Paulo Camara da Motta.

20 ABRIL
QUARTA FEIRA
as sras. Judith Noronha de Oliveira Leite, Lydia Licio Cardoso Coycochéa, Nancy Abrantes Del Vecchio e Maria Guedes Soares, as senhorinhas Maria Ignez Guimarães, Noemia Pereira da Silva, Marieta Gouvêa, Nair Martins, Helena Cruz, Glorinha Washington; os dres. Paulo de Oliveira Filho, João Berquó, Fernandes Coelho, Souza Bandeira Filho, os desembargadores Castro Rabello e Carlos Ottoni; o professor Antonio Austregesilo.

21 ABRIL
QUINTA FEIRA
as sras. viúva Alvina Clara dos Santos e Leonor Lucena de Queiroz; as senhorinhas Marieta de Castro Vianna, Luiza Cardoso Rebello, Mirthes Ravasco de Abreu, Maria José da Costa Guimarães; o dr. Luiz Carlos de Aguiar; o sr. Archimino Lapagesse.

22 ABRIL
SEXTA FEIRA
as sras. Amelia Martins Pereira e Heloisa de Menezes Doria; as senhorinhas Olga Pio Dutra, Cecilia Ferreira de Azevedo, Maria de Lourdes Laurina Machado; o sr. Anthero Botelho; o coronel Bresane; os dres. Justino Paixão, Adalberto Valladão, Fausto Moreira da Silva, Almiro de Campos, o commendador Jonathas Nunes Marques, o coronel Augusto Henrique de Almeida.

NOIVADOS
— a senhorinha Léa Smith Vasconcellos e o sr. Arnoldo Oscar Borgeth;
— a senhorinha Armanda Alice Alves e o sr. Hippolyto Pericles de Almeida;
— a senhorinha Léa Telles Couto e o sr. Fernando Heim Costa;
— a senhorinha Georgina Lyra e o dr. Claudio Henrique de Alencar.

CASAMENTOS
— a senhorinha Amelia Silveira e o jornalista Mario Braga;
— a senhorinha Vicenza de Aquino e o sr. Aristides de Almeida Soares;
— a senhorinha Helena Vaz Guimarães e o sr. Raul Galo;
— a senhorinha Maria Adelia Haddock Lobo de Affonseca e o dr. Waldemiro Alves de Souza;
— a senhorinha Ivonne Peixoto e o engenheiro José Motta;
— a senhorinha Arlette Pinto Toledo e o sr. Evaldo Monteiro de Castro.

DIPLOMATAS
Com grande brilho realizou-se, nos salões da embaixada de Espanha, o almoço com o qual o ministro Antonio Benitez commemorou o 1.º anniversario da Republica Espanhola.
O *agape* transcorreu cordialissimo, tendo a elle comparecido os membros do governo, o corpo diplomatico e muitas figuras de relevo da alta sociedade.

MUSICA
Foi coberta do maior exito a bella audição com que a Academia de Arte no Brasil commemorou o seu primeiro anniversario.

NOTICIARIO ELEGANTE

Um maravilhoso concerto vocal e instrumental foi executado pelas figuras mais brilhantes do nosso mundo musical, as quaes receberam os melhores applausos.

Mais um notavel concerto de Claudio Arrau realizou-se, sabbado ultimo, no Theatro Casino. O eximio pianista, que já se vira festejadissimo com o seu primeiro recital, quiz com mais este concerto conquistar maiores applausos a que faz jus pelo seu magnifico temperamento e sua technica extraordinaria. E foi sob calorosas palmas que o grande artista executou o seu esplendido programma de sabbado.

Está marcado para o proximo dia 28, no salão do Studio Nicolas, o recital do sr. Ephygenio Roussouliere, consagrado

DECLAMAÇÃO

No proximo dia 26, todo o Rio culto e elegante se reunirá no salão azul do Instituto Nacional de Musica para uma deliciosa hora de alto e raro prazer.

A esplendida *discuse* dra. Flavia Conte dará um recital, proporcionando aos intellectuaes e ao nosso grande mundo um bello e attrahente programma com os maiores poetas contemporaneos.

Como acontece todos os annos, por ocasião dos recitales da festejada artista, o salão do Instituto tornar-se-á pequeno para conter o grande numero de admiradores que ali irão levar-lhe os seus applausos.

HORA DE CHÁ E DE CARIDADE

Teve o mais brilhante exito a tarde de chá que em favor da Igreja Nossa Senhora do Brasil realizou-se, quarta-feira da passada semana, no Hotel Balmeario da Urca.

A VEDETTE DE PARIS 1932



Mlle. Odette Moulins, eleita "a Vedette de Paris 1932", tendo ao seu lado a mais jovem dançarina franceza, a menina Line Desat, de 10 annos de idade.

cantor que quasi todo o Rio já conhece e admira.

A hora de arte de Ephygenio Roussouliere está sendo esperada com viva curiosidade, dado o difficilimo e admiravel programma com que elle se apresentará.

TARDES DE VIOLÃO

Esteve notavel pela concorrência e pela elegancia a "Hora de Cantigas" de Stephana de Macêdo, sabbado ultimo, no salão Nicolas.

A cantora querida do nosso *folk-lore* organizou um programma agradável e suggestivo com as melhores e mais formosas modinhas, o que raras vezes se dá em horas de violão.

O salão Nicolas — como sempre acontece em todos os seus recitales, encheu-se do que possuímos de mais fino e distincto em nosso meio artistico, e foram ininterruptas as palmas que a nossa sympathica patricia recebeu.

Houve um programma artistico muito interessante, que agradou inteiramente a uma fina e elegante assistencia que enchia o esplendido salão de chá do pittoresco hotel.

Patrocinaram essa "Hora de chá e caridade" as senhoras: Frederico de Barros Barreto, Rachel Duque Estrada de Barros e senhorinha Laura Espinheira, figuras de relevo do nosso *grand-monde*.

PELOS CLUBS

Annuncia-se para amanhã, com toda a suggestão com que se impõem as suas notaveis reuniões, um *cock-tail* dansante junto á piscina do Fluminense F. Club.

Tambem estão em preparo duas horas de arte para uma noite da segunda quinzena deste mez, pela qual estão muito interessados os seus associados.

Domingo ultimo, os formosos salões do Botafogo F. Club regorgitaram de uma

sociedade fidalga e illustre para assistir o bello jantar que esse aristocratico *cercle* offereceu em homenagem á Noruega, á sua representação diplomatica e membros de destaque da colonia norueguesa residentes nesta capital. O dr. Johan Wilhelm Michelet, ministro plenipotenciario da Noruega e sua familia, estiveram presentes á bella homenagem.

As dansas transcorreram animadissimas até tarde da noite.

VERANISTAS

Com a continuação deste verão, prolonga-se tambem a descida das figuras brilhantes da nossa sociedade. Tudo veraneia, gosando o fresco e o ar puro das montanhas. Enquanto o Rio escalda neste *falso outomno*, sacrificando os que não puderam abandonar-o, os veranistas adiam o seu regresso.

As cidades aquaticas estão lindas, movimentadissimas: as serras, no entanto, um pouco abandonadas. Petropolis, que foi a rainha, este anno, neste momento, acha-se quasi insipida.

A não ser alguns *ascustados* nada mais ha!

Essa linda cidade podia tornar-se o mais grato e salutar refugio estival, se não houvesse a convenção que o dever dos que se acham ali é... inventar divertimentos para todos. De maneira que, não havendo os immensos *festivals de caridade*, julgam-se todos *roubados* e vem uma incomparavel melancolia que a todos attinge, e com ella o desejo de voltar o mais breve possivel... mas, como o calor no Rio escalda, apertam as correias das malas e togem para as aguas.

Assim é que Caxambú, Cambuquira, Araxá, S. Lourenço, Poços de Caldas e Aguas Virtuosas, todas ellas têm tido os seus hoteis e villinos sempre abertos e em festas. São passeios a pé ou a cavallo, em grandes grupos pelas lindas estradas enlauradas, pic-nics, serenatas, jogos de prendas, enfim um sem numero de divertimentos para todos e para o encanto de todos, o que faz com que os veranistas não tenham nenhuma vontade de voltar.

Para Cambuquira: — a viúva Elystario Tavora e as senhorinhas Zelia e Zilah Tavora.

Para Lambary: — os dres. Hugo Napoleão e familia e José Miléo e filhos; o dr. Antonio Rego e senhora; o dr. Braga Pinto; o sr. João Favareau; senhorinhas Marietta Niemeyer e Maria Emilia Mendonça; dr. Sebastião das Neves e senhora; dr. Licio Dias e familia; Manoel Pinto de Almeida e familia; senhora Magalhães Castro e filhos; dr. Luiz Felipe de Souza Leão e familia; dr. Firmino Ferreira da Costa Lima e familia; senhora Celina Oliveira Borges e suas graciosas filhas Geny, Noemia e Celinha; dr. Ernesto Isnard e familia.

Para Araxá: — o capitalista Octavio Ferreira Noval.

Para S. Lourenço: — o sr. Christovam Braga; a viúva Carlos Castro Menezes; as senhoras Judith de Castro Menezes e Manoel de Castro Menezes.

De Cambuquira: — o dr. Julio Bernardes Costa.

De S. Lourenço: — o dr. Horácio Ribeiro da Silva; o sr. Henrique Mangia e familia; a viúva Achille Bove; o sr. Mario Mangia Filho.

De Lambary: — o general João Simplicio; o dr. Hippolyto Garcez.

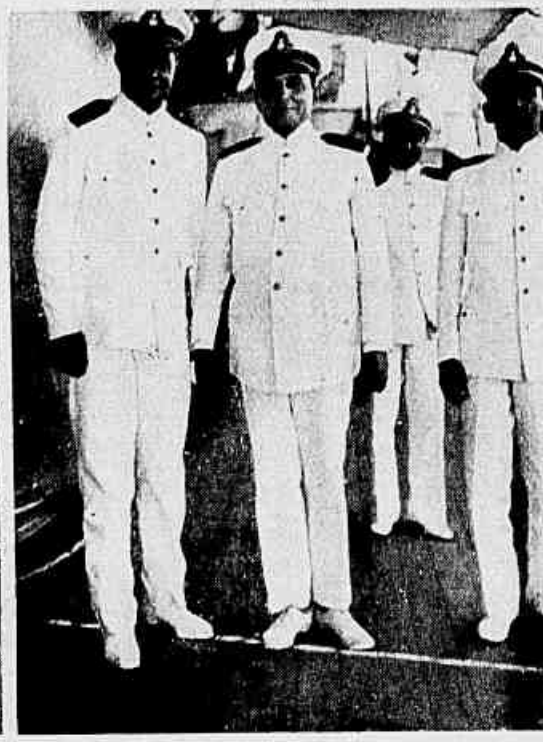
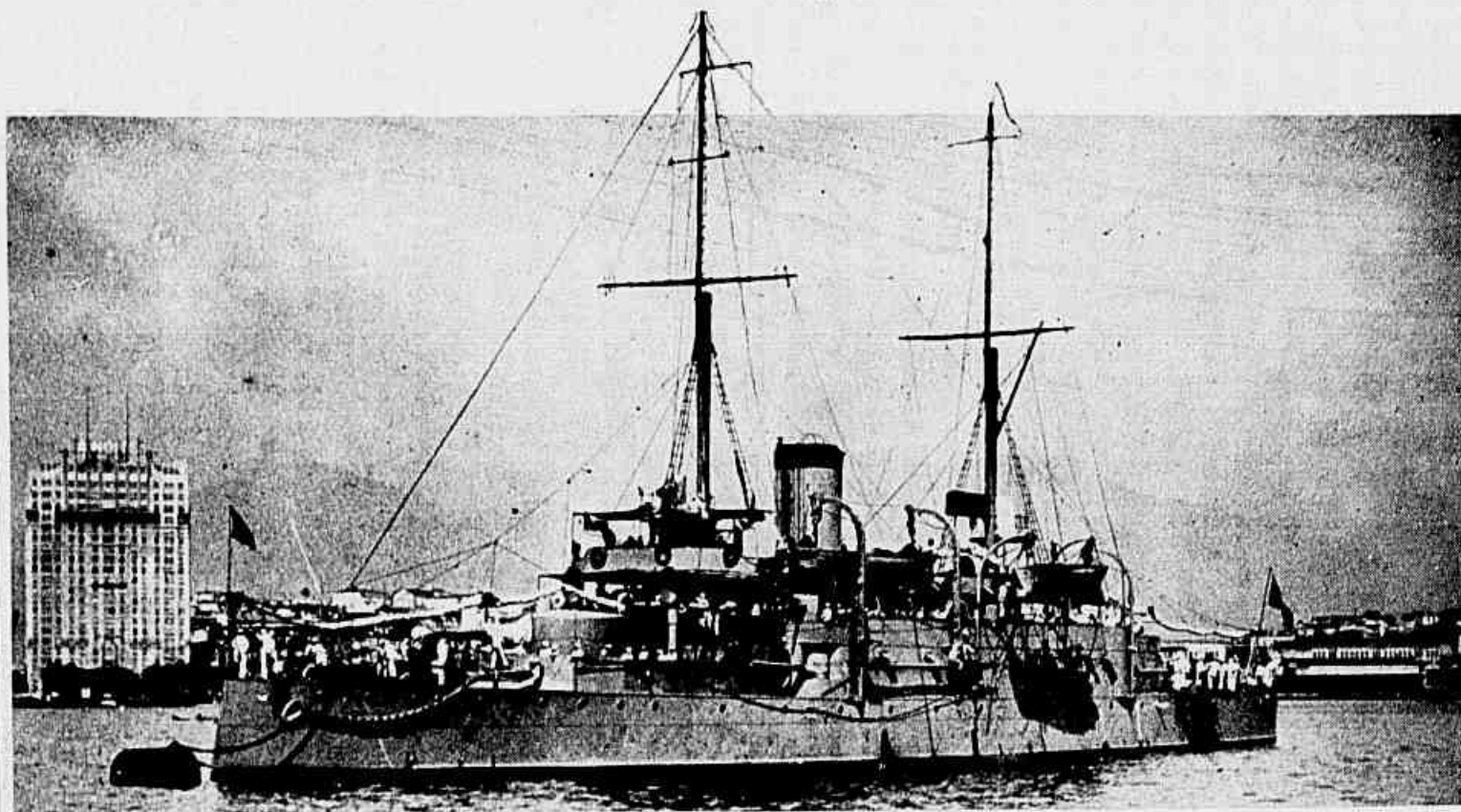
De Poços de Caldas: — o dr. José Elydio do Couto.

EM PETROPOLIS

Para este fim de verão, cogitam os ultimos veranistas que ainda permanecem em Petropolis, de um novo programma que lhes distraiam. Já ha um numero no cartaz: A noite de violão, que terá como local os salões da Escola de Musica Santa Cecilia.

Alvaro de Catanhede Filho é o organizador desta festa de arte que tanto sabe agradar com o seu repertorio variado e suggestivo, tendo ainda a colaboração de elementos sociaes de destaque nos meios petropolitanos.

Das aguas encantadas da Guanabara para o mysterio do Rio-Mar...



O encouraçado *Floriano*, depois de um longo passado de grandeza e esplendor na nossa Marinha de Guerra, de cuja esquadra foi, por muito tempo, um dos mais bellos navios, deixou as aguas placidas da Guanabara para servir de capitanea da flotilha do Amazonas. A despedida do *Floriano* foi celebrada com uma festa a bordo, tendo o ministro da Marinha oferecido ao seu collega do Exterior e a outras autoridades navaes, no dia 8 deste mez, um almoço, havendo, depois, um chá dansante. As gravuras apresentam: á esquerda, o sr. Mello Franco, ministro do Exterior, entre os almirantes Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e Isaías Noronha, director da Escola Naval; ao centro, o "*Floriano*", ancorado em frente ao cães Maná, em sua ultima photographia na Guanabara, momentos antes de sua partida na segunda-feira, 11 do corrente, para o Amazonas, de onde talvez nunca mais regresse á nossa bahia, que foi o regaço de sua gloria; e, á direita, o capitão de fragata Galdino Pinentel Duarte, seu commandante e officiaes de sua guarnição.

Exposição de pintura Haydéa e Manoel Santiago



Grupo das pessoas presentes á inauguração da exposição, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

A estação de inverno — se assim, por enquanto, lhe podemos chamar — está já assinalada por um acontecimento artistico de primeira ordem: a exposição dos pintores Haydéa Lopes Santiago e Manoel Santiago.

Este artista, galardoado com o Premio de Viagem do nobre Salão Official, obteve em Paris outras victorias que bem attestam a superioridade do seu talento e o esmero notavel da sua technica. Assim obras suas, recebidas por unanimidade de votos, figuraram, com honroso destaque, nos Salões de 1930 da Sociedade dos Artistas Francezes, de 1931 das Tolherias (tres télas) e ainda na Sociedade Colonial dos Artistas Francezes e na Galeria Castelucho.

A exposição actual de Manoel Santiago não só comprehende télas escolhidas entre a producção de alguns annos como tambem offerece trabalhos de figura e de paisagem, sobre assumptos brasileiros e europeus. E assim o visitante, e em espe-

cial o amator de arte, pôde acompanhar, pelas datas dos trabalhos, a evolução do bello e vigoroso artista e bem assim as suas maneiras do interpretar, com o mesmo sentimento de belleza e a mesma delicadeza emotiva, a nossa natureza e os aspectos parisienses ou os scenarios de varias regiões de Franca.

A sra. Haydéa Santiago, honrosamente acolhida tambem nos Salões dos Artistas Francezes e da Sociedade Nacional de Bellas Artes, de Paris, expõe agora trinta e tantos quadros entre retrato, paisagem e natureza morta. O seu temperamento contemplativo affeição-se, com especial vehemencia aos effeitos da luz nas côres frescas e nos meios tons suaves. Todas as suas télas fazem pensar num momento de inspiração venturosa, um desses estados de alma em que o artista esquece o tempo, a vida, inteiramente entregue áquillo que os seus olhos vêem e o seu pincel vae, com delicioso enlevo, traduzindo. Toda a sua obra

é limpida, viva, luminosa — como a Nossa Terra e Nossa Gente propria Verdade sorrindo...

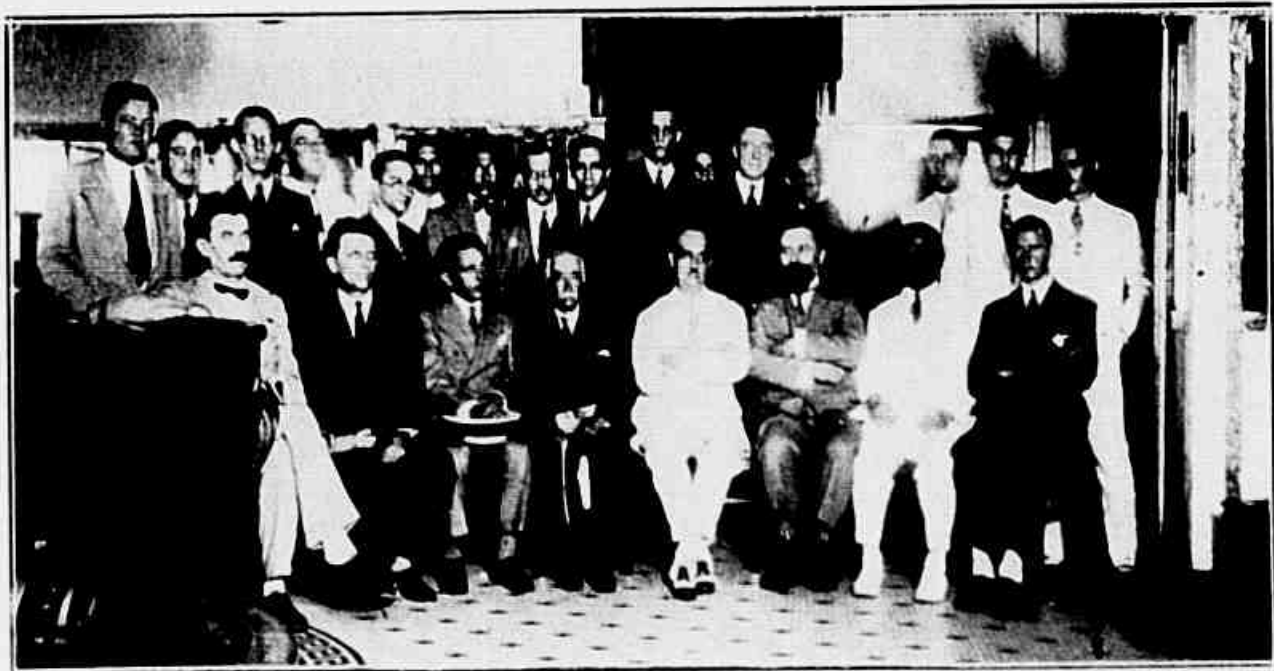
Não pôde deixar de ter a impressão mais agradável quem visita o salão do Palace Hotel, onde o mesmo triumpho reúne os dois artistas tão intima e ditosamente como se acham ligados pela vida e pelo amor.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar neste numero a pagina consagrada ao concurso de *Nossa Terra e Nossa Gente*, o que faremos no proximo numero com a divulgação, possivelmente, da lista dos respectivos premios.



Grupo dos collegas e admiradores do dr. Augusto Paulino Filho, que se vê assinalado, antes do banquete com que foi distinguido, em signal de regosio pela sua brilhante classificação no concurso para livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Uma recepção no Sindicato dos Chimicos do Rio de Janeiro



Recepção dada pela directoria do Sindicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, aos addidos com mercancias das embaixadas estrangeiras e aos directores das camaras de commercio das nações amigas.



O dr. Castro Araujo, rodeado de seus collegas e assistentes, depois da sua posse no cargo de director da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia.

A "REVISTA" INTERNACIONAL



As homenagens dos E. Unidos a Washington.



Os funerais de Briand, em Paris, vendo-se, ao fundo, o Arco do Triunfo.



A propaganda eleitoral de Hindenburgo.

— Um representante governo japonês declarou Japão assignará tratado garantindo independência perpetua Filipinas, caso seja proclamada.

— Paul Boncour nomeado delegado permanente França na Sociedade Nações.

— Povo italiano subscreveu quatro bilhões liras empréstimo interno.

— Camara Madrid aprovou projecto lei suspendendo acção judicial movida contra confisco Estado antigos bens Ordem Jesus.

— Bélgica encomendou Inglaterra 95 aeroplanos motores Rolls Royce.

— Violento incendio destruiu completamente Igreja S. Julião, em Sevilha.

— Estatística aviação Londres accusa em relação 1925 actualmente mais 20 vezes numero pilotos diplomados, 4 vezes clubs civis.

— Via aerea America Sul — França transportou em 25 março a 5 corrente: 27.461 cartas.

— Rei Jorge Inglaterra vai conferir titulo duque príncipe Jorge.

— Notícias Santiago Chile autoridades receiam desordens devido boatos alarmantes. Reforçada Guarda palácio presidencial, prevenção carabinieri. Ansiedade troca papel por moeda. Especuladores pagam cinco piastras por trez de prata.

— General Han Fu-chu governador provincia Shan-Tung assumiu attitude rebelião contra governos Nankin e Loyang. Reccei-se irrupção guerra civil cooperação generaes Fong Yuhsiang, Yen His-Chang e chefes cantonezes.

— Nas campinas Sainte Marthe, porto Embrom, Altos Alpes, terreno medindo trez milhões metros cubicos, minado torrente derivada fonte, move-se lentamente através area dez hectares direcção Sainte Marthe. Já causou prejuizos 560 contos. 50 operarios tentam obstar deslocamento maiores secções terreno. Engenheiros declararam necessarios annos trabalhos remover causas prejuizos e sustos.

— Governo Ingles Camara Communs declarou Grã-Bretanha recusa reconhecer Estado Mandchuria sob governo Pu-yi.

— Em Bucarest, tentativas reconciliação princeza Helena com ex-esposa rei Carol. Princeza repeliu todas sugestões, partirá brevemente estrangeiro.

— Roma, corôadas exito experiencias Macconi ondas ultra-curtas, conseguindo vencer curvatura terra.

— Berlin, falleceu eminente historiador Max Lenz, 81 annos.

— Aviador P. L. Whisler voou Londres a Paris uma hora 55 minutos, em avião trimotor.

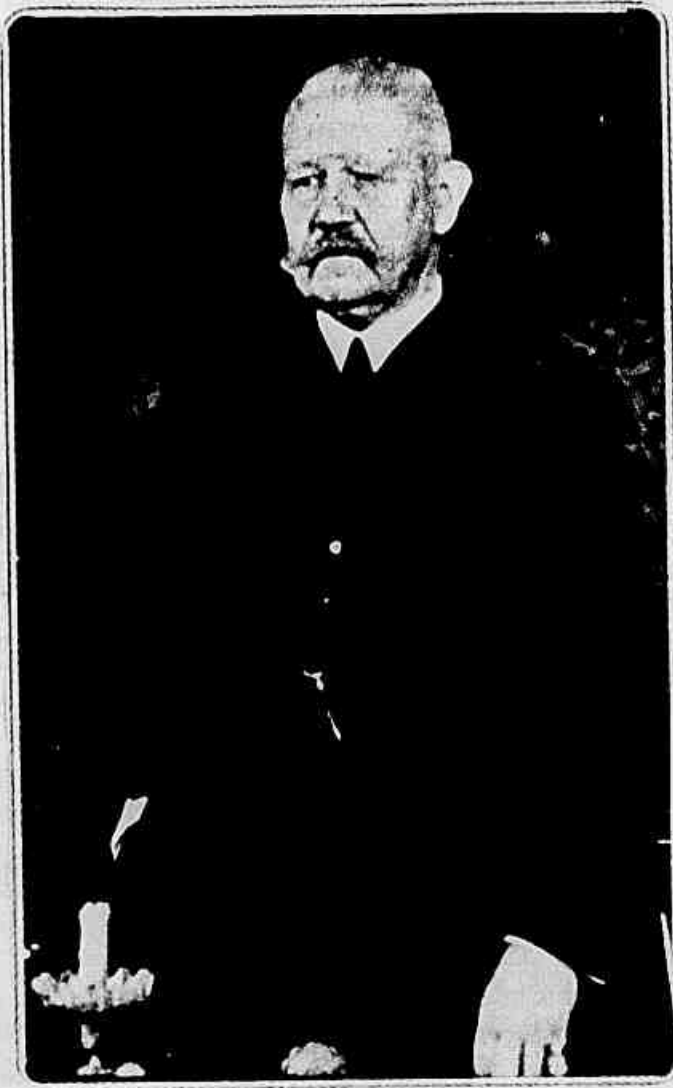
— Um aviador militar Santiago Chile attingiu avião Wibault altitude 10.618 metros acima nível mar, em uma hora 45 minutos. Temperatura 45.5 abaixo zero, humidade igual zero, pressão atmosferica 196.

— Cortes Madrid trinta deputados apresentaram projecto regulamentação jogo. Esperase discussão agitada.



A guarnição de Cambridge que derrotou, mais uma vez, a de Oxford, nas famosas regatas universitarias da Inglaterra.

Figuras de Cartaz



O marechal Hindenburgo, que acaba de ser reeleito, em segundo escrutínio, Presidente da Republica Allemã.



O general chinês Tsai Ting-Kai, que commandou victoriosamente o 19.º Exército, na defesa de Shanghai.



O ex-imperador da China Ta Ch'ing Huang Ti, escolhido para Presidente da Republica da Manchuria. Vê-se o ex-monarcha nos dois trajes do Occidente e do Oriente.



Hittler, o chefe nacional-socialista allemão, que disputou, com Hindenburgo, as eleições presidenciaes allemãs.



Mrs. Lindbergh, cuja dôr de mãe, com o rapto de seu filho, abalou a sensibilidade universal.



O pequeno Charles Augusto Lindbergh entre as suas avós e a sua desolada progenitora. Da esquerda para a direita: Mrs. Dwight Morrow, avó materna, viúva do embaixador Morrow; Mrs. Charles Long Cutter, avó paterna, e Mrs. Lindbergh.



Lindbergh, o az americano, numa das suas mais expressivas photographias.

FIGURAS & FACTOS DA ACTUALIDADE POLITICA

A dissidencia gaúcha e a recomposição do Governo



Ao alto, o dr. Salgado Filho e o capitão João Alberto, nomeados respectivamente Ministro do Trabalho e Chefe de Polícia do Districto Federal. A' esquerda, posse do novo titular da pasta do Trabalho, que se vê ao lado do Ministro Mello Franco, e cercado de amigos e altos funcionarios do Ministerio. A' direita, posse do substituto do dr. Baptista Luzardo na Chefatura de Polícia. Nota-se, ao centro, de branco, o capitão João Alberto, que tem à sua direita o coronel Esteves, commandante da Polícia Militar e, à esquerda, o dr. Salgado Filho, que lhe passou o cargo, e o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto.

Com os recentes decretos governamentais, vem se ultimando a recomposição do Governo, que se vira subitamente privado da prestimosa collaboração de vultos proeminentes da politica riograndense, em face do dissidio gaúcho. Com as exonerações dos próceres do grande Estado sulino, ao qual tanto deve a Revolução, ficaram vagos os cargos de Ministros do Trabalho, da Justiça, da Agricultura, chefe de Polícia do Districto, director da Imprensa Nacional e advogado do Banco do Brasil, que estavam respectivamente confiados aos dres. Lindolfo Cólloz, Mauricio Cardozo, Assis Brasil, Baptista Luzardo, Barros Cassal e João Neves. Já foram nomeados para ministro do Trabalho, o dr. Salgado Filho; chefe de Polícia do Districto, capitão João Alberto; director da Imprensa Nacional, dr. Salles Filho. Ultima-se, assim, o preenchimento dos cargos da alta administração publica, dentro das conveniencias revolucionarias e do interesse nacional.

CACHOEIRA



A próspera e formosa cidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, teve, na ultima crise gaúcha, assinalado relevo. Seus fios telegraphicos tremeram, pesados de noticias da maior sensação. O mundo politico conservou durante varios dias, a sua attenção magnetisada para a adeantada cidade



a Genebra riograndense



riograndense. Agora, voltou novamente ao cartaz com a conferencia realizada entre o Ministro Oswaldo Aranha e o dr. Borges de Medeiros. Vemos, na photographia, à esquerda, a Estação de Cachoeira; ao centro, a Câmara Municipal; à direita, vista parcial da cidade.

O ex-commandante da 2.ª Região

O ex-Interventor de Sta. Catharina

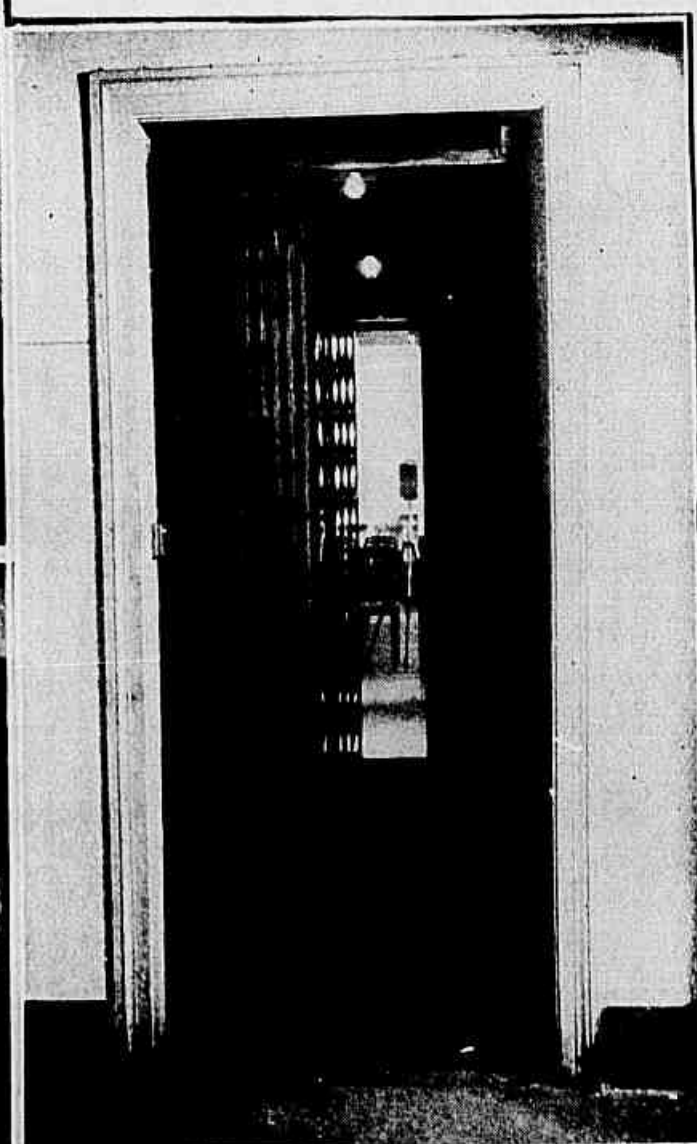
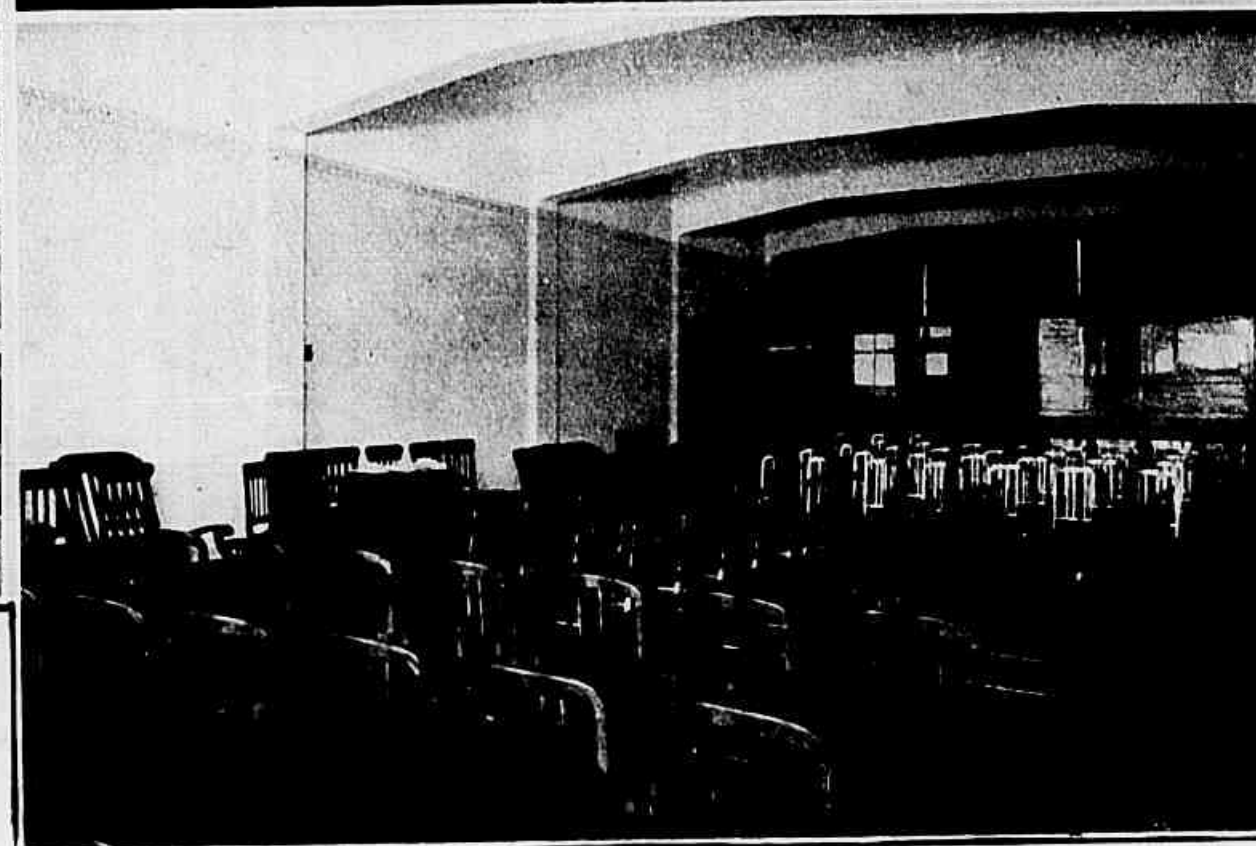
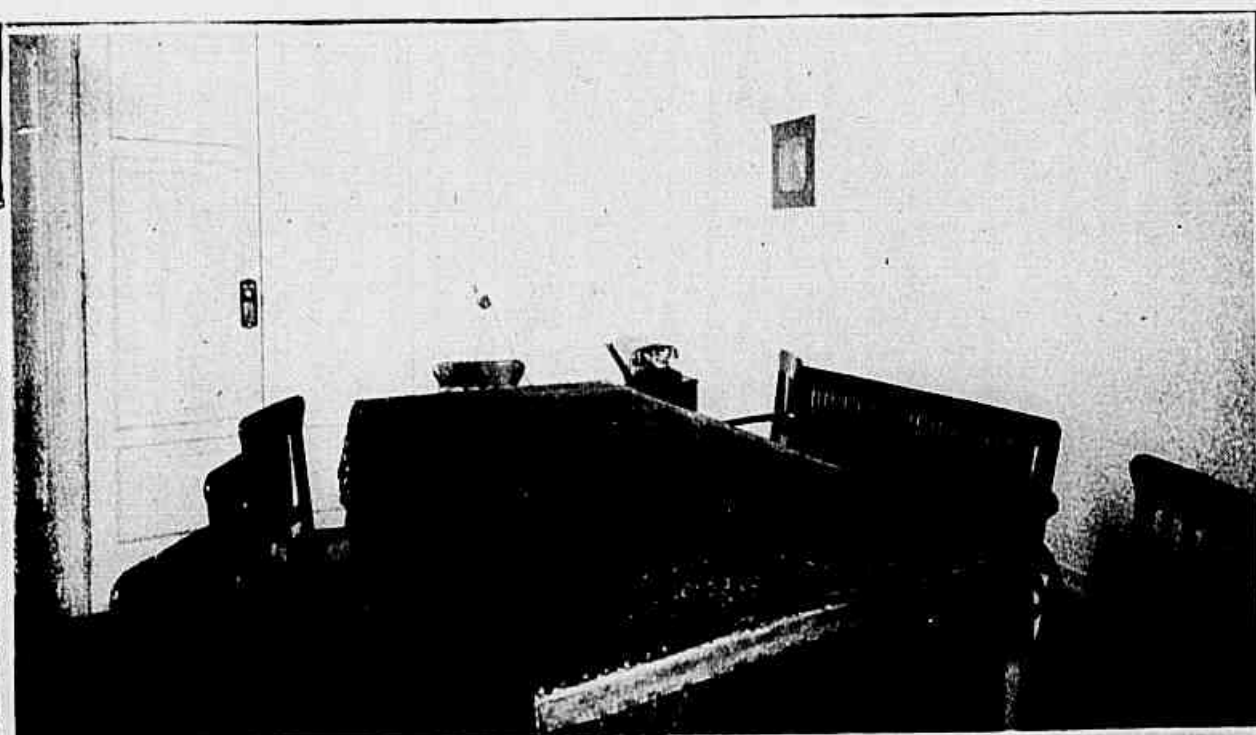
O novo 4.º Delegado



1 — General Isidoro Dias Lopes que, por motivo de sua reforma, decretada pelo Governo, acaba de deixar o serviço activo do Exército. 2 — General Ptolomeu de Assis Brasil, que pediu demissão do cargo de Interventor do Estado de Santa Catharina. 3 — Capitão Dulcídio Espírito Santo Cardozo, official de gabinete do general Leite de Castro, ministro da Guerra e que, com a recomposição ministerial, foi nomeado para o cargo de 4.º Delegado Auxiliar, occupado na administração passada pelo dr. Salgado Filho, novo ministro do Trabalho.

A séde do "Club

3 de Outubro"



Aspectos da séde do Club 3 de Outubro, cuja actuação revolucionaria, com o seu programma civico, social e economico se tem, ultimamente, tornado tão sensivel, no decorrer dos acontecimentos, que têm dado novas directivas á politica geral do paiz. A' esquerda, indicado por uma setta, o andar que serve de séde ao Club, á Avenida Rio Branco.

No centro, ao alto, a sala da Directoria e do Conselho Deliberativo e, em baixo, o recinto. A' direita, o elevador por onde, nas oscillações da politica, têm subido e descido tantos vultos proeminentes da situação. Pequeno, modesto, obscuro, esse elevador tem sido um dos conta-gottas da politica nacional...

Embarque do Ministro Oswaldo Aranha para Porto-Alegre



Vê-se, ao centro, o Ministro Oswaldo Aranha ao lado de sua esposa, momentos antes de tomar o avião da Panair que o conduziu á capital gaúcha.

Os prazeres do verão carioca



O banho de mar é, no verão, a alegria do carioca. Em Copacabana, as praias apresentam agora um aspecto encantador, para se gozar o único prazer que a cidade oferece nesta quadra de calor excessivo.



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

As ultimas novidades em serviço de meza

Realizou-se ultimamente, em Paris, a Pequena Feira de Arte Decorativa. A nota mais elegante e original desta exposição foram as novas criações em serviços de meza.

Entre varias combinações em que as côres e desenhos das toalhas e guardanapos se harmonizavam com as das porcelanas e crystaes, causou grande successo o serviço denominado "arco-iris": sobre a toalha, de desenhos de varios matizes, pratos de tons variados: vermelho, azul, verde, malva, amarello.

Os copos em harmonia com os pratos: de crystal azul celeste, verde jade, lilá.

Na verdade, commenta um chronista, por que motivo os convidados hão de comer em pratos da mesma côr? Acaso vestem as senhoras presentes, vestidos dos mesmos tons?

Entre nós já existe um certo gosto em serviços de meza para banquetes e chás. Já se vão usando as toalhas e guardanapos de fantasia, em côres varias, havendo-os de desenhos realmente encantadores.

A recommendação que fazemos ás donas de casa é que não comprem as suas "roupas de meza" sinão de tecidos de côres fixas; são artigos que, por sua propria natureza estão sujeitos a sujar-se e precisam ser constantemente lavados e bem lavados. Se as côres desbotarem ficam, por assim dizer, inutilizados.

O melhor é exigir sempre toalhas e guardanapos que tenham sido tintos com corantes INDANTHREN o que é garantido pela etiqueta registrada. Estes corantes são universalmente reputados como de insuperada resistencia e solidez.

VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Manteau de lã diagonal marron, os revers guarnecidos com nervures; na barra um babado pregueado. 2 — Vestido de crêpe da China bege claro, a saia com pregas duplas; a guarnição das mangas e da basquinha é feita com as mesmas pregas duplas. Na pala nervures. 3 — Manteau de crêpe marocain bege claro, as applicações pespontadas. 4 — Vestido de foulard bege com desenhos pretos, saia en-forme e cinto de verniz preto. 5 — Manteau de lã leve, cinzento claro e azul marinha, com applicações no outro sentido do tecido. 6 — Vestido da mesma lã com gola e punhos de linon branco guarnecidos com babadinhos plissados.



Conserve a
saúde.
energia
vigor
agilidade
por meio de uma
boa alimentação

QUAKER OATS, o mais bem equilibrado de todos os cereaes, melhora extraordinariamente a sua saúde, dando-lhe força e vigor.

Os seus diversos componentes—carbo-hidratos, proteínas, oito minerais, vitaminas e substancias fibrosas — encontram-se em proporções tão exactas que os especialistas em dietetica affirmam que deve fazer parte de todo o bom regimen alimentar diario. Quaker Oats é um alimento natural, delicioso, que se digere e assimila rapidamente.

Se deseja conservar a sua saúde, energia e agilidade, tome-o todos os dias. O novo Quaker Oats de Cozimento Rapido coze-se em 2 1/2 minutos, o que o torna commodo e economico.



DE COZIMENTO
RAPIDO
Quaker Oats
Coze em 2 1/2 minutos—conquanto possa ser cozido mais tempo 3696

Os Pyjamas



1 — Pyjama de toile de seda rosa; as calças, muito amplas em baixo, terminam-se por duas ordens de babado de toile de seda branca. Com este mesmo crêpe branco é guarnecida a blusa.
2 — Calça ampla de setim preto, terminando por babados en-forme. Casaco com basquinha de setim rosa muito claro.
3 — Calça cortada en-forme, de shantung de fantasia branco com desenhos verde e preto. O bolero é de setim preto.
4 — Pyjama de toile de seda azul turquesa guarnecido nos punhos e na golla com toile de seda branca formando festões.

QUAES SÃO OS CALCULADORES PHENOMENAES MAIS EXTRAORDINARIOS?

A França teve um certo numero de calculadores extraordinarios: Arnould, Renould e o celebre Inaudi.

A Allemanha teve um phenomenal tambem: o doutor em philosophia Gottfried Rueckle, que morreu ha pouco tempo.

Não tinha somente, como os francezes que acabamos de citar, o don "innato" da mathematica. Juntava ainda a esse dom profundos conhecimentos, tendo conseguido calcular a orbita de cinquenta e quatro planetas.

Rueckle era capaz de aprender de cor 200 algarismos em sete minutos, enquanto que eram necessarios 55 a Arnould para fazer a mesma coisa. Rue-



Indanthren

COMPRE COM SEGURANÇA

Compre com segurança quem verifica se o tecido traz a etiqueta registrada.

INDANTHREN

é a marca que distingue os tecidos cujas cores são de insuperada fixidez e resistencia á influencia do sol, da chuva e ás repetidas lavagens.

Por muito tempo fazenda tem Quem olha a marca Indanthren.

ckle apprendia ainda 408 algarismos em 22 minutos e 48 segundos e 504 algarismos em 44 minutos e 20 segundos.

Até que distancia o barulho duma deflagração é perceptivel?

Numerosas experiencias provaram que o barulho produzido pelo trovão podia ser ouvido a trinta kilometros.

Outras experiencias feitas com a ajuda do navio de guerra *Orion*, permitiram ouvir tiro dos grandes canhões a 156 kilometros.

Mas esses algarismos são insignificantes ao lado daquelles que vamos dar.

Em Hell Gate, perto de Nova-York, 130 toneladas de dynamite foram empregadas para destruir um recife: o estampido foi ouvido a 295 kilometros.

Em Junho de 1917 uma grande mina explodiu sobre a frente ingleza. Perceberam o barulho perto de Dublin, seja a 645 kilometros.

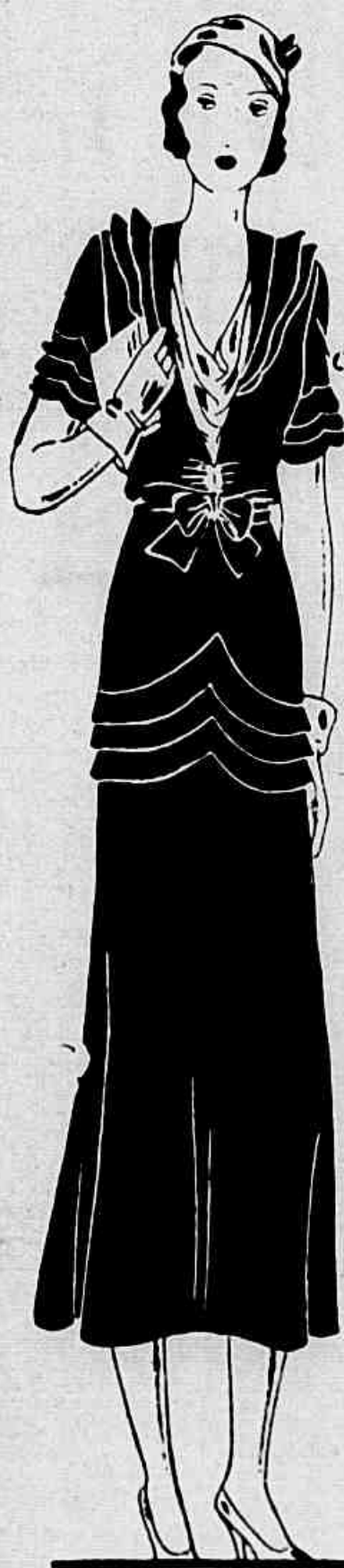
Em 1744 a explosão do vulcão Cotopasi produziu um rumor que se propagou até 963 kilometros.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS—ULCERAS—ECZEMAS
HERPES—COCEIRAS

QUE ESTÁ NA MODA?



Esguia toilette de baile, de crêpe romain vermelho; vermelhon para a guarnição e preto para o vestido.



Vestido de crêpe georgette marrom; a saia cortada en-forme é guarnecida com ordens de babados estreitos, levemente en-forme. Esses mesmos babados guarnecem a golla e as mangas curtas. Um laço do proprio tecido termina o cinto na frente. Frente drapée de crêpe bege claro.

Entre as guarnições empregadas domina o babado: seja elle uma simples tira enviezada, pregada lisa em diversas ordens, seja franzido ou o mais apreciado, que é o babado en-forme. Este é empregado em todas alturas e larguras; uns formam a saia, pregados na longa pala que amolda as cadeiras, outros guarnecem a saia em ordens de diversos tamanhos, desde o muito estreito que começa na altura do joelho até o mais largo que fórma a barra da saia. Em outros vestidos os babados en-forme enfeitam a blusa, rodeando a golla em duas ou tres ordens e terminam dessa maneira as mangas curtas. Umas saias cortadas en-forme têm uma guarnição de babados estreitos logo abaixo das cadeiras.

As nervures também fizeram de novo



Original toilette de baile, de lamé achamaltado prateado. A capa e os pannos da saia formam pontas.

a sua apparição: riscam completamente o tecido que vae guarnecer a toilette ou serve apenas para tirar a roda numa golla ou decote.

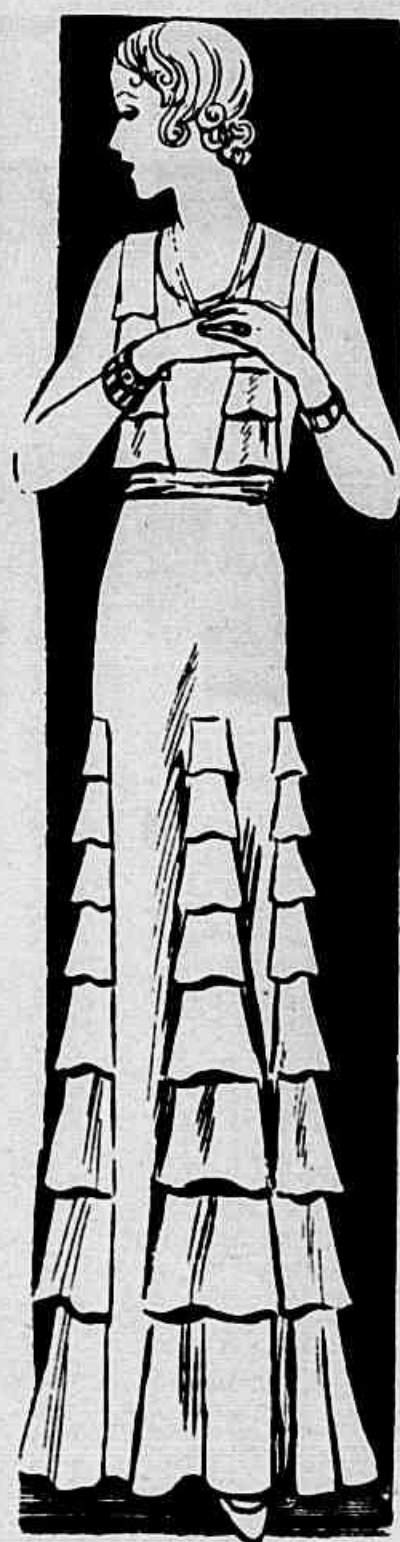
Gollas e punhos de renda dão um cunho elegante a um vestido singelo.

Mas onde a moda mostra mais diversidade é nos vestidos da noite; uns fazem a silhueta esguia, apesar da grande roda na parte de baixo da saia. Os tecidos muito flexiveis não deixam abrir a roda. Outros, feitos com tecidos sumptuosos como o lamé, chamalote ou faille, são ainda complicados com capas e franzidos. Em outros, babados em série dão-lhes um aspecto juvenil.

Muito interessantes são as modernas capas de borracha. Apesar de ser um ac-



Capa de borracha moderna, de tafetá preto com pintas brancas. Chapéu e guarda-chuva do mesmo tecido.



Vestido de crêpe georgette amarello claro; ordens de babados de diversas alturas guarnecem o corpo e a saia.

cessorio indispensavel não sómente para a conservação dos vestidos como também da saúde, a capa de borracha era antes muito pouco usada pelas mulheres, porque seu aspecto não era elegante. Actualmente fazem-se algumas que são verdadeiros vestidos, completadas por um chapéu de cabeça e de chuva do mesmo tecido, o que torna a toilette ainda mais encantadora.



Interessante vestido para a noite, de crêpe georgette cor de carne; as flôres que guarnecem o corpo e o volero de longas mangas são de crêpe coral.



Vestido de crêpe georgette preto, saia en-forme com a pala guarnecida com tiras applicadas, golla e punhos de renda.



Vestido de crêpe da China de fantasia, preto, com desenhos brancos; a blusa de crêpe branco tem nervures em volta do decote, que é terminado por uma tira do mesmo tecido.

Vestido de crêpe georgette branco; a pala do corpo, assim como a da saia e a guarnição das mangas são listadas com nervures. Grupos de nervures guarnecem os pannos da frente e das costas da saia en-forme.



Comprar fazenda que descóra
E' botar dinheiro fóra.

Compre sempre fazendas que tra-
gam a etiqueta registrada.

INDANTHREN

é o corante de insuperada resistencia ao sol, á
chuva e ás repetidas lavagens.

Nossa alimentação

REGIMEN SENSATO

Vê-se muita gente destruir-se lentamente por excesso de alimentos, disse J. P. Muller no seu livro de cultura physica "Meu Systema". Não comam nunca de mais, sobretudo na refeição da noite; uma grande parte dos alimentos atravessará o corpo sem ser digerida. Os órgãos digestivos acabam por se cansarem com este habito. Verifica-se como é falso o velho adagio: "O homem é segundo o que come". Dever-se-ia antes dizer: "O que faz o homem é a maneira como ele come", ou melhor ainda, "conforme digere".

Evitemos pois engulir nossas refeições, ou fazer descer cada garfada com goles de liquido; a ler na mesa, que nos faz esquecer de mastigar bem. Mas não imaginem que chegarão a uma idade avançada só pelo facto de mastigar trinta e seis vezes cada garfada. E' preciso comer só o necessario para a nossa alimentação e nunca sobre-carregar nosso estomago. E' preciso não somente poupar nosso estomago como também o nosso fígado — nossa guarda-avançada contra o contagio e contra o envenenamento. Esse nosso precioso órgão deveria ser muito mais poupado do que o é communmente.

Mesmo tendo bom estomago, evitem os alimentos muito temperados e de conserva; os queijos, alcool, etc.; então para as creanças são verdadeiros venenos (não nos referimos aos queijos frescos, estes

não são nocivos). Os adultos terão também vantagem em cingir-se somente aos alimentos frescos, temperados com cebola, tomates e cheiros; esses temperos não fazem mal a ninguém.

O vinho, a cerveja, o café forte e o chá também não são de vantagem para o nosso organismo. E' bem verdadeiro o dictado que diz: "as bebidas fortes fazem os homens fracos." Não sou um intolerante, disse o dr. Muller: pôde-se comer de tudo mas com moderação; com exercicios a digestão faz-se tão facilmente que não precisamos nos preocupar com ella. Um pouco de alcool em certas occasiões não pôde fazer mal; mas quem bebe diariamente, deve saber que arruina pouco a pouco a sua saúde e sua força de resistencia contra as doenças.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COM MOLHO
DE TOMATES
BATATAS COZIDAS

RINS FRITOS
CENOURAS COM TORRESMOS

POMBOS Á MILANEZA
ARROZ COM ABOBORA

BOLO DE SABOIA
DOCE DE MAÇANS

PEIXE COM MOLHO
DE TOMATES

Tomam-se uns filets de peixe temperados com sal, enrolam-se na farinha de trigo e põe-se para fritar no azeite, no qual esmagou-se um dente de alho. Quando

O Orgulho Feminino

fica satisfeito quando a sobremeza agrada aos convivas.

TODA dona de casa orgulha-se em servir, á mesa, pratos variados e appetitosos. Sua vaidade sentir-se-á satisfeita quando os convivas elogiarem a sobremeza, exclamando entusiasmados: Que pudim delicioso! Que sobremeza ideal!... E logo virão pedir a receita.

E' facil conseguir taes triumphos, utilizando o Fermento em Pó Royal. O successo é garantido e economisam-se ingredientes carissimos.

Considere-se o curto espaço de tempo empregado para fazer uma sobremeza. Menos de meia hora! A massa começa a crescer quando ainda fria — pelo contacto do Fermento em Pó Royal com os ingredientes liquidos — e depois de assado, o pudim ficará fôfo, leve e delicioso!

Pudim de Pão

Pão velho, leite que dê para cobrir o, 4 colheres de sopa, de assucar; 2 claras de ovos, 2 gemmas desfeitas em um pouco de leite; 2 chicharas de passas e 2 colheres, de chá, de Fermento em Pó Royal.

Põe-se o pão em uma vasilha, cobre-se bem com o leite e deixa-se ficar molle. Mistura-se depois com 2 gemmas desfeitas em leite e com as passas e adoça-se o sufficiente. Por ultimo acrescenta-se Fermento em Pó Royal. Leva-se ao forno. Batem-se, depois, as claras com 4 colheres de sopa de assucar, cobre-se o pudim e leva-se novamente ao forno para secar.

O Fermento em Pó Royal tem applicação não só na confecção de bolos e doces saborosos como também em grande variedade de pudins, pasteis e biscoitos. O esplendido livro de Receitas Royal, ser-lhe-á remetido gratis, mediante o coupon ao lado.



Recorte e mande-nos hoje mesmo este coupon.

CC 1 3

Standard Brands of Brazil, Inc.
Caixa Postal, 3215 -- Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.

Nome:

Rua:

Cidade:

ROYAL Baking Powder

o peixe estiver bem dourado arrumam-se as postas num prato que vá ao forno e rega-se com molho de tomates (bastante quantidade) e vae uns 10 minutos no forno.

RINS FRITOS

Cortam-se em fatias finas 400 grs. de rim de vitella, tempera-se com sal e põe-se para fritar em manteiga (125 grs.) bem quente, deixa-se dourar dos dois lados e serve-se com salsa picada em cima.

CENOURAS COM TORRESMOS

Põe-se para fritar em 50 grs. de manteiga toucinho picado (75 grs.) para meio kilo de cenouras cortadas em fatias, salpica-se com um pouco de farinha de trigo, deixa-se tomar cor mas sem ficar

escuro de mais, desfaz-se com um pouco de caldo de carne ou d'agua, (meio litro) e deixa-se cozinhar em fogo brando uma hora. Serve-se acompanhado com torradas fritas na manteiga.

POMBOS A' MILANEZA

Põem-se para refogar tres pombos em 60 grs. de manteiga, tempera-se com sal, salpica-se com um pouco de farinha de trigo, molha-se com um quarto de litro de caldo e deixa-se cozinhar em fogo brando uns 20 minutos. Tiram-se os pombos do molho e deixa-se este reduzir um pouco. Junta-se fóra do fogo, ao molho, duas gemmas e despeja-se esse molho morno sobre os pombos já frios e partidos ao meio, de maneira que fiquem bem envolvidos no molho. Passam-se duas vezes os

pombos no ovo batido e depois na farinha de rosca e põe-se para dourar um instante no forno e serve-se com salsa frita.

ARROZ COM ABOBORA

Toma-se uma boa fatia de abobora, corta-se em pedaços, põe-se para cozinhar em agua temperada com sal e depois de bem cozida passa-se por uma peneira. A' parte refoga-se na manteiga uma chichara de arroz e em seguida junta-se-lhe um pouco d'agua. Assim que os grãos estiverem crescidos, põe-se então a massa de abobora e vae se juntando em seguida, mexendo sempre sobre fogo brando, um litro de leite. Retira-se do fogo e junta-se um pouco de manteiga, assim como o duas gemmas de ovos desmanchadas num pouquinho de leite, mexe-se bem e serve-se.

BOLO DE SABOIA

Batem-se muito bem 250 grs. de assucar com sete gemmas e dois ovos inteiros e depois de muito bem batidos juntam-se então as sete claras muito bem batidas e por ultimo 225 grs. de farinha de trigo peneirada com uma colher de fermento inglez. Põe-se a massa na fôrma untada com manteiga e vae assar em forno regular.

DOCE DE MAÇANS

Descascam-se algumas maçãs e tiram-se as partes duras assim como as sementes e cortam-se em fatias; arrumam-se num prato que vá ao forno. Põe-se manteiga, peneira-se por cima assucar e deita-se-lhes umas gottas d'agua. Põe-se em forno regular apenas uns oito ou dez minutos.



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçóes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35

RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

Ultima Modela



SE TEM ESTA MARCA O
TECIDO NÃO DESBOTA

Essa marca registra-
da distingue as fazen-
das e fios de algodão,
linho e seda vegetal
que foram tingidas
com os corantes

INDANTHREN

de renome universal
pela sua resistencia ao
sol, á chuva e ás re-
petidas lavagens.

1 — Tailleur de crêpe da China vermelho escuro, mangas raglan e revers flexíveis. Panneaux incrustados na saia. Blusa de filô com frente coberta com rendinhas valenciennes. 2 — Vestido de toile de seda rosa com desenhos pretos e brancos, panneaux applicados na saia, golla e punhos de organdi branco, cinto de verniz preto. 3 — Vestido de voile azul claro com pintas pretas, enfeitado com godets incrustados na saia e com babados en-forme; as tiras da golla, assim como a guarnição das mangas são de voile azul claro. 4 — Vestido de crêpe da China azul marinha. Golla jabot e punhos de crêpe georgette branco. 5 — Vestido de crêpe georgette preto, a saia com panneaux en-forme, a golla e punhos guarnecidos com babadinhos de crêpe georgette com pintinhas pretas. 6 — Vestido de crêpe da China azul pervenche, panneaux applicados na saia; a guarnição da golla e das mangas é de mousseline de seda do mesmo tom formando ruches. 7 — Vestido de toile de seda verde claro com desenhos verde porém escuro; a pala, golla e punhos são do mesmo tecido verde claro. 8 — Vestido de shantung cinzento claro, panneaux da saia cortados en-forme e golla de crêpe branco bordada com um festonné.

A ARTE DOS JARDINS



Um parque na Inglaterra, com o seu vasto gramado, arvores e flores.

A historia da humanidade, segundo a lenda, começou num jardim. Muito se tem escripto sobre as maravilhas do paraizo terrestre, objecto de inveja e de eternas saudades. O scenario imaginado por Poussin, no seu quadro que está no Museu do Louvre, em Paris, corresponde á ideia de vegetação luxuriante, tanto confusa, que fazemos do Eden.

Os homens sempre gostaram dos jardins e parece que em todos os tempos completou a habitação do rico.

Na antiguidade, o Oriente teve jardins cuja recordação encantadora chegou até nós. A lenda evoca as flôres da Mesopotamia. E quem não ouviu falar dos "jardins suspensos" de Babilonia? Foram contados entre as sete maravilhas do mundo. Nas margens do Euphrates, perto do palacio do rei, terraços sobrepunham-se, sustentados por poderosas arcadas e estavam plantados com arvores e flôres que eram cuidadas com muito desvelo, regadas constantemente por meio de uma instalação d'água alimentada por uma bomba.

Attribuem a construção desses jardins: uns á rainha Semiramis — a bella princeza milagrosamente alimentada pelas pombas e cujo nome mesmo significa "a pomba" — outros a um rei desconhecido que, muito apaixonado pela sua esposa, teria feito construir esses jardins para lembrar á bem-amada a vegetação da sua terra, a Media, da qual sentia nostalgia. Mas a historia diz que os jardins em terraço de Babilonia foram mandados fazer por Nabuchodonozor; talvez não tenha elle senão mandado reconstruir-os.

Os syrios praticavam a arte da horticulura com maestria. Foram elles, sem duvida, que ensinaram aos hebreus, cujos reis guardaram seus palacios com jardins onde cultivavam plantas de ornamentação e arvores fructíferas. Sob suas sombras e junto das suas fontes, gostavam de reunir-se e mesmo rezar e até enterrar. Póde-se ler no Talmud que era prohibido possuir jardins dentro dos muros de Jerusalém.

Não póde deixar de ser citado o Jardim das Oliveiras, situado em Gethsemani, nas portas da Cidade Santa, jardim de

tão commoventes recordações...

As rosas da Persia são celebres. Os persas têm uma verdadeira loucura pelas flôres.

Lindas miniaturas mostram-nos o que eram os jardins de outróra, todos

perfumados pelas flôres e animados pelo murmúrio das fontes e gorgueio dos passaros. Nesses jardins os personagens não passejavam: ficavam deitados em longas contemplações.

Os arabes tiveram a mesma concepção dos jardins e em toda a parte onde deixaram os vestígios da sua passagem, encontram-se jardins interiores, bem fechados, muito floridos, que regavam repuxos mais ou menos complicados — porque gostavam de fazer esguichar a agua, de repente, sob os pés dos visitantes, por um invisível systema que era manobrado a certa distancia. Esses jardins existem ainda na Espanha, e são encantadores.

Mas ainda mais longe no tempo e no espaço: Sabemos que na China a arte dos jardins foi, muito cedo, levada para o pictoresco, para os effeitos irregulares do que chamamos agora o jardim "inglês": ruas serpenteando, pequenas pontes, kiosques...

O antigo Egypto não teve jardins; mas não deixou por isso de ter flôres, arbustos talhados em cones



Jardim das Oliveiras.



No Cap-Martin, essa residencia é uma obra de arte, de gosto e de originalidade. O palacete — que se percebe por entre as arvores a fachada meridional — foi construído em 1906 pelo architecto Hesse, sob as indicações da sua proprietaria Mme. Ernesta Stern. O jardim foi desenhado por Mainella, que tirou um maravilhoso partido dos movimentos do terreno, que desce em rapida rampa até o mar. Essa escadaria majestosa, essas columnatas duma esbelteza quasi floral, esses vasos de barro vermelho, imensos e harmoniosos, adaptam-se perfeitamente á decoração de folhagens e dos gramados, que se pergunta qual é o quadro e qual é a moldura: a obra da Natureza ou a obra d'arte?

Do lado — No cume da escada a deusa contempla a immensidade. Em algumas noites de Junho, naquellas noites muito claras, em que a lua faz brilhar os marmores e as fontes, ella brilha como um farol. Por essa razão, os marieiros quando a avistam benzem-se.

e bellas filas de palmeiras e vinhas exuberantes.

A Grecia é muito arida para ter outra coisa que arvores plantadas em fila ou em quincunces. Plátanos, freixos, figueiras, aos quaes juntam-se a espirradeira-rosa e as murtas.

Essas arvores eram plantadas em volta das escolas, sobretudo em Athenas. Mas nas ilhas cujo clima era mais favoravel, haviam jardins.

Os romanos tiveram jardins magnificos inspirando-se nos do Oriente. Na villa de Luculus foi plantada a primeira cerejeira vista em Roma.

Na Asia Menor, na Palestina, nas margens do Oronte, jardins afamados, onde foram utilizados os diversos accidentes do terreno, rochedos, montes,

TANOLEITE
ANTI-DIARRHEICO
INTESTINAL - COMPRIMIDOS
E GUARANA - SEM GOSTO

torrentes, valles, mostravam os seus esplendores. Espessas cercas de verdura aparadas, murtas, espirradeira, buxo, serviam de moldura aos canteiros de cravos, de cyclamens e de jacinthos.

Os Cruzados admiraram esses jardins e levaram a ideia para seus paizes. As esposas solitarias cuidavam das flôres para ocupar seu tempo.

Mas já Carlos Magno gostava dos jardins: num dos seus "capitulares" fez

escrever a lista das plantas a serem cultivadas nos jardins reais, porque pensava em tudo!

Depois foram os jardins de S. Luiz o ornamento de Paris...

Na Renascença disseram adeus á simples Natureza para copiar a arte italiana. A architectura e a escultura decoraram os jardins. Quizeram detalhes pitorescos, taes como os mosaicos de pedras de tons diversos.

Puzeram-se a talhar as arvores. Abusaram. O abade de Clairmarais, no seu jardim de Saint-Omer, divertiu-se em mandar talhar no buxo e no alecrim um bando de gansos, perús e groues.

Enfim Le Notre veio e renovou os jardins com as suas bellas linhas rectas. Foi o reinado dos parques: Versailles, Chantilly, Tuileries... Notem, que naquella época, não existiam nem estufas nem collecções de flôres.

Mas deve-se dizer que os bellos jardins são obras da arte moderna. Em toda parte tratam de crear jardins que são verdadeiros encantos para os olhos, destinados, com certeza, a consolar os homens do primeiro e inimitavel jardim:

PENSAMENTO

O que é a vida de um homem se o passado, se o futuro, não lhe dão seu verdadeiro sentido? Não ha bello destino individual e não ha grandeza senão na dedicação. Serve-se a familia, a patria, Deus, a arte, a sciencia, um ideal. Vergonha para aquelle que só serve a si proprio.

H. BORDEAUX

ACIDO URICO
GOTTA
ARTHRITISMO ETC.
DISSURAN
COMPRIMIDOS E GRANULADOS
PODEROSO DISSOLVENTE

LAB. NUTROTERAPICO - RIO -

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE RESFRIADOS	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES	OPILINA E PEROLAS PEQUENHAS
FRAQUEZA MAGREZA	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS	TREPARGYL CONPRIMIDOS ARSEN. MERCURIO
MALEITAS PALUDISMO	MALEIZIN CONPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGETICO	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTI-DIARRHEICO	TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE	HUSTENIL GOTTAS E XAROPS
ARTERIOESCLEROSE VELHICE CORAÇÃO	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drograrias.

Lab. Nutrotherapico
DE PAUL LEITE & CIA - RIO

AL Elegancia no LALR

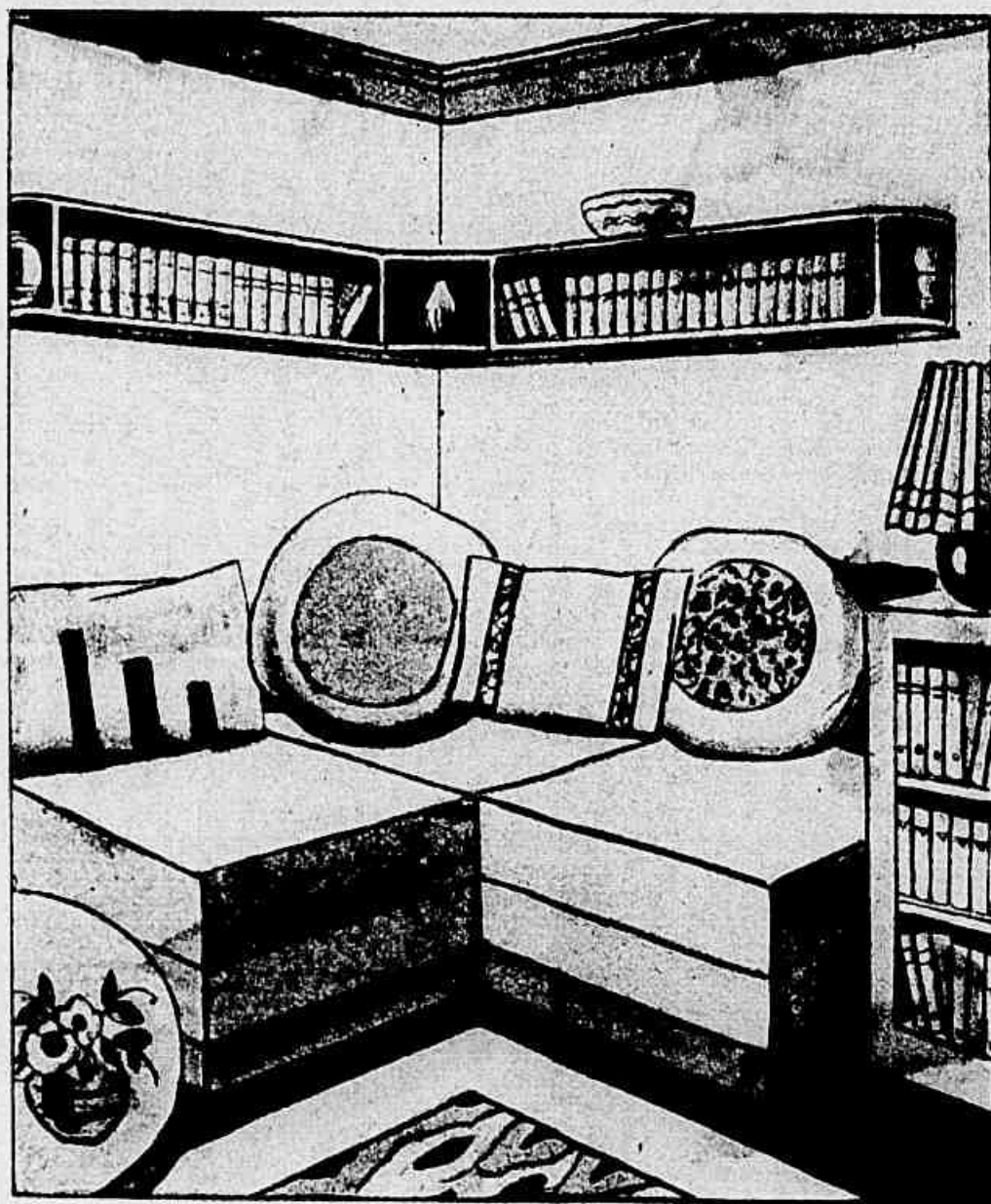
Um divan é uma coisa indispensável num apartamento moderno, sobretudo quando não se dispõe de muitas peças e se deseja hospedar uma pessoa amiga de passagem, por uma noite ou duas.

O divan collocado no escriptorio, na sala de jantar ou na sala de visitas, permite improvisar rapidamente uma boa cama. Mas é preciso que elle reúna, além dessa qualidade, a de poder collocar-se e transformar-se facilmente, conforme o espaço que se dispõe. O meio mais racional de reunir todas essas vantagens é de compôr o divan com tres grandes poufs quadrados, que se pôde arrumar de diversas maneiras.

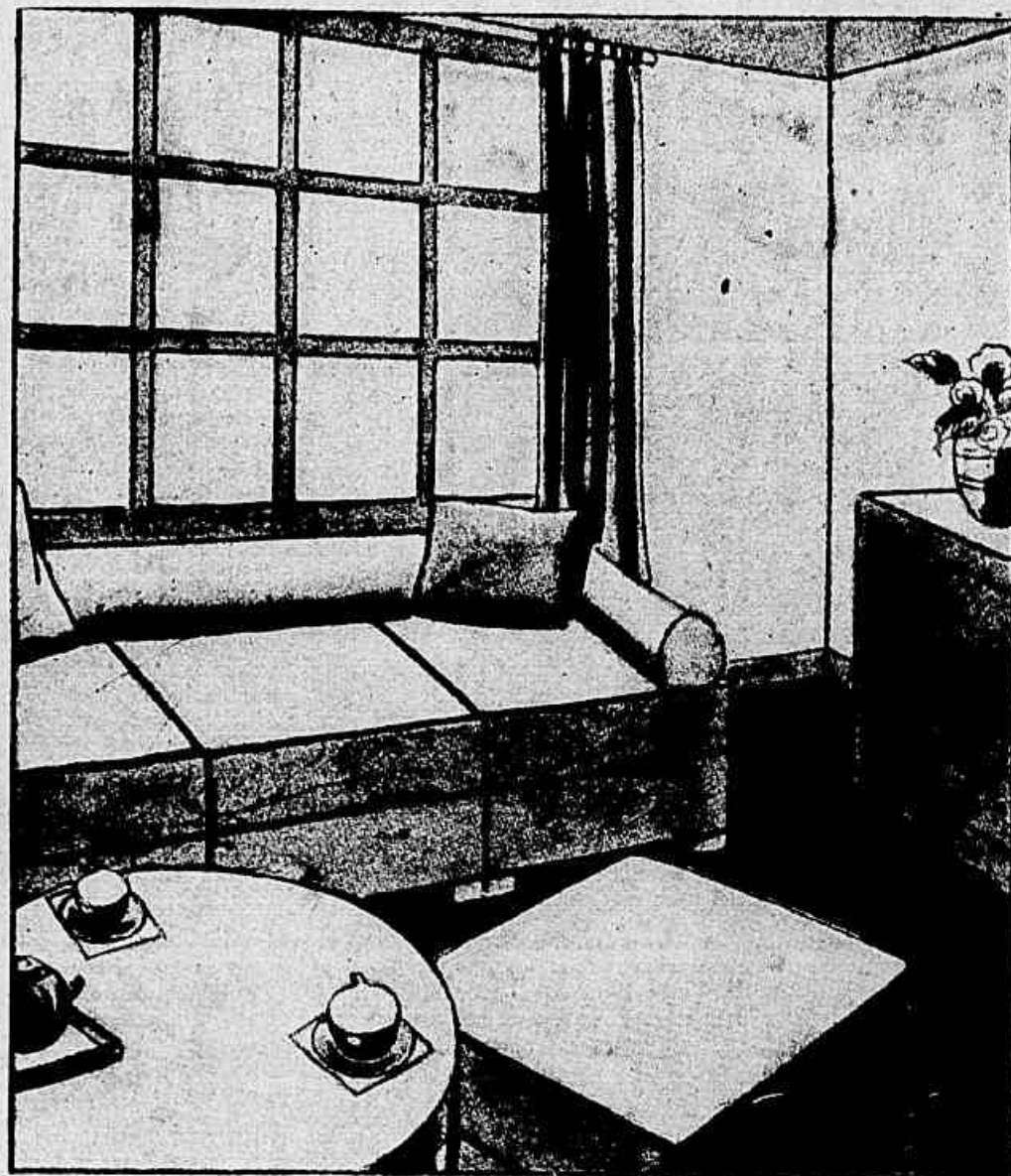
Os poufs são feitos sobre caixotes solidos, os quaes pôdem ter os pés baixos e quadrados; na parte de cima são fixadas as molas, que são cobertas com um acolchoado de crina sob o forro com que se forra os poufs. Esses caixotes são pintados na parte de baixo com tinta laqué, quando não se quer forral-os completamente com o tecido. Os cantos são acolchoados com lã de carneiro, assim como toda a volta dos poufs, para não perderem seu formato.

Esses poufs alinham-se diante da parede principal do aposento, ou são collocados em baixo da janella. Rolos feitos com o mesmo tecido dos poufs são collocados em volta. Também pôde ser posto num canto da sala e ser guardado com almofadas de fantasia.

Uma prateleira pregada acima do divan, e duas estantes collocadas dos lados, completam duma maneira interessante este canto intimo, onde uma lampada bojuda com abat-jour de pergaminho pregueado e alguns vasos e cinzeiros, põem sua nota alegre. Segundo o espaço disponível, pôde-se ainda acrescentar mais um ou dois poufs eguaes.



Os divans que se transformam



COMO MODERNISAR UMA SALA

Por exemplo numa sala estão dispostos com symetria monotona os moveis classicos, duma época em que havia um mobiliario typico para cada peça da casa.

Esse mobiliario, que comprehende um sofá, poltronas, cadeiras dumestilo geralmente pomposo, deve-se juntar o inesthetico piano armario, carregado de bibelots tidos como "objectos de arte", julgados dignos de serem expostos á admiração dos visitantes.

Resulta num scenario onde

reina uma triste impersonalidade.

Nessa peça estritamente reservada para os dias de recepção, as coisas tomam um aspecto pouco convidativo, sem imprevisão e intimidade, criando uma atmospha de aborrecimento propicia ás banalidades.

Na casa modernizada, esse scenario não diz bem com os occupantes. Para a sala de jantar e para o quarto de dormir deve-se procurar fazer algumas transformações, conservando naturalmente moveis e objectos, porque nem todos teem meios para pôr os moveis velhos no leilão e comprar outros modernos. Tal não é o nosso programma. Occu-

pemos-nos em primeiro lugar de rejuvenescer o aspecto geral do aposento com uma nova decoração

nas paredes, arrancando o papel listado corriqueiro e substituindo-o por outro sem desenhos, de dois tons:



é fazel-as desaparecer; mas quando não é possível, devem ser pintadas, assim como o tecto, no tom escolhido para as paredes, mais claro naturalmente, porque a luz, sendo menos directa sobre o tecto que sobre as paredes, arriscaria parecer mais escuro e entristecer o aspecto que se deseja muito alegre.

As molduras grandes e pesadas quando não são ricas e não acompanham retratos antigos e quadros de valor, devem ser substituidas por outras de linhas sobrias, fazendo realçar a beleza das gravuras e das aquarelas. Os quadros não devem ser pregados inclinados como dantes: os pequenos são completamente encostados na parede e os grandes com um pequeno afastamento. Os quadros fazendo *pendants*, segundo a expressão usada, não estão mais em moda e por isso é preferivel uma disposição original.

A bibliotheca, cujas portas de vidro eram veladas por cortinas de seda transparente, perdeu todo seu prestigio. E' necessario transformal-a, de maneira a tornal-a menos severa, supprimindo-se a galeria de cima e tirando-se as por-

tas. Em cima são collocadas duas pequenas lampadas, uma taça ou vaso. O armario e prateleiras são forrados com um terido de fantasia; as prateleiras, espaçadas irregularmente pela suppressão de algumas dellas, supportam livros e bibelots dispostos com a mais interessante fantasia.

A alta columna de feitto antiquado desaparecerá atraz do sofá, que deixa apenas ver o abat-jour feito de seda verde claro.

Um pequeno banco laqué de verde ou envernizado no tom do armario substitue a columna; um objecto de arte será collocado no taboleiro inferior e no superior um vaso com algumas flôres frescas perfumando o aposento.

Umas capas de seda ou de cretone florido cobrirão os moveis fóra da moda ou velhos. Almofadas do mesmo tecido dão ao sofá um aspecto mais confortavel. Emlim, para dar a impressão acolhedora e confortavel a esta sala modernizada, põe-se no lugar do antigo tapete um outro moderno, harmonizando-se com o colorido do conjunto.

verde muito claro, por exemplo, e verde um pouco mais carregado. O papel mais escuro fórma os panneaux, enquadrados por tiras de papel verde claro. O rodapé é pintado com o tom verde mais escuro. As portas e janellas são também pintadas de verde claro com filetes verde mais escuro. A mesma decoração pôde também ser realisada em varios tons: lilá, ressa, azul amarello conforme o gosto de cada um e sobretudo conforme o colorido do conjunto do mobiliario. O essencial é não destacar os coloridos com contrastes violentos, porque as paredes servem sómente de fundo aos objectos que devem realçar. Quando se tem um tecto muito carregado de guarnições de estuque, o melhor

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.



SAES DE CARLSBAD
"EVANS"
(effervescentes)
OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACCÃO
DO FIGADO

Cartazes turisticos

Os modernos cartazes turisticos são muito interessantes, disse M. Fortunat Strowski.

Possão ainda alguns do seculo passado, antes dos autos e dos aereos. Os monumentos são alli representados como na idade-media, com uma exactidão minuciosa e segundo as regras da antiga perspectiva.

Actualmente as figuras modernas parecem loucas, em compáração com as dos antigos. Os monumentos são deformados duma maneira original. Parecem estar cahindo, a perspectiva extremamente exagerada. As rodas não são mais redondas, mas alongam-se como cometas.

Os autores desses cartazes quizeram apenas espantar ou escandalizar? Nada disso. Essas absurdas figuras são as verdadeiras imagens de taes coisas, como as vê um turista moderno na vertiginosa carreira. dos seus autos, nas estradas e ruas das cidades.

Mais fielmente e profundamente que a pintura ou a photographia, a publicidade mostra-nos o estado da sensibilidade humana e o aspecto do mundo em 1931.

Phone e Radio

O phonographo e o radio são duas industrias que, completamente distintas na sua origem, não podem mais ser separadas agora. O grande traço de união entre ellas é a electricidade.

Desde um certo numero de annos já, que a electricidade é empregada para o registramento electrico dos sons por microphone e amplificador.

No que diz respeito ás

Emprega-se Radium para conservar a saúde

Um remedio de valor. Um tratamento com radium pôde ser feito em casa.

A efficiencia do Radium no tratamento de certas molestias assim como o seu effeito saudavel são recommendados por milhares de medicos, e muitas pessoas agradecem a melhora de sua saúde no tratamento pelo Radium.

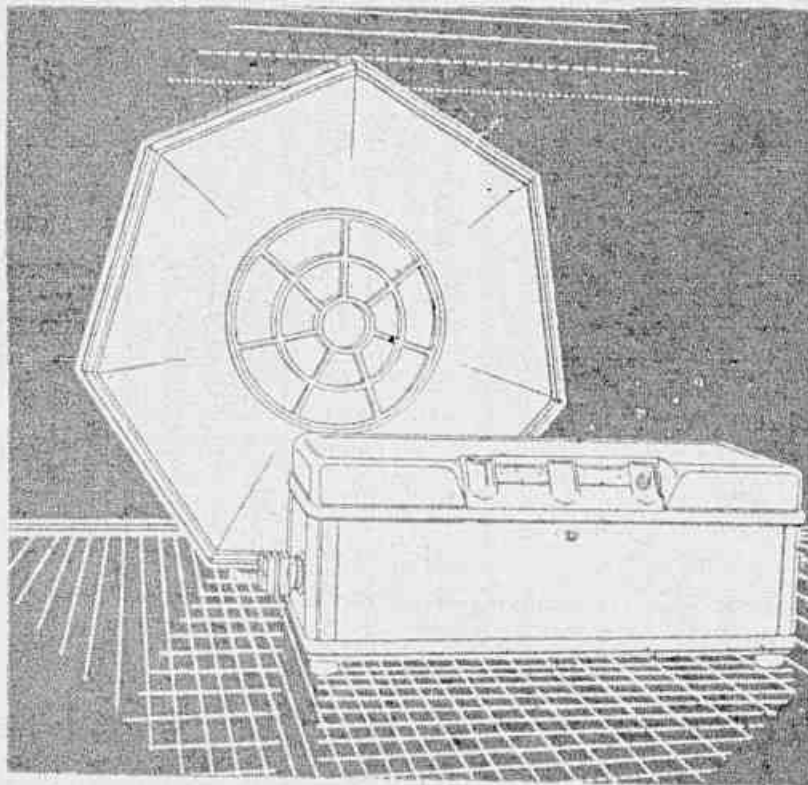
Graças ao progresso continuo da sciencia, foi o Radium agora combinado com saes mine-
raes, combinação que se vende sob a denominação de Sal-Miradium.

E' um remedio valioso no tratamento do reumatismo, sciatica, nervosismo, anemia, falta de appetite, má digestão, insomnia e fraqueza da velhice.

O vidro de Sal-Miradium custa Rs. 30\$000; contém sal para um mez de tratamento.



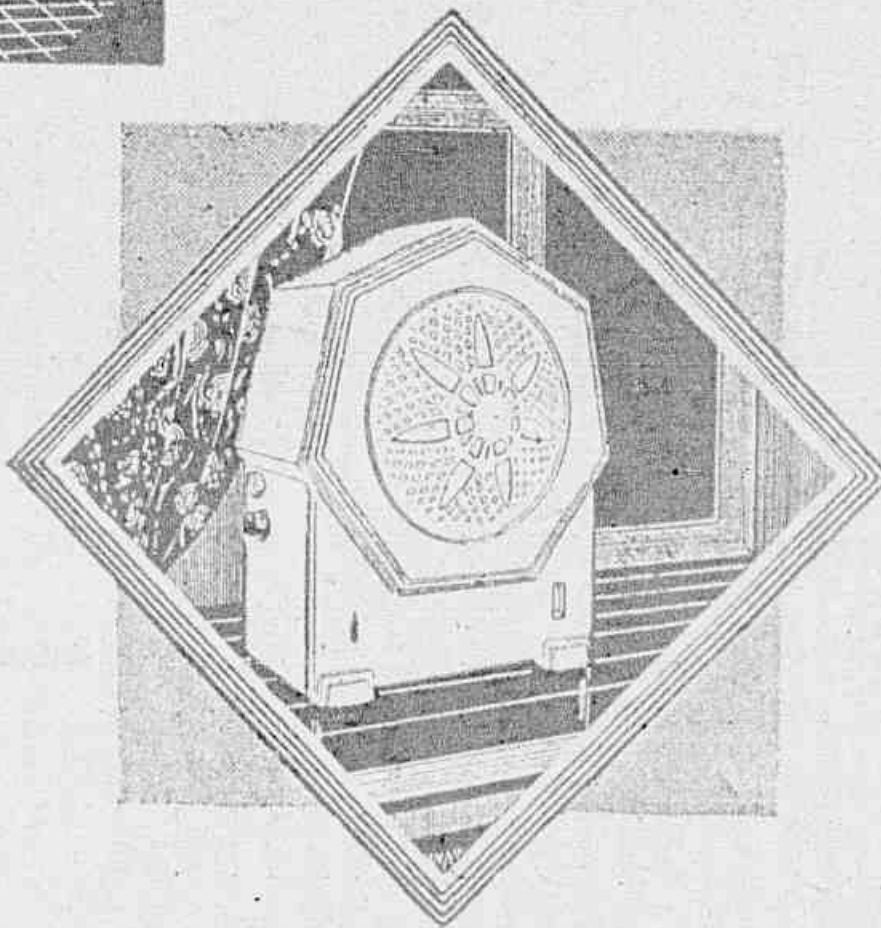
PHILIPS RADIO



O melhor e o mais barato!

Unico fabricado para clima tropical.

VALVULAS
PHILIPS
para qualquer typo
de aparelho



A venda em todas boas casas do ramo



Vestido de crêpe da China preto sem mangas; o corpo com dupla basquinha e a saia guarnecida com pregas na frente e nas costas. Blusa de crêpe-setim branco. Saia de tecido diagonal bege, guarnecida com botões do mesmo tom. Casaco de crêpe marocain marron e blusa de toile de seda bege claro.

um pick-up, ou leitor electromagnetico traduz as vibrações da agulha que percorre os traços do disco em corrente electrica. Essa corrente muito fraca é ampliada dentro dum certo numero de andares de amplificação e, finalmente, termina num alto-falante, a maior parte das vezes electrodinamico.

Vê-se immediatamente a semelhança que existe então entre um phonographo electrico e um posto de recepção radiophonico.

Num como n'outro caso, uma corrente vibratoria muito fraca é ampliada e finalmente transmittida num alto-falante que a reproduz tanto no registramento do disco como na audição radiophonica.

Sómente o pick-up do phonographo electrico difere do systema de detenção do posto de recepção radiophonico.

Mas trata-se ali de muito pouca coisa e, actualmente, um phonographo electrico pôde muito facilmente tornar-se um posto de recepção, ou, reciprocamente: um posto de recepção, com a ajuda dum simples taboleiro gyrador e dum pick-up com seu braço, pôde tornar-se um phonographo electrico.

Pensamentos

Não se pôde sempre ser uma estrella, mas pôde-se ser sempre uma lampada na sua casa.

G. ELIOT

Quando a tua amiga está infeliz, vae procurá-la; quando está feliz, espera que ella venha.

No meio das maiores provações é preciso ficar forte e recordar-se que nunca se venceu a vida com lagrimas.

machinas phonographicas de reproducção, estas ficaram muito tempo puramente acusticas: a membrana do diaphragma vibrando directamente as camadas de ar do pavilhão. Este methodo tinha o inconveniente de dar uma ampliação de sons muito limitada.

Alli, ainda, a electricidade veio trazer o mesmo progresso que para o registramento. Actualmente,



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida por methodo novo, sem deixar marca e sem dor.

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º andar

Telephone: 2-0425

Uma só applicação é o bastante para matar para sempre a raiz do pelo. Não confundir com electrolyse, depilatorios, ceras, póis etc.

NOTA - DR. PIRES - Av. Rio Branco 104 - 1.º and. (Rio)

Queira enviar-me gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome

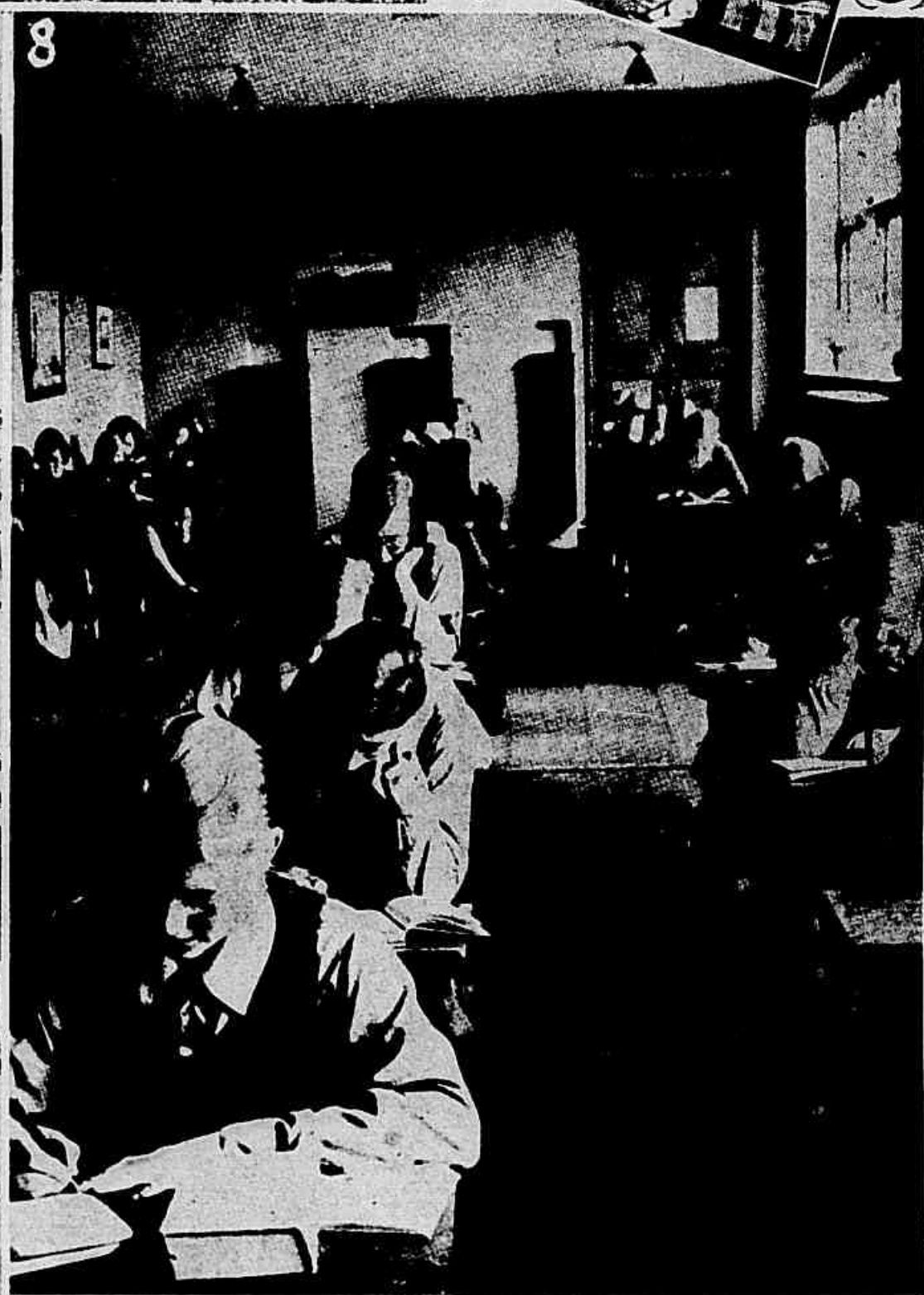
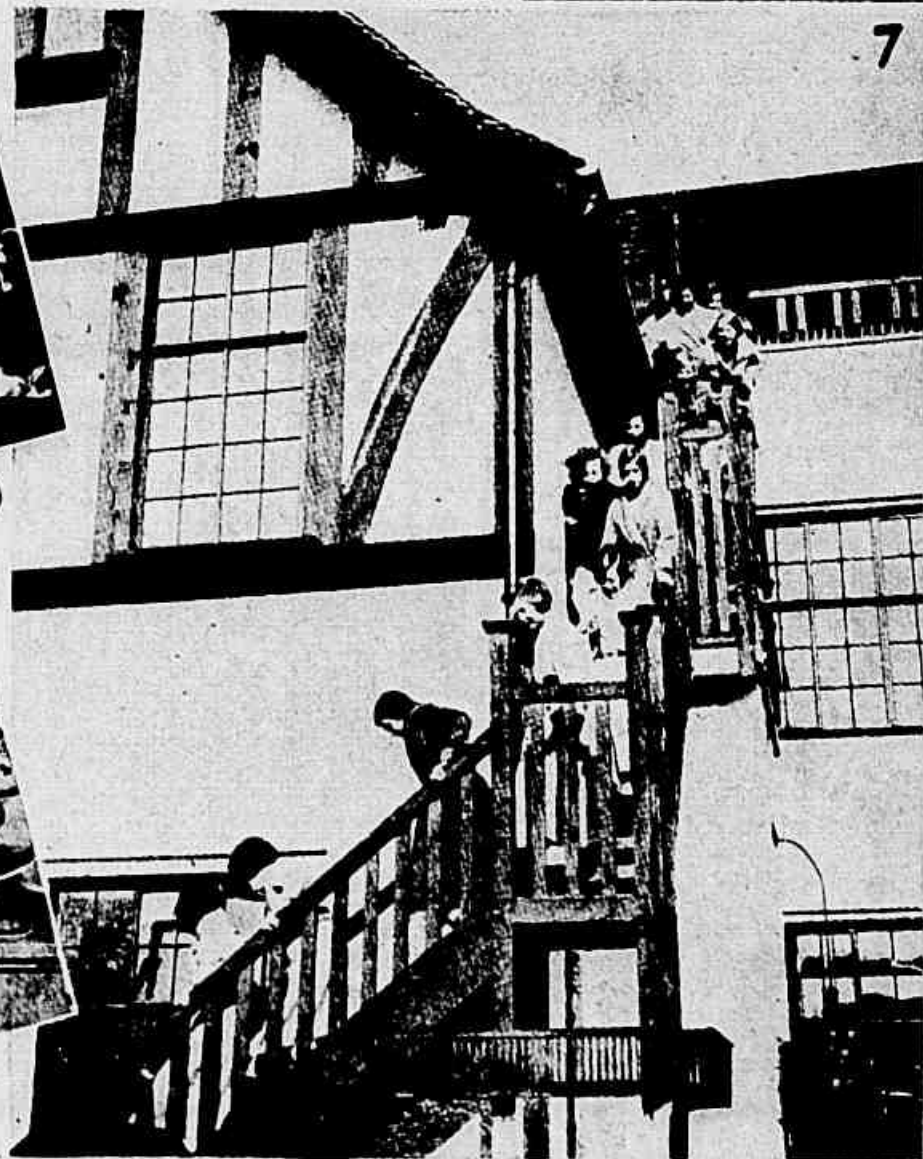
Rua N.

Cidade Estado

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo + Arthritismo

CALCITO
TUBERCULOSE
CALCIO - MAGNESIO - FERRO MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS

Uma escola modelo na INGLATERRA



A ESCOLA DE SANTA-HELENA

A vida das jovens inglezas: a série diária de estudos e recreio na escola de Santa-Helena, desde o primeiro toque de chamada da manhã até a hora de dormir.

1 — O gymnasio, exercicios e jogos ao ar livre como tennis, lacross, cricket, natação, são ensinados por profissionais. 2 — Sciencia de laboratorio. 3 — Comprando balas. 4 — A classe das pequenas em Santa-Helena, na hora em que estão jardinando. 5 — Conversa em francez. 6 — Em Santa-Helena ensinam tambem a coser, bordar, cozinhar e tratamentos hygienicos. 7 — A chamada matutina. 8 — A aula nocturna. 9 — As doentinhas. 10 — O preparo para a representação. 11 — A leitura no jardim. 12 — O chá no gabinete da Prefeita.

AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

A mãe de Chateaubriand

Apolline Jeanne Suzanne de Béder, condessa de Chateaubriand, nasceu no dia 7 de Abril de 1726. Filha de Ange-Anibal, conde de Béder, senhor da Bonétardais e de Marie-Anne de Basenel de Boisteilleul era, como aquelle com quem devia casar, de pura raça bretã. A avó materna de Chateaubriand, educada em Saint-Cyr nos ultimos annos de Mme. de Maintenon, tinha recebido a bella cultura das mulheres privilegiadas do seu tempo. Por ella Apolline conheceu todas as anedotas da corte de Luiz XIV, tinha sido formada pela leitura de Fenelon, Racine e de Mme. de Sévigné.

Apolline, no dia que se tornou esposa de conde de Chateaubriand, não teve muito que andar para ir para sua nova residencia.

Ambos tinham nascido nas propriedades respectivas de suas familias, situadas uma e outra alguns metros distantes de Saint-Malo. Os novos esposos não ignoravam nada um do outro, e pode-se, com razão, espantar desse casamento que unia para sempre dois entes tão diametralmente oppostos.

O casamento realiso-se em 1753. A noiva tinha vinte e sete annos. Sem duvida, o amor teve alli um papel muito secundario.

A jovem teve que obedecer a lei que fazia com que as herdeiras fossem escravas passivas das vontades paternas. Reuniam-se duas propriedades, juntavam-se dois nomes para augmentar o prestigio e a fortuna de duas casas. O novo casal não fez excepção á regra geral.

No entanto, quer no physico quer no moral, esses esposos que uma ordem tinha reunido, não possuíam nenhum ponto de contacto, sentindo apenas estima um pelo outro, sentimento muito fraco para realisar o que chamamos um bom casamento.

Chateaubriand, nas suas Memorias, mostra-se bastante explicito sobre este ponto, e quando se sabe com que respeito rodeiou sempre a memoria dos membros da sua familia, não se póde deixar de acreditar nas suas palavras.

Descreve assim sua mãe: "Com grandes traços, pequena, feia, mas elegante nas suas maneiras, e a viva animação do seu genio contrastava com a rigidez e a calma do meu pae". (Memorias de além-tumulo).



Apolline de Béder.

lo). "Este, alto, secco, mostrando um nariz aquilino, labios finos e pallidos, os pequenos olhos afundados e glaucos como os dos leões ou dos antigos barbaros." Seu filho conta, que quando a colera subia, a pupilla brilhante parecia destacar-se e ferir como uma bala. Tinha uma unica paixão: a honra do seu nome. Seu estado natural era duma tristeza profunda que a idade augmentou, e um silencio do qual sahia somente nos momentos de raiva.

O genio triste e o caracter hypocondriaco desse marido tão pouco feito para ella tiveram como resultado tornal-a depressa muito melancolica, ella que era por natureza viva e alegre. Sómente a religião ajudou á Mme. Chateaubriand a supportar a existencia penosa do seu lar. O autor de René declarou que: "sua mãe era um anjo de santidade."

Mas tudo isso não impediu que esse casal muito

christão tivesse uma numerosa progenitura. Chateaubriand era o decimo filho.

Antes delle tinham nascido dois meninos e duas meninas, que morreram na infancia, depois um terceiro filho, João Baptist, e quatro meninas: Maria Anna, Benigna, Julia e Lucila, a irmã preferida de Chateaubriand. Nasceu em pessimas condições. A principio julgaram que estivesse morto e tiveram grande trabalho para fazel-o voltar á vida. Coisa curiosa: aquelle que, depois d'um periodo de descrença, tornar-se-ia um tão grande christão, nasceu numa sombria rua de Saint-Malo, que tinha o nome de rua dos Judeus. Abriu os olhos num quarto dominando os muros da cidade; pelas janellas desse aposento via-se o mar e as vagas vindo quebrarem-se contra as pedras. Seus primeiros vagidos de creança responderam ao rugido da tempestade. Também escreveu elle um dia lembrando esta circumstancia: "Como a tamareira dos Arabes, apenas minha haste sahio do seio dos rochedos, foi batida pelos ventos."

Sua mãe não o pôde amamentar. Foi mandado para Pancoel. Mas desta ama também o leite secou, teve que ser mandado para uma outra.

Quando chegou á idade de ser de novo entregue á familia, foi ser o companheiro das suas quatro irmãs, sob os olhos vigilantes de Mme. Chateaubriand, enquanto que seu irmão mais velho tinha sido posto num collegio da cidade.

Imagine-se bem o que seria para uma creatura intelligente, sociavel, amiga das letras, a existencia quasi monacal que lhe era imposta. Nenhum dos seus gostos eram comprehendidos pelo marido, que cada anno se tornava mais misanthropo e mais irritado. Seu filho não parece ter comprehendido bem o que foi aquella vida de sacrificios, quando diz: "Minha mãe, cheia de virtudes e espirito, preocupava-se no entanto com a sociedade, a politica e seus deveres de religião."

Amava a politica, a animação da sociedade, porque fazia-se politica em Saint-Malo como os frades no despenhadeiro do Cé-dron. Tomou a peito a questão La Chalotais; isso tornava-a distraida e ralhadora; sua parcimonia impedira a principio que eu reconhecesse suas admiraveis qualidades; generosa, tinha a apparencia da avaria; com a doçura d'alma, ralhava sempre. Meu pae era o terror dos creados e minha mãe o flagello. Mas é preciso acrescentar, para provar que esse julgamento era extremamente injusto, que o terrivel rapaz que elle era então, guardava rancor á condessa pela preferencia que mostrava por João-Baptista, o mais velho, cuja conducta era exemplar e merecia todos os elogios, enquanto que a do mais joven dava-lhe grandes preoccupações.

Seja como fór, não póde ser censurada a pobre creatura cuja vida foi um longo

Mãe! Seu Filhinho Fraco Necessita Pastilhas McCOY

E' preciso ajudal-o a crescer forte e a obter o peso necessario

Em muito poucos dias, em menos tempo do que V. Ex. imagina, essas maravilhosas pastilhazinhas reconstituintes da saúde chamadas Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau começarão a ajudar a seu filhinho debil, fraco e desnutrido.

São insubstituiveis depois de uma enfermidade quando ha suspeita do rachitismo. Já não ha necessidade de dar-lhes o oleo de fígado de bacalhau liquido que tem um gosto tão horrivel, porque as

Pastilhas McCOY foram feitas para substituir este oleo tão bom, porém de digestão difficil e substituem-n'o tão bem, que em poucos dias seu filhinho começará a augmentar de peso. E' por isto que as Pastilhas McCOY obtiveram um exito tão grande.

Compre uma caixa de Pastilhas McCOY nas boas pharmacias e depressa se ha de converter em mais uma entre tantos milhares de mães entusiastas por estas Pastilhas.

renunciamento e para a qual o destino reservava um fim tão miseravel.

Que tristeza naquello castello feito para receber uma familia da idade-media, com seus guardas, seus pagens, seus servidores e onde os Chateaubriand contentavam-se com tres creados e um cocheiro! Suas cocheiras, dantes cheias, tinham apenas dois cavallos. Estes mesmos sahiam raras vezes. O castello tinha aspecto de prisão. O paiz mesmo tinha aspecto triste; durante as longas noites de inverno, o vento uivando nos vastos corredores, vinha misturar seu queixume á voz lugubre do mar proximo.

O tempo passava. Chateaubriand deixou a casa paterna para correr mundo. Com a independencia da sua natureza orgulhosa, acolhia as ideias novas. Sua fé de creança desapareceu ou, antes, deixou de pratical-a. Tanto a litteratura como as viagens o tentavam. Depois da America foi á Belgica, á Alemanha e á Inglaterra. A revolução tinha passado, semeando luto em volta delle, sem que sentisse a coragem de voltar á Bretanha. No entanto, sua presença teria sido bem necessaria.

Mme. Chateaubriand tinha sido feita prisioneira com as suas filhas e algumas morreram na prisão junto della. Tinha setenta e dois annos quando foi presa. Livre, não pôde resistir muito tempo aos soffrimentos porque tinha passado.

Antes de morrer, rogou á ultima filha, que estava junto della, de lembrar ao exilado os preceitos da sua infancia e que implorasse sua volta á religião dos seus antepassados. Foi tocado pela graça, aquella fronte orgulhosa, que veiu inclinar-se diante dum tumulto recém-fechado. Devese crêr, porque resgatou depois seus crueis erros! Tinha começado um trabalho: "Estudo sobre as revoluções". Sua mãe e sua irmã tinham lhe pedido que renunciasse a esse trabalho; teve a coragem de obedecer e de todo seu coração arrependido, de todo seu talento purificado, emprehendeu "O Genio do christianismo".

"A ideia de ter envenenado os vellos dias da mulher que me deu a vida, desesperou-me; com horror atirei fóra todos os exemplares do meu estudo"

Mas adiante, fazendo allusão á morte da sua irmã, sobrevinda pouco depois da de Mme. de Chateaubriand e á carta, a ultima carta que tinha recebido, declarou: "Morreu também devido as consequências do seu aprisionamento. Essas duas vozes sahidas do tumulto, essa morta que servia de interprete de sua mãe, impressionaram-me. Tornei-me christão; não cedi, devo confessar, a grandes luzes sobrenaturaes;

minha convicção sahio do coração: chorei e acreditei."

Mme. Chateaubriand podia dormir tranquilla, embalada pela canção monotonica do oceano: seu filho tinha retornado. E sem prevel-o, do além-tumulo trazendo-o para a religião esquecida, conduziu-o para a gloria.



1 — Vestido de crêpe da China azul marinha guarnecido com crêpe branco. Saia cortada en-forme. 2 — Vestido de lã, leve, branco e preto. Aplicações em diagonal e botões de madreperla formam sua guarnição. A gola é de crêpe branco assim como o cinto.



OS CABELLOS BRANCOS AFUGENTAM A BELLEZA E A MOCIDADE

Conserve a apparencia dos 20 annos, combatendo os CABELLOS BRANCOS. Algumas gotas de LOÇÃO "CARMELA", ao pentear-se, em poucos dias devolverão aos seus cabellos brancos, a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou preta. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma loção deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

A venda em todas as Pharmacias e Perfumarias, em vidros grandes e pequenos.

Peçam prospectos aos distribuidores geraes para o Brasil: Araujo Freitas & Cia, Ourives 88 Rio de Janeiro

LOÇÃO
"Carmela"

A Cera Mergolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a Cera Mergolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A Cera Mergolized, aplicada durante a noite enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a Cera Mergolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficassissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A "Cera Mergolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

Conselhos sociaes

"CONSTRUO UMA CATHEDRAL"

Mr. J. H. Thomas, o homem d'Estado inglez, no decorrer da sua ultima campanha eleitoral, contava isto:

"Tres operarios britavam pedras para a construcção duma cathedral no Lancashire. Perguntei ao primeiro: 'Que estás fazendo?' — 'Brito pedras' — 'E você?' — disse ao segundo: 'Ganho um shilling por hora'. 'E você?' — disse ao terceiro. Este respondeu-me: 'Construo uma cathedral!'."

"Este, concluiu Mr. Thomas, era um operario que honrava sua profissão."

Esses tres homens faziam um trabalho identico, mas quando tiveram de definir o mesmo trabalho e caracterisal-o, vejam como elles differem:

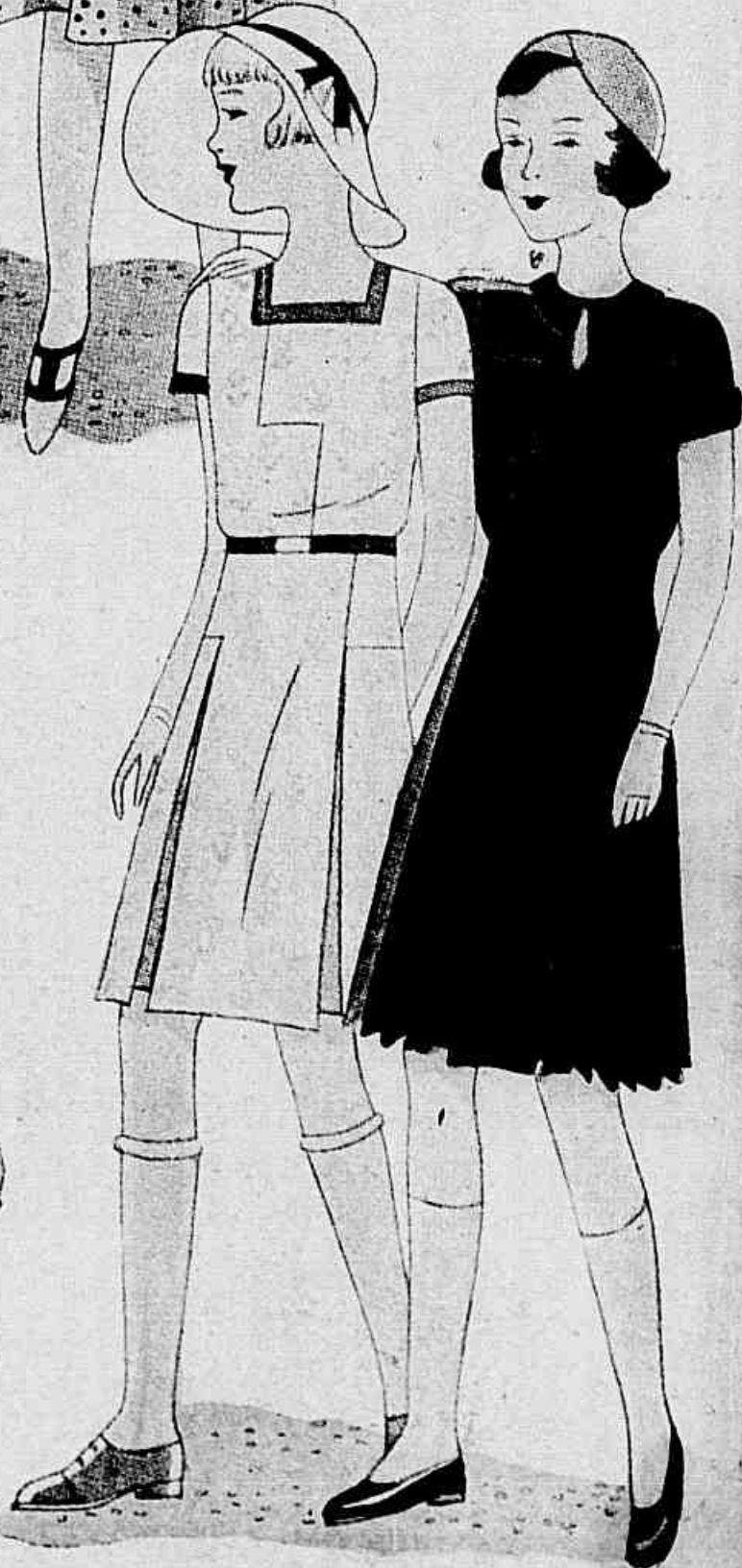
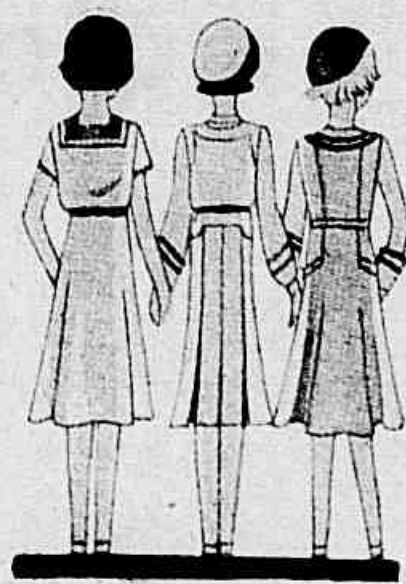
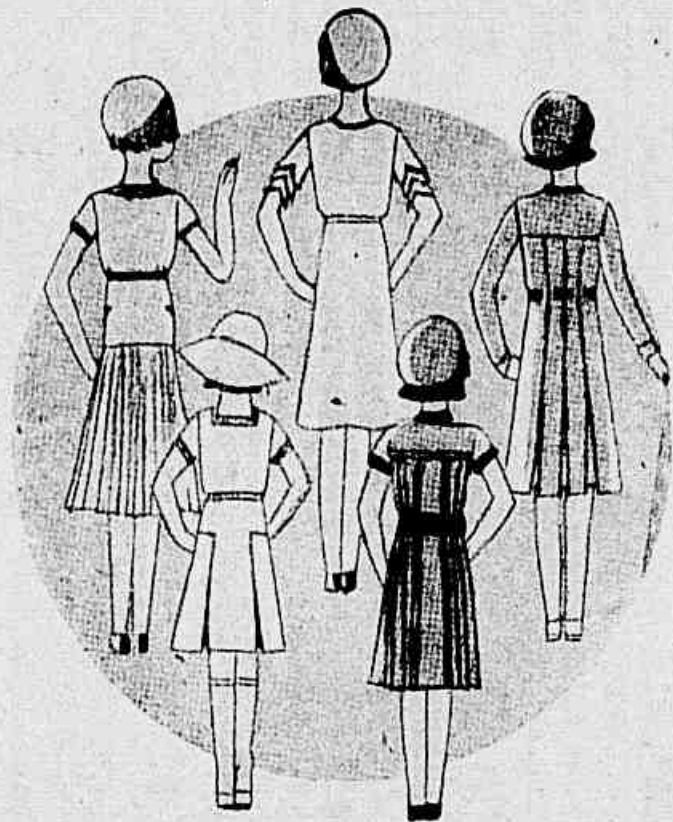
O primeiro conhece apenas o movimento material, o movimento monotonico, sempre repellido, do qual não procura o alcance nem o sentido geral; bate sobre a pedra, racha-a, lapida massas regulares... indefinidamente, é tudo; não vê a amplitude moral do gesto restricto, não vê o bello conjunto que essas pedras reunidas poderão fazer, é limitado, murado naquella horizonte. "Brito pedras". E' tudo.

Que imaginação pobre! Iguala-se ao escravo antigo que rodava a mó mas não conhecia o gosto do azeite ou da farinha que moía. Quando nosso homem tiver trabalhado todo o dia, quando seus ouvidos estiverem exasperados com o rangir do aço entrando na pedra, irá descansar com essa pobre satisfação: "Brítei pedras". Este operario faz-se voluntariamente miseravel e desherdado.

O segundo disse: "Ganho um shilling por hora". Tem apenas uma preocupação:

o lucro; pouco se importa com o que faz, não tem prazer nem aborrecimento; tanto lhe faz serrar a pedra como a trabalhar com a marreta; trabalha, tendo em vista apenas as horas que passam. O ge-

MODA INFANTIL



- 1 — Vestido de toile de seda azul. O corpo longo é guarnecido com tiras do mesmo tecido azul vivo. A saia, cortada en-forme, é quebrada em pregas em baixo. 2 — Vestido de crêpe da China branco guarnecido com incrustações em bicos 3 — Vestido de tecido diagonal azul; a guarnição é formada pelo proprio tecido appliqué em diversos sentidos. Fita na golla e na cintura de setim azul marinho. 4 — Vestido de linon amarello claro guarnecido com vizes do mesmo tecido mas dum tom mais vivo. 5 — Vestido de tecido diagonal rosa; a saia é guarnecida com pregas duplas pespontadas; o corpo sem mangas também é guarnecido com pontos. Blusa de linon rosa claro. 6 — Vestido de shantung de fantasia verde com desenhos pretos. Golla e punhos de toile de seda verde com vizes pretos. 7 — Vestido de voile de fantasia branco com desenhos cor de laranja, viés cor de laranja na golla, punhos e na cintura. 8 — Vestido de crêpe marocain vermelho enfeitado com pregas; cinto, golla e punhos de setim preto.

AS FAZENDAS QUE FORAM TINGIDAS COM CORANTES INDANTHREN



Indanthren

podem ser expostas ao sol e à chuva e lavadas centenas de vezes, que as suas cores se mantêm firmes. As donas de casa economicas não devem comprar sinão tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

o que é garantido pela etiqueta registrada que se vê ao lado.

nero de trabalho não tem importancia; o que elle conta são as horas soffridas antes que vividas, as

quaes valem cada uma um shilling. E o terceiro? O terceiro também faz

rangir a pedra sobre o aço, elle também ganha sua vida com este labor; mas além dos cubos de pedra que lapida, além do shilling horario, vê deslumbrantes visões: pilstras majestosas erguem-se; uma aboboda es-

plendida, mystica, sobe para o céu; os raios do sol passam através dos vitraes multicores; o ouro dos tabernaculos brilha, a madeira dos grades reluzem sob a luz dos lustres; cantos religiosos resoam, sustentados pela

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

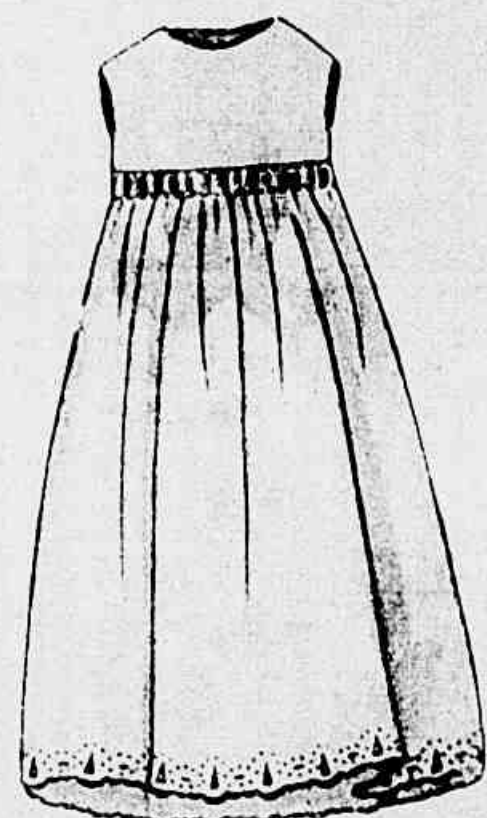
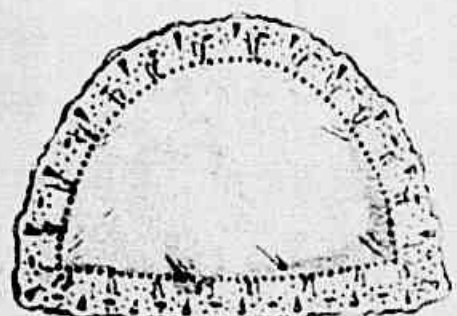
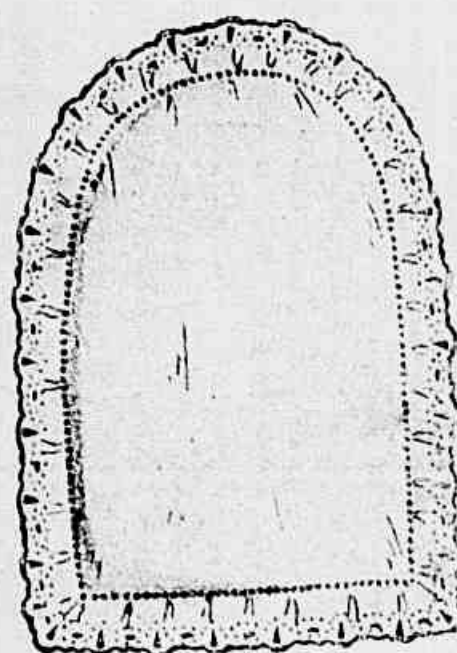
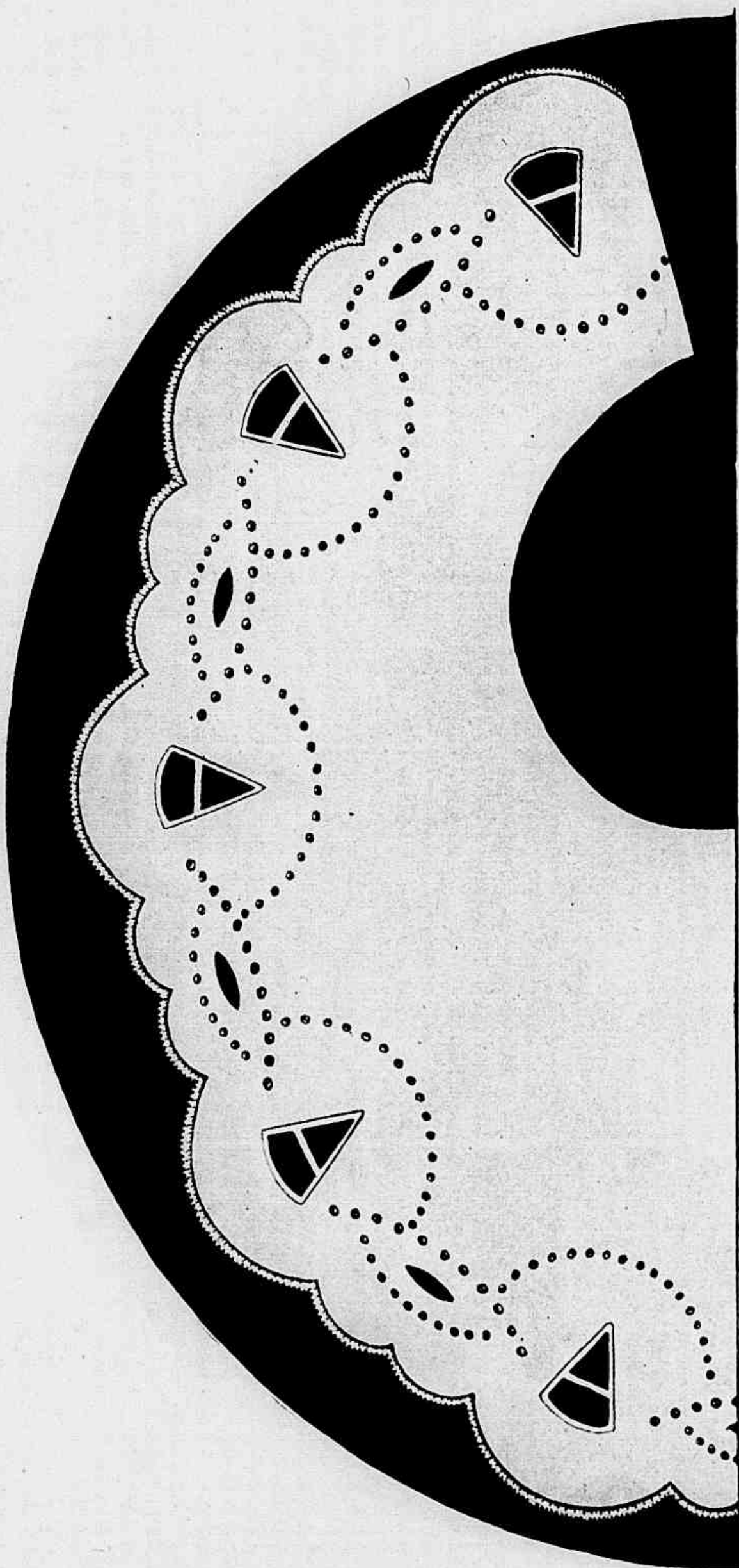
PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

musica do orgão... Enquanto suas mãos modelam o que constituirá seus alçances, seu pensamento imagina todo o edificio; está no principio da empreza, mas já conhece a belleza da construção terminada; sua gloria, sua força, sua nobreza, é o de ser um collaborador desta grande obra: "Construo uma cathedra!" Tem o direito de falar assim, pois que seu humilde trabalho contribue para a edificação grandiosa; este homem comprehende perfeitamente o alcance do seu gesto: que é ajudar a esta magnifica construção.

E nós, amigas leitoras, a qual desses operarios nos assemelhamos? Somos nós da mesma especie daquelles que fazem o trabalho rotineiramente sem pensar no futuro? Somos nós daquelles que pensam só no lucro, que têm em vista sómente o resultado mercantil da sua actividade? Neste caso, somos bem dignas de pena: nosso labor é pesado, nosso horizonte fechado, rodamos como o cavallo cego na pista, não podemos sentir nenhuma satisfação no nosso trabalho.

Pelo contrario, se considerarmos os resultados ultteriores que nossa actividade prepara, grandes e elevados, então teremos entusiasmo, nossa coragem es-

Para os nossos bebês



Vestido de crepe georgette branco. A pelerine forma as mangueiras. Babado en-forme na saia, applicado em bicos.

Com esse mesmo bordado inglez realçado com pontos de nó pode-se guarnecer todo esse pequeno enxoval. Temos primeiro o babador em tamanho natural, em linon branco com linha brilhante; um festão termina o bordado. A coberta do berço, assim como a fronha que são guarnecidas com o mesmo bordado, serão de linon rosa ou azul e bordadas com linha branca. O vestido longo de fustão branco ou de flanela branca será bordado com linha branca ou seda branca. O vestidinho de linon branco é guarnecido na golla e na barra com bordado feito com linha branca; um ponto aberto ou turco guarnece a pala e as cavas. A touquinha é do mesmo linon branco. O casaco de flanela rosa é guarnecido com um bordado feito com seda rosa e um laço de fita de setim do mesmo tom. A capinha de flanela é bordada com seda branca.

piritual será alegre, tenaz, prazenteira, leremos orgulho do nosso trabalho e a mediocridade do nosso labor illu-

minar-se-á com o brilho do filo grandioso que elle contribue na execução. Não digam que não temos,

todas, a possibilidade de entrever uma cathedra na extremidade do sulco do nosso infimo labor.

Se procurarmos bem, encontraremos sempre o fim, grande e util, muito elevado, da nossa occupação modesta, comessinha, e de apparencia

indifferente. Cada uma de nós pôde encontrar resultados immediatos ou futuros da sua actividade e a certeza de carregar sua pedra para um bello edificio.

Olhem para longe, olhem para o alto: veremos então o esplendor no qual

termina nosso monolono caminho.

Se todos os dias nos com-penetrarmos bem de que "Construiremos uma cathedra", nosso dia de trabalho será fecundo, leve aos nossos hombros, alegre e cheio de jé.

Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua hygiene intima.



MEDICAÇÃO ALCALINA PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Desanimada — Li com muito interesse a sua carta e parece-me que estou respondendo a uma amiga. A saúde e a beleza da sua pelle se restaurarão depressa.

Applique ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle* no rosto e nas mãos, rapidamente obterá a pelle transparente e macia. Durante o dia, varias vezes humedeça o rosto com a *Loção Adstringente*, que serve como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*; é o tratamento infallivel na sua idade para obter a frescura da cutis.

É preciso para a saúde do cabelo lavar a cabeça de 7 em 7 dias com o *Shampoo-Pó*. Experimente o *Tonico n.º 10*; a caspa e a queda do cabelo cessarão rapidamente.

Meu rouge *Poziomka* serve para colorir os labios e as faces. O *Brilho e Saúde dos Olhos*, sendo um excellent tonico, propaga ao mesmo tempo um fascinante fulgor ás pupillas.

Com meu *Brilho das Unhas* corrigirá sua tendencia para quebrar. Este preparado possui propriedades tonicicas, dando ás unhas um lindo brilho.

Encontrará no prospecto que acompanha a *Loção de Embellezar a Pelle* o modo de applicar os preparados. Agradeço a confiança que mostra ter em mim.

Negrita — Depois do banho fricção o ventre com a mão humida com *Perfume Selda*. A' noite, ao deitar, faça uma massagem circular com *Crème de Massagem*.

Cecilia Vale — É indispensavel misturar a tintura com agua oxygenada *Merck* dupla.

Conservando a tintura bem arrolhada não se estraga.

Mme. C. G. — Encontro-me todos os dias das 11 ás 4.

Impossivel conservar a apparencia da mocidade com um queixo adiposo e descaído.

A mulher cuidadosa nunca deixa de fazer a massagem diariamente com o *Crème de Massagem*.

Unte com *Crème de Mas-*

sagem os dedos; comece no canto dos olhos, junto ao nariz, por debaixo da palpebra, na base das sobrelanceiras, nos cantos da bocca, desde o queixo em direcção das orelhas, do centro da testa até as fontes. A massagem deve ser executada ao de leve, havendo o cuidado de não distender a pelle, lavando em seguida o rosto com agua morna ou fria, a que deve juntar uma colher do *Tonico da Pelle*.

Assim praticada, a massagem dá firmeza á pelle e fortifica os musculos.

Mme. A. M. — É raro o dia em que não ouço queixumes relativamente aos estragos produzidos por tinturas. Posso garantir-lhe que sua filha pôde obter o tom da Joan Crawford (o louro claro) com a applicação da minha tintura. Venha vêr-me.

SELDA POTOCKA.



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflamados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com **LAVOLHO** para os fazer fortes e bellos.



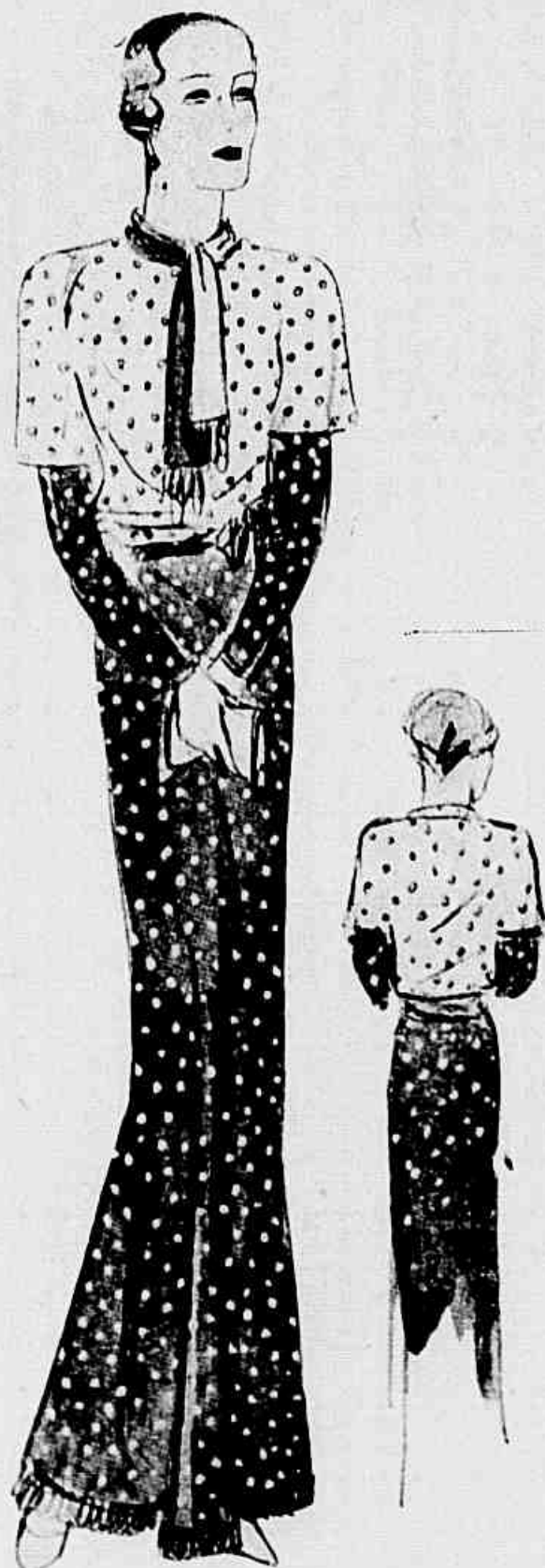
PETROLINA MINANCORA

Symbolo da hygiene, da graça e vitalidade dos cabellos. Usal-a uma vez, é preferil-a sempre. Aonde não se achar, a Pharmacia Minancora, de Joinville, manda pelo correio 6 frascos, por 50\$; um por 10\$; 1 amostra gratis por 1\$, para despesas de correio.

Acha-se á venda em toda parte.

Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61—Rio



Vestido de *mousseline* preta com pintas brancas; a saia é guarnecida com babado plissado na barra. Um casaco curto de *voile* de seda vermelho com pintas brancas; a golia formada por uma tira de *voile* vermelho forrada branco, amarra-se na frente.



DENTES MAIS ALVOS 3 GRAUS EM 3 DIAS

E DESAPARECE ESTE DETESTAVEL DEFEITO

MESMO as pessoas que não são observadoras notam quem tem "Boca Bactérica" e até os distraídos se lembram disso. Nada ha mais ofensivo do que dentes manchados, cariados, feios e amarelos, com umas gengivas de apparencia doentia. Estas condições são devidas a milhões de germens que penetram na boca e não podem ser destruídos pelos dentifricios comuns.

O Kolynos mata esses germens na proporção de 190 milhões em 15 segundos. Os germens da boca desaparecem e os seus dentes ficam 3 graus mais alvos em 3 dias.

Use o *Sistema Kolynos da Escova Sêca*. Um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca, eis o segredo. Instantaneamente o creme aumenta 25 vezes, transformando-se em uma *Espuma* antiseptica que entra em todos os interstícios, limpando-os perfeitamente e removendo as causas da cárie. Desde que começar a usar este método os seus dentes ficarão mais alvos! O seu sorriso mostrará uma boca limpa com dentes mais brilhantes e gengivas cheias de saúde. Experimente um tubo de Kolynos hoje mesmo.



O CREME DENTAL Antiseptico

KOLYNOS



Grupo de senhorinhas que tomaram parte na prova de natação de 50 metros Praia das Flexas Club, na praia do mesmo nome, em Nicther

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: E A MAIS PERFEITA :: ::

Revista das Revistas

———— NA ————

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações
do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as
novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro,
Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de
Arte, Informações e conselhos sobre Economia
:: :: Domestica etc. :: :: ::

———— LER ————

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO